

Sistema *on-line*
faz avaliação
psiquiátrica

PÁGINA 16

Lançados
módulos
fotovoltaicos
superiores
à média
mundial

PÁGINA 19



Foto: Christian Pounf/Stockphoto

Fugindo do estresse

Pesquisas aprofundam estudos sobre causas e efeitos desse transtorno no organismo

PÁGINAS 6 A 9

6 CAPA



O estresse não escolhe a vítima

19 CIÊNCIA



Módulos fotovoltaicos nacionais em busca de aplicação

24 ENTREVISTA



Sociólogo francês Michel Maffesoli defende o comprometimento com o mundo no aqui-agora

45 EU ESTUDEI NA PUCRS



Marcelo Cypel lidera pesquisa sobre pulmões para transplante

3 PELO CAMPUS | Um espaço aberto para aprender

4 PELO CAMPUS | Os desafios das IES

5 PANORAMA | PUCRS cria crédito educativo para cursos de licenciatura

10 NOVIDADES ACADÊMICAS | Matemática e Turismo têm novidades na graduação

12 PESQUISA | Alunas de graduação se destacam como pesquisadoras

13 PESQUISA | Trabalho à distância precisa de normas

14 PESQUISA | Avanços nas técnicas de diagnóstico por imagem

15 RADAR | Centro de Produção Audiovisual conquista recursos

16 SAÚDE | Sistema *on-line* faz avaliação psicológica e psiquiátrica

17 SAÚDE | Nem caça nem pesca

18 SAÚDE | Centro de Reabilitação oferece tratamentos estéticos e reparadores

20 CIÊNCIA | Laboratório de Farmácia Aeroespacial homenageia Joan Vernikos

21 TECNOLOGIA | Tecnopuc é bicampeão no Prêmio Anprotec

22 TECNOLOGIA | Labelo calibra sistema de telecomunicações de Cuba

23 UNIVERSIDADE ABERTA | Alfabetização científica qualifica estudantes e professores

26 EM FOCO | América Latina mostra-se aprendiz da Hélice Tríplice

28 ALUNOS DA PUCRS

32 LANÇAMENTOS DA EDIPUCRS

33 BASTIDORES | Precisa de algo? Dirija-se à secretaria

34 DIPLOMADOS | Estudo, trabalho e foco para o sucesso

35 GENTE | O braço direito do professor

36 CULTURA | A magia dos livros alegra crianças

37 CULTURA | Desvendando Lara de Lemos

38 CULTURA | Obra de Qorpo Santo está na internet

39 AÇÃO COMUNITÁRIA | Campanha incentiva doação de sangue, órgãos e medula óssea

40 SINOPSE

44 PERFIL | Um pescador num mar de livros

46 SOCIAL | Observatório para qualificar o Terceiro Setor

47 OPINIÃO | Ir. Joaquim Clotet: Hora de consolidar as conquistas

PUCRS

Reitor

Joaquim Clotet

Vice-Reitor

Evilázio Teixeira

Coordenadora da Assessoria de Comunicação Social

Ana Luisa Baseggio

Editora Executiva

Magda Achutti

Repórteres

Ana Paula Acauan

Bianca Garrido

Eduardo Borba

Mariana Vicili

Sandra Modena

Revisão

José Renato Schmaedecke

Estagiários

Jeniffer Caetano

Leandro Pizoni

Márcia Schuler Pereira

Arquivo Fotográfico

Cléo Belício

Camila da Rosa Paes

Circulação

Cristiane Lemes

Webmaster

Rodrigo Ojeda

Conselho Editorial

Jorge Audy

Maria Eunice Moreira

Solange Medina Ketzner

Impressão

Epecê-Gráfica

Projeto Gráfico e Editoração

Pense Design

PUCRS Informação é editada pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1, 2.º andar, sala 202.02 CEP 90619-900 – Porto Alegre – RS

Fone: (51) 3320-3500, ramais 4446 e 4338

Fax: (51) 3320-3603

pucrsinfo@pucrs.br | www.pucrs.br/revista

Tiragem: 45 mil exemplares

A PUCRS é uma Instituição filiada à ABRUC

Um espaço aberto para aprender

Um espaço colorido e acolhedor que convida para o conhecimento e a convivência funciona no térreo do prédio 15. Parte do complexo do Logos: Aprendizagem sem Fronteiras e vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, o Laboratório de Aprendizagem (Lapren) se propõe a auxiliar na construção de conhecimentos nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa, grandes demandas de estudantes de todos os cursos. No local são oferecidas, gratuitamente, atividades presenciais e a distância, com o acompanhamento de monitores e bolsistas, supervisionados por professores.

A Pró-Reitora de Graduação, Solange Ketzer, lembra o aparente paradoxo dos tempos atuais: novas tecnologias favorecem a busca de informações enquanto são mais frequentes os desafios para sanar dificuldades no âmbito cognitivo. “O Laboratório traz a possibilidade de o

aluno encontrar fora da sala de aula novos jeitos de aprender.” Segundo a coordenadora-geral do Logos, Valdeez Lima, o espaço promoverá o desenvolvimento de competências básicas do futuro profissional, estimulando a sua autonomia.

Nos últimos meses, professores, auxiliados por bolsistas e monitores ligados ao Lapren, desenvolvem os objetos de aprendizagem (materiais pedagógicos específicos) com atenção especial para o conteúdo e a forma de apresentação. A Faculdade de Letras se baseia na experiência com as disciplinas

de Língua Portuguesa oferecidas a toda a Universidade, oficinas de leitura/escrita e pesquisas sobre o ensino dessas habilidades em diferentes níveis. Para a professora Vera Pereira, as atividades estarão em constante construção. “O trabalho com os alunos é que demonstrará a demanda.” Englobarão três blocos: análise linguística (tópicos gramaticais),

compreensão de texto e produção escrita. Coordenadora do Centro de Referência para o Desenvolvimento da Linguagem, Vera lembra que o conhecimento da língua depende da vida cultural, valor atribuído à leitura e experiência.

Participam do processo quatro professoras e alunos de graduação e pós. O estagiário Murillo Rodrigues, e os monitores Rodrigo Braga e Fernando Ferretto, do 4.º

semestre de Engenharia de Computação, tentam “traduzir” para a tela os conteúdos da forma mais criativa possível.

A Matemática aliará a sua tradição no atendimento individual ou em pequenos grupos ao incentivo à independência dos alunos. “Os objetos de aprendizagem os ajudarão a perceberem o que não dominam”, afirma a professora Neda Gonçalves, responsável pelo desenvolvimento dos objetos. O Programa de Monitoria, desenvolvido desde 2005, era dirigido a quem cursava Cálculo Diferencial e



Logos: Aprendizagem sem Fronteiras funciona no térreo do prédio 15

“O Laboratório traz a possibilidade de o aluno encontrar fora da sala de aula novos jeitos de aprender.”

*Solange Ketzer,
Pró-Reitora de
Graduação*

Integral I, que abrange os cursos de Matemática, Engenharias e Física. Agora no Lapren, a Faculdade se dedicará especialmente aos que frequentam disciplinas do primeiro semestre. Os objetos enfocam conteúdos de Matemática básica, incluindo Álgebra Elementar, Trigonometria, Funções e Geometria.

Segundo a coordenadora do Departamento de Matemática, Marilene Müller, alunos atendidos relatam que o Lapren é confortável, atraente e pensado especialmente para eles. Na construção dos objetos de aprendizagem, a Famat conta com a colaboração de professores de Cálculo Diferencial e Integral I e do monitor Fernando Ruaro, aluno de Ciência da Computação. ●

SERVIÇO

- **Atendimento:** das 8h às 19h30min
- **Informações:** (51) 3353-4558



Museu de Ciências e Tecnologia é atração cinco estrelas

O Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) é a única atração 5 estrelas em Porto Alegre e figura como uma das 28 melhores atrações do Brasil conforme o *Guia Quatro Rodas 2010*, da Editora Abril. A classificação no Guia, que contém milhares de indicações, significa “vale a viagem”. Segundo a revista *1001 lugares no Brasil para conhecer antes de morrer*, publicação do Guia 4 Rodas, o Museu é “uma experiência a ser vivida em Porto Alegre, assim como assistir a um Gre-Nal”.



O Guia 4 Rodas é a principal publicação turística do País e é reconhecido internacionalmente. Para o diretor do MCT, Emílio Jeckel, a escolha é uma confirmação de um trabalho iniciado há dois anos, quando o Museu realizou parcerias na área de turismo. “Estávamos estabelecidos com o público escolar e investimos mais em quem visita a Capital e nos próprios porto-alegrenses que, muitas vezes, desconhecem o que a sua própria cidade tem de excelência. Queremos que o Museu também seja o programa familiar preferido da nossa cidade”. ●

Encontros enfocam desafios das IES

A PUCRS concluiu, em dezembro, o ciclo de encontros sobre o Planejamento Estratégico Institucional no período de 2011-2016. Realizados de forma presencial, os eventos também foram transmitidos pela internet para diretores, assessores de pró-reitorias, coordenadores e professores da Universidade. A palestra de encerramento, *Excelência no ensino e pesquisa: os desafios e as estratégias da PUC-Rio*, foi ministrada pelo vice-reitor Acadêmico da PUC-Rio, José Ricardo Bergmann, que compartilhou experiências sobre os desafios e as estratégias utilizadas por aquela instituição. Ele apontou dificuldades que as Instituições de Ensino Superior (IES) podem encontrar



Curvello: IES e redes sociais

tratar na busca pela excelência no ensino e pesquisa, como as alterações no financiamento dessas atividades, a instabilidade ocasionada pelo crescimento delas, as mudanças nas políticas públicas e o aumento do número de outras IES com programas de pós-graduação.

O jornalista, professor-adjunto e coordenador do Mestrado em Comunicação da Universidade Católica de Brasília, João José Azevedo Curvello, falou sobre *Os desafios das Instituições de Ensino Superior no relacionamento com a sociedade*. A interação das IES com a sociedade, por meio das novas e variadas formas de comunicação, como internet, Twitter, Orkut, e os resultados inesperados que essas ferramentas podem provocar, foram alguns



Bergmann: superação

dos temas analisados. Curvello destacou a importância de as IES participarem das redes sociais e se utilizarem das novas tecnologias como ferramentas de “escuta” para mostrarem-se presentes e conquistar a confiança dos seus públicos. “É pela comunicação que se pode conhecer a identidade de uma organização”, disse.

Os encontros, organizados pela Assessoria de Planejamento e Marketing, foram realizados ainda nos meses de junho e outubro, abordando os temas *Ensino de graduação no Brasil: perspectivas futuras e Recomendações aos gestores de Instituições de Ensino Superior comunitárias – perspectivas futuras*.

ESPAÇO DO LEITOR

Sempre tenho dado uma espiada na revista *PUCRS Informação* e normalmente encontro assuntos interessantíssimos, do meu interesse pessoal, educativo e profissional. É uma variedade muito grande de enfoques de e na pesquisa. Todos quantos trabalham nesse setor e procuram inserir na revista pesquisas de destaque estão de parabéns! Parabéns maiúsculo! Esperamos que todo educador marista, seja irmão ou leigo, possa ter nessa publicação uma fonte para curiosidade, informação nas respectivas áreas de trabalho e ampliação dos conhecimentos sempre mais necessários e urgentes. Um abraço marista a todos.

Ir. Canísio Puhl
Diretor da Escola Marista
Medianeira de Erechim

Aproveito para cumprimentá-los ensinando sucesso constante da *PUCRS Informação* e dizer, também, que gostaria muito de ser assinante da mesma. Durante anos recebi seus exemplares, pois duas filhas formaram-se nessa Universidade. Tenho 62 anos, aposentado, mas ainda estudante de pós-graduação na área de ciências humanas – teologia. Manifesto meu preito de gratidão por tudo que essa Instituição legou à minha família. Sejam suas existências repletas de saúde, graça e paz de Jesus.

Luiz Sérgio de Mello
Viamão – RS

Parabenizo a equipe responsável pela revista *PUCRS Informação* – pelo conteúdo e qualidade da mesma. Como educadora marista há 25 anos, orgulho-me de fazer parte dessa rede que trata com tamanha seriedade e competência a saúde e a educação. Com estima,

Idília Miozzo Taglietti
Porto Alegre – RS

Acabei de ver a revista *PUCRS Informação*, edição 147, e confesso que fiquei emocionada com a matéria *Ações sociais antecedem as leis*. Ficou linda! Eu queria dizer que foi muito bom compartilhar o meu trabalho e a relação dos meus pais. Um abraço forte e sucesso para vocês!

Marise Soares Corrêa
Professora da Faculdade de Direito

Quero agradecer as matérias publicadas na *PUCRS Informação* sobre a Orquestra e o Coral da PUCRS escritas pela repórter Mariana Vicili. Quando lemos as palavras de carinho e incentivo que você escreve é um revigorante poderoso! Coloquei a matéria da edição 147 no mural para a orquestra e o coral. Muito obrigada mesmo!

Adriana Cardoso de Almeida
Diretora do Instituto de Cultura Musical da PUCRS

Ao cumprimentá-los, agradeço muito o envio desse importante veículo de comunicação da

PUCRS que retrata seu cotidiano e sua trajetória na excelência do ensino de qualidade em nosso Estado.

Rafael da Costa
Cruz Alta – RS



ESCREVA PARA A REDAÇÃO:

Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 1
2.º andar – Sala 202.02
CEP 90619-900 – Porto Alegre/RS
E-mail: pucrsinfo@pucrs.br
Fone: (51) 3320-3500, ramais 4446 e 4338
Fax: (51) 3320-3603

PUCRS cria crédito educativo para cursos de licenciatura

A PUCRS lança neste semestre o Programa de Crédito Educativo (Proed), destinado aos ingressantes dos cursos de licenciatura. Busca incentivar a formação de docentes qualificados e propiciar ao aluno a ampliação do prazo para o pagamento das mensalidades em até o dobro do tempo estabelecido para a conclusão. A continuidade do Proed dependerá do sucesso do programa piloto.

São oferecidas 130 vagas. O processo de seleção envolve a colocação do candidato no ves-

tibular e a sua condição econômico-financeira. O estudante paga 50% agora e 50% depois de formado. O Programa é administrado pela PUCRS e não sofrerá correção monetária e juros, apenas o índice de correção anual das mensalidades.

“Faz parte do Planejamento da Universidade a busca de alternativas para financiamento de estudantes. É algo feito em todo o mundo, particularmente nas universidades privadas norte-americanas”, destaca o Pró-Reitor de Adminis-

tração e Finanças, Paulo Franco. A iniciativa não é novidade para a Instituição, que já oferece o Credpuc, voltado a todos com dificuldades de saldar as mensalidades. Financia cerca de 2,5 mil estudantes.

Além do Proed e do Credpuc, a Universidade dispõe do programa Bolsa Licenciatura, que proporciona abatimento no valor das mensalidades: 30% para Educação Física e 40% para os demais cursos de licenciatura. ●

Alunos e diplomados podem complementar estudos

A Certificação Adicional é uma oportunidade para alunos de graduação da PUCRS e diplomados em curso superior realizarem disciplinas eletivas, em áreas de interesse diferentes da sua. Englobam os campos de Administração, Pedagogia, Serviço Social, Filosofia, História, Geografia, Nutrição e Letras. A carga será no mínimo de 16 créditos e, no máximo, de 20 (240 a 300 horas). A Certificação Adicional confere um certificado de Curso Superior de Complementação de Estudos e segue as normas das graduações no que se refere à matrícula, frequência e avaliação da aprendizagem.

Para os alunos, a ideia é que ampliem o conhecimento. Para os diplomados, os cursos oferecem atualização e abordam temáticas contemporâneas num período mais breve que as especializações.

Os alunos, a partir do 2.º nível, poderão frequentar as disciplinas como eletivas, desde que elas não integrem a matriz curricular do seu curso. O período de complementação de matrícula vai de 3 a 9 de março. Os graduados devem solicitar ingresso mediante apresentação do diploma. Informações: Central de Atendimento ao Aluno (térreo do prédio 15), 3320-3573 e www.pucrs.br/cra. ●

Sistemas de Informação em 1.º lugar no Brasil

A partir de alterações informadas pelo Ministério da Educação, outros cursos da PUCRS passaram a ter destaque. O Bacharelado em Sistemas de Informação agora figura em 1.º entre as Instituições de Ensino Superior (IES) privadas no País. Biologia e Engenharia de Computação lideram a lista na Região Sul entre todas as instituições (públicas e privadas). Arquitetura é a 1.ª colocada no Sul e a 3.ª no Brasil entre as privadas. Matemática passou a 5 no Conceito Preliminar de Curso (CPC). Quatro cursos melhoraram a nota ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade): Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Química (Campus Central) e Pedagogia (Uruguaiana) estão com 4.

Os dados constam da avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep/MEC) de 2008, publicado em setembro de 2009 e revisto em dezembro. O CPC considera a qualidade dos cursos, em pontuação de 1 a 5, baseando-se no Enade, feito pelos alunos, e inclui suas avaliações sobre a infraestrutura e os recursos didático-pedagógicos, bem como o percentual de doutores, mestres e docentes em regime integral e parcial.

O Inep informou que as mudanças nos conceitos se deram porque inicialmente se considerou os cursos que tinham pelo menos dois ingressantes e dois concluintes. O recorte foi refeito e todos os que tenham a partir de dois concluintes estão no cálculo do conceito do Enade. O CPC precisou também ser revisto. ●

Melhor Universidade Privada do Ano no País

A PUCRS foi escolhida a melhor Universidade do Ano no País entre as privadas, segundo o 5.º Prêmio Melhores Universidades 2009, do Guia do Estudante e Banco Real – Grupo Santander. A Universidade de São Paulo (USP) se destacou entre as públicas. O prêmio foi entregue em São Paulo numa solenidade que contou com a presença do Reitor Joaquim Clotet.

A PUCRS é campeã em mais duas categorias dentro das instituições privadas: Ciências Exatas e Informática e Engenharia e Produção. Para Clotet, “o prêmio reconhece a qualidade da Universidade, que foca seus trabalhos na graduação, na pesquisa e na extensão, e é comprometida com a formação humana e profissional”.

O Guia do Estudante 2009 destacou dez cursos da PUCRS com cinco estrelas (excelente) e 21 com quatro. A Editora Abril avaliou 9.371 graduações no País. Destas, 3.551 foram estreladas. ●



Reitor Clotet recebeu o prêmio

Muito se ouve falar sobre o estresse, geralmente vinculado à imagem de executivos, pessoas viciadas em trabalho ou muito atarefadas, rotulando-o de “mal dos tempos modernos”. Na verdade o estresse sempre existiu, mas ele varia de pessoa para pessoa. E isso quer dizer qualquer pessoa, de qualquer idade. Também não se pode dizer que o estresse é totalmente negativo, como será mostrado ao longo desta reportagem. Antes de começar a ler, respire fundo e relaxe, pois começará a descobrir os estudos que pesquisadores do recém-criado Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trauma e Estresse da PUCRS estão fazendo sobre o assunto para entender um pouco mais sobre esse distúrbio e buscar soluções. Também vai saber como alunos e professores podem ter auxílio para enfrentar o estresse. Se quiser algumas dicas vá direto ao final. Não se estresse, e boa leitura!

ESTATÍSTICAS PRECUPANTES

Pesquisa realizada pela International Stress Management Association (Isma-BR), em Porto Alegre, entre outubro de 2008 e abril de 2009, com 724 pessoas:

- 55% apresentavam nível de estresse entre regular e preocupante.
- O trabalho é a maior fonte de estresse (61%).
- A falta de tempo (71%), a violência (67%) e os relacionamentos interpessoais (62%) são as principais causas de estresse. O *tecnoestresse* também aparece, com 32% dos casos.
- 81% apresentavam como sintomas dores musculares, incluindo dor de cabeça.
- Dentre as maneiras utilizadas para lidar com estresse foram mencionadas o consumo de bebidas alcoólicas (53%) e a conversa, socialização (48%).
- 53% utilizam algum tipo de medicamento para relaxar.
- A maioria (59%) aceita responsabilidades mesmo quando está sobrecarregada.
- 64% não apresentam peso proporcional à altura.

Foto: Sanja Gjenero/stock.XCHNG



Esquiva é uma das reações de enfrentamento em idade escolar



Pesquisadores: Christian

O estresse

Estudos mostram como

POR **MARIANA VICILI**

O estresse pode ser considerado um conjunto de reações adversas do organismo que ocorrem quando a pessoa necessita adaptar-se a alguma situação, podendo ter efeitos positivos, como de motivação, ou negativos, quando as pressões ou demandas são excessivas e o indivíduo não consegue gerenciá-las.

Ter provas no colégio, discutir com os amigos, obedecer às ordens dos pais e enfrentar a morte de algum familiar são alguns dos eventos mais frequentes causadores de estresse em crianças e adolescentes, segundo um estudo realizado pelo grupo de pesquisa Cognição, Emoção e Comportamento, da Faculdade de Psicologia. O excesso de atividades e a pressão precoce por um bom desempenho em todas elas também podem ser citados. Foi investigada a associação entre eventos estressores, sintomas de estresse e desempenho escolar em uma amostra de 220 adolescentes de uma escola da rede pública de Porto Alegre. Constatou-se que 8,6% apresentavam o distúrbio. “Nenhum outro transtorno mental tem essa prevalência. Esse índice é muito alto se comparado a outros transtornos da adolescência”, ressalta a mestre em Psicologia Fernanda Busnello. Estima-se que a conhecida hiperatividade infantil, por exemplo, atinge cerca de 5% da população infanto-juvenil.

As meninas que participaram da pesquisa estavam mais estressadas que os meninos. Alunos reprovados também apresentaram escores altos e índices mais elevados em todos os sintomas, principalmente no grupo das Reações Psicológicas com

Componente Depressivo. Além da relação direta com o baixo desempenho escolar, sintomas físicos podem ser observados, como dor de cabeça, dificuldade para dormir e para se concentrar. Em longo prazo a memória também pode ser afetada.

Os eventos estressores e as reações podem ser diferentes entre as pessoas. Os resultados demonstram que as estratégias de enfrentamento mais utilizadas pelos alunos são as de autocontrole, afastamento, fuga e esquiva. Dentre os que apresentavam mais sintomas de estresse, além das estratégias citadas, também se utilizaram de confronto e suporte social de familiares, amigos e professores, entre outros.

Na opinião de Fernanda é necessário que as famílias e as escolas desenvolvam medidas de prevenção. “Às vezes há ausência dos pais no processo educacional, eles têm de participar ativamente, acompanhar de perto o seu filho”, observa. “Muitas coisas poderiam ser ensinadas nos colégios, como o treino da resolução de problemas e de habilidades sociais, utilizando ferramentas lúdicas adequadas à linguagem infantil”, sugere.

Essa pesquisa faz parte também do recém-criado Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trauma e Estresse (Nepte), vinculado à Faculdade de Psicologia. O Núcleo agora formaliza uma parceria feita há algum tempo informalmente entre os grupos dos professores Rodrigo Grassi, Christian Kristensen (Psicologia) e Moisés Bauer (Instituto de Pesquisas Biomédicas – IPB), unindo esforços para buscar resultados sob variados pontos de vista.

O grupo de Neurociência Cognitiva do Desenvolvimento, coordenado pelo professor Rodrigo Grassi, desenvolve várias pesquisas sobre o tema. Uma de-



Kristensen (E), Rodrigo Grassi e Moisés Bauer



Saúde preservada protege idosos dos efeitos do estresse sobre o organismo

não escolhe a vítima

diferentes tipos de pessoas enfrentam esse distúrbio

las prevê a análise genética do BDNF (responsável pelo crescimento neuronal) e cortisol (hormônio do estresse) em crianças com idade escolar acompanhadas desde o nascimento pela equipe da médica Olga Falceto (Hospital de Clínicas). Há também a parceria com o Hospital Conceição e com a professora Jerusa Salles, da UFRGS. O objetivo é avaliar a associação entre cuidado materno, BDNF, estresse e desenvolvimento cognitivo.

Os pequenos atualmente têm oito anos e passaram por quatro avaliações ao longo da vida. As amostras de DNA e cortisol foram feitas, mas ainda passam pelo processo de análise. Também foram testados do ponto de vista neuropsicológico, para avaliar principalmente o impacto do desmame precoce, e há vários vídeos feitos de situações dos pais com as crianças ao longo dos anos. “Os vídeos darão maior confiabilidade aos dados, muito mais do que se fossem entrevistados um dia sobre sua infância”, observa o professor Grassi.

Dentre os resultados iniciais percebe-se que nas famílias em que houve alteração na estrutura (devido à psicopatologia dos pais) ou pobre vínculo paternal, há mais chances de as crianças apresentarem problemas de alteração comportamental e maior prejuízo da parte cognitiva.

Com os dados que serão avaliados será possível perceber se há relação entre a negligência de afeto, social e física com a maneira com que lidam com o estresse. Uma das hipóteses é a de que o desmame antes dos três meses pode provocar algum prejuízo na cognição das crianças. “Verificaremos se isso está relacionado diretamente ao leite materno em si ou ao vínculo com a mãe, o comportamento de maternagem do qual são privados”, conta. “Mesmo

que seja comprovado que o fator nutricional é menos impactante, é importante, como política pública, estimular a amamentação, não pelo leite, mas por todo o cuidado que envolve”, observa o professor.

Um estudo desenvolvido pelo Laboratório de Imunologia do Estresse do IPB, em parceria com a Faculdade de Psicologia, comprovou que o estado de saúde preservado protege os idosos dos efeitos do estresse sobre o organismo, criando barreiras psicológicas. Coordenado pelo professor Moisés Bauer, o trabalho comparou resultados de idosos saudáveis cuidadores de pacientes com Alzheimer e de alguns cuidadores de pacientes com outro tipo de demência com os de idosos saudáveis não cuidadores. Os cuidadores foram escolhidos por enfrentarem diariamente situações estressoras, convivendo com um parente próximo, geralmente cônjuge, numa situação muitas vezes descrita como de luto em vida, pois vê a pessoa perder aos poucos funções corriqueiras.

Segundo o professor Bauer a hipótese inicial de que os cuidadores saudáveis reagiriam melhor ao estresse foi comprovada. Apesar de se mostrarem mais ansiosos e depressivos que o outro grupo, os cuidadores apresentaram níveis mais baixos de cortisol, hormônio ligado ao estresse. Também foi detectada a proliferação de linfócitos, peças centrais na resposta imunológica, ou seja, por estarem clinicamente saudáveis reagiram bem. A parte ruim foi a descoberta da diminuição do sulfato de DHEA nos cuidadores, utilizado como marcador biológico do envelhecimento. Em níveis baixos pode representar maior incidência de algumas doenças, como cardiovasculares e tumores. Em relação ao grupo de não cuidadores a diferença foi pequena.

Uma das autoras do projeto, a professora Cris-tina Jeckel, da Faculdade de Farmácia, observa a importância de se dar atenção também à saúde dos cuidadores. “Quem tem o apoio social da família, amigos, grupos, igreja, tem mais suporte emocional para levar adiante. É preciso cuidar de si mesmo, manter-se saudável para conseguir manter o padrão mesmo sob estresse. Nunca sabemos quando vamos cuidar do próximo”, observa. Um artigo sobre o tema foi publicado recentemente no periódico *NeuroImmunoModulation*.

SINAIS DE ALERTA

Conheça alguns dos sintomas do estresse (para ter certeza é indicada a consulta com um profissional de saúde):

- Dificuldade de concentração
- Lapsos de memória
- Pensamento negativo
- Falta de motivação
- Irritabilidade
- Baixa autoestima
- Frustração
- Perda ou ganho de peso
- Dores musculares
- Cansaço
- Insônia ou pouca qualidade no sono
- Problemas de relacionamento
- Queda de desempenho no trabalho
- Problemas sexuais
- Mudanças na menstruação

Fonte: Isma-UK

Adultos despreparados para lidar com o mal

Nos adultos uma das maiores fontes de estresse é a vida profissional, podendo ser provocado por fatores internos e/ou externos, como relata a professora Dulce Hatzenberger, coordenadora do Departamento de Psicologia do Trabalho da Faculdade de Psicologia. “Colegas de um mesmo setor podem reagir de maneira diferente a um mesmo fator, dependendo de características pessoais. Muitas

empresas preparam mal os gestores para detectar esse tipo de problema e ajudar. Mais do que o tipo de trabalho que realizamos, é a própria organização do trabalho que estressa: atitudes do gestor, distribuição de tarefas percebida como injusta pelo colaborador e ausência de reconhecimento são exemplos. Rendemos mais quando estamos felizes e nos identificamos com o que estamos fazendo, o que é bom para nós e para a empresa”, ressalta.

Dentre alguns grupos profissionais com maior nível de estresse estão os bancários, bombeiros e profissionais da saúde. Um projeto liderado pelo professor Christian Kristensen (Psicologia), em parceria com o Grupo de Realidade Virtual, do professor Márcio Pinho (Informática), pretende verificar se a realidade virtual pode auxiliar no tratamento cognitivo-comportamental do transtorno de estresse pós-traumático, de maneira eficaz e mais rápida. O foco são bancários que vivenciaram assaltos em agências e apresentam esse distúrbio. No ano passado esse trabalho foi semifinalista do Prêmio Santander de Ciência e Inovação – Categoria Saúde – Regional Sul.

Esse transtorno pode ser causado por eventos traumáticos fortes. Nos bancários que passaram pela situação citada as consequências apresentadas geralmente são o não comparecimento ao trabalho, depressão, uso de substâncias, como o álcool, lembranças recorrentes e pesadelos, perda de interesse por atividades e hipervigilância (não conseguem relaxar, dificuldade de concentração), entre outros. “Se não passarem por um tratamento o transtorno tende a se manter, trazendo prejuízos no trabalho e na vida pessoal”, observa Kristensen. “Depois de um assalto a banco, o ideal seria que uma equipe fosse até lá e

Ilustração: Grupo de Realidade Virtual



Realidade virtual em agência: apoio a bancários com estresse pós-traumático

acompanhasse o grupo ao longo das cinco primeiras semanas, quando seria possível perceber quem tem estresse pós-traumático e quem não tem”, conta.

O tratamento comumente é feito por meio de psicoterapia e, dependendo do caso, com o uso de medicamentos receitados por um psiquiatra. Na psicoterapia é feita a terapia de exposição, que expõe o paciente, gradualmente e de forma segura, à situação semelhante à que causou o trauma para que, aos poucos, tenha uma resposta de mais adaptabilidade. Com a realidade virtual é possível criar um cenário e manipular as situações, conversar com o paciente e auxiliá-lo a reavaliar o que aconteceu. O grupo do professor Márcio Pinho está finalizando a criação da agência virtual. Como num jogo, o usuário pode interagir com clientes, fazer procedimentos semelhantes aos de um banco e, num determinado momento, lidar com um assalto. Por meio de um aparelho de monitoramento fisiológico será possível medir as respostas de ansiedade das pessoas.

Sob orientação dos professores Kristensen e Pinho, alunos de mestrado e doutorado da Psicologia e da Informática estão fazendo uma avaliação com bancários que já vivenciaram essa situação e desenvolvendo um questionário de presença para medir o quanto a pessoa se sente dentro do ambiente virtual. “É mais fácil alguém sofrer de estresse pós-traumático depois de situações como essa do que em catástrofes, porque o sujeito se autorresponsabiliza. A pessoa fica se culpando. Tudo vai depender de como ela interpreta o que aconteceu, se acha que faz parte da causa ou não, se poderia ter feito algo para evitar ou não. Quem tem uma visão negativa de si mesmo fica predisposto a reforçar essa crença disfuncional com relação a si e ao mundo”, explica.

O lado bom

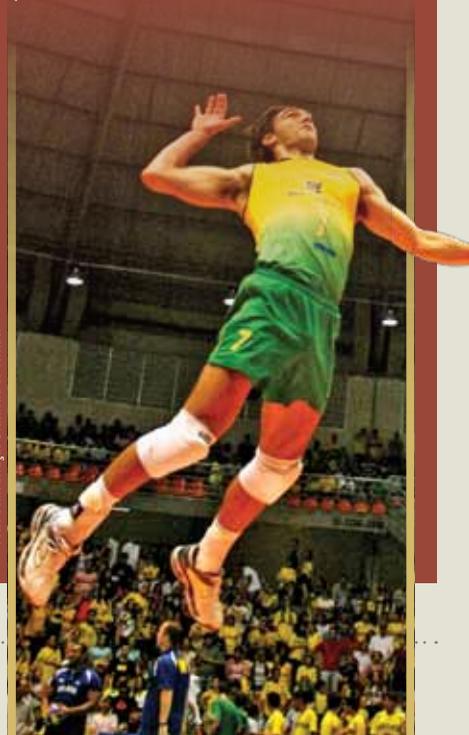
Segundo a professora Dulce Hatzenberger o estresse não é por si só negativo. Ele também leva a realizações. “Quando se consegue gerenciá-lo de forma positiva ele pode ser a força que nos impulsiona, que nos faz correr atrás. Podemos conseguir, por exemplo, construir uma competência que não temos, provocar mudança, superar dificuldades”, observa. O estresse, nesse caso, funcionaria como um “combustível” da vontade e da ação.

O professor Jader do Amaral, da Faculdade de Educação Física, trabalha sobre esse tema com seus alunos das disciplinas *Lazer e Qualidade de Vida e Educação Física e Cultura da Paz*, e concorda com a professora Dulce: “O estresse é prejudicial em altos níveis, mas ele é importante na questão do estímulo. Pode ajudar na competitividade, na concentração. No esporte pode ser bacana quando provoca no atleta o querer fazer, o querer jogar. Ajuda a atingir os objetivos”, conta. “No ambiente de trabalho, quando alguém é promovido, num primeiro momento se estressa, é normal, mas isso vai estimular a pessoa a se planejar melhor. O acúmulo de funções e o excesso de preocupações é que são prejudiciais”, observa. Amaral mesmo, há alguns anos, passou por essa situação. Procurou um médico que sugeriu que ele trabalhasse menos, se exercitasse e buscasse mais atividades de lazer.

De acordo com o professor a atividade física regular (aqui não se incluem os atletas de fim de semana) tem, entre várias outras funções, a de provocar catarse, ou seja, a liberação de pensamentos, emoções e tensões reprimidas e, consequentemente, o sentimento de alívio emocional. “Tem a questão social também, de se relacionar com outras pessoas enquanto se realiza uma atividade física. Tira-se o foco do problema naquele momento e concentra-se na atividade que está realizando”.



Foto: Confederação Brasileira de Voleibol



Auxílio psicossocial a universitários e professores

Em 2006 a PUCRS criou o Centro de Atenção Psicossocial (CAP), vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e coordenado pela psicóloga Jacqueline Moreira, Pró-Reitora. Nele uma equipe interdisciplinar, formada por profissionais da Psicologia, Serviço Social, Educação e Medicina atendem alunos e professores buscando minimizar dificuldades que estejam complicando o processo de ensino-aprendizagem.

Muitos fatores acabam sendo fontes de estresse para estudantes universitários, segundo maior problema diagnosticado pela equipe depois da depressão. O início e o final

do curso são etapas particularmente estressantes para os acadêmicos. No início geralmente entram muito jovens, com dúvida se o curso que escolheram é realmente o que querem e têm medo de trocar. Alguns sofrem pressão da família para ingressar em determinada Faculdade. Há também o problema da solidão enfrentado por alunos que deixam suas famílias para estudar em outra cidade. Dentre os que moram com as famílias pode haver casos de violência intrafamiliar, psicológica ou física. Ao final há o tão temido Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), uma tarefa que fazem sozinhos e da qual sua formatura depende. Somado a isso há os estágios, aulas práticas, o medo do desemprego. "O aluno entra achando que vai mudar o mundo e acaba se deparando com a realidade", observa o professor e psiquiatra Alfredo Cataldo Neto.

Entre os sintomas apresentados podem ser observados a dificuldade de concentração, de ler e manter o foco, além de problemas com a memória. Estudantes de Medicina estão entre os mais propensos ao estresse, devido às situações e momentos vivenciados durante o curso, como a adaptação ao novo método de estudo, contato com a morte, privações de horas de sono e lazer, as responsabilidades frente ao sofrimento dos pacientes, além do perfeccionismo. "Geralmente esses acadêmicos estudaram muito para ingressar na Faculdade, foram os primeiros lugares. Acabam competindo entre eles. Lembro de uma aluna que chorou muito porque tirou 8,9 numa prova porque nunca havia tirado menos do que 9, não sabia como explicaria à família", conta o professor Cataldo.



Objetivo é minimizar dificuldades no processo de ensino-aprendizagem

A maior parte dos alunos procura o CAP espontaneamente e indica aos seus colegas. Eles são acolhidos e passam por uma triagem inicial, passando por um atendimento individual. Casos mais graves, como risco de suicídio, podem ser encaminhados ao Hospital São Lucas. Segundo a professora e assessora Doris Valentina, os professores podem acompanhar e perceber o comportamento diferente, indicando o Centro. Queda de produção, chegar sempre atrasado e a agressividade podem ser alguns sinais. "Quem tem que resolver não é o professor, mas ele pode escutar, e isso aproxima. O curso tem que promover o amadurecimento emocional do aluno também", observa.

Há professores que procuram a ajuda do CAP para si próprios. "Com alunos cada vez mais jovens, muitas vezes mais agressivos e infantis, os professores se preocupam porque não sabem lidar com esse novo universitário, sentem-se noutra planeta", conta o professor Cataldo. A equipe do Centro tem participado da Capacitação Docente para auxiliar os professores nesse sentido.

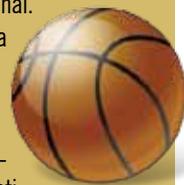
Em 2010 o CAP pretende formar um grupo de acolhimento para os estudantes que vêm para Porto Alegre de outras cidades e estão sozinhos.

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

- Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 21h
- Prédio 17, 4.º andar, no Campus Central
- (51) 3320-3703
- cap.prac@puhrs.br

DICAS PARA GERENCIAR MELHOR O ESTRESSE

- Descobrir o que se gosta de fazer. Não precisa ser um lazer massificado, como ir ao cinema, pode ser qualquer atividade prazerosa.
- Abastecer-se do ponto de vista emocional. Manter contato com familiares e amigos, por exemplo.
- Dar às coisas o tamanho que elas têm.
- Assumir que o problema existe e lidar com ele, enfrentá-lo. Se não conseguir sozinho, buscar ajuda profissional.
- Praticar uma atividade física regular que dê prazer.
- Pode-se também praticar atividades alternativas como relaxamento, ioga e tai chi chuan.
- Buscar sua espiritualidade.
- Identificar questões desencadeadoras do estresse e se preparar conscientemente para enfrentá-las.
- Administrar melhor o tempo, não deixando de lado as atividades mais desagradáveis se estão entre as prioridades. Evitá-las uma hora ou outra pode se tornar um fator motivador de estresse.
- Evitar conflitos desnecessários.
- Conhecer suas limitações e saber dizer não quando necessário.
- Evitar o álcool, a nicotina e a cafeína como mecanismos de enfrentamento do estresse.
- Adotar um estilo de vida mais saudável.



Matemática e Turismo têm novidades na graduação

Desde o Concurso Vestibular de Verão 2010 a PUCRS oferece três novas opções de graduação. O bacharelado em Matemática Empresarial é uma das ofertas. Com duração de oito semestres, prepara profissionais para atuar em empresas públicas ou privadas, desenvolvendo atividades de pesquisa e resolução de problemas em gestão e produção. Conforme o diretor da Faculdade de Matemática, Augusto Cardona, “os alunos receberão uma sólida formação em matemática, estatística, algoritmos e programação computacional, noções de economia e administração”. A Faculdade dispõe de 60 vagas à noite, para licenciatura e bacharelado em conjunto, com ingresso anual único.

Os cursos superiores de Tecnologia em Gestão de Turismo e em Hotelaria, ambos realizados em cinco semestres, completam as novidades. A proposta pedagógica é aliar a teoria com a prática. Os projetos curriculares incluem saídas de campo, com inúmeras atividades experienciais, entre as quais a utilização do Laboratório de Hospitalidade e Turismo da PUCRS. A duração é de dois anos e meio, sendo que 21 disciplinas são comuns aos dois cursos. Isso possibilita que o diplomado em um dos cursos conclua o outro em apenas mais dois semestres de estudos. O diretor da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, Sérgio Lessa de Gusmão, acredita que as graduações atendem à nova conjuntura do campo profissional do Turismo e da Hotelaria e à expansão de cursos tecnológicos no País.



Alunos poderão utilizar o Laboratório de Hospitalidade e Turismo

História promove especialização a distância

A Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas traz uma novidade em 2010. Começa no dia 10 de maio o primeiro

curso de especialização em História, intitulado *Compreendendo o mundo contemporâneo*. As inscrições estão abertas e se encerram em 5 de abril. As atividades serão realizadas a distância, por meio de fóruns e recursos do Moodle (Ambiente Virtual de Ensino e à Aprendizagem da PUCRS), onde serão disponibilizados materiais (áudio, vídeo e texto) para *download*.

O estudo será voltado à história do tempo presente, buscando compreender fenômenos atuais como violência, globalização e movimentos sociais por intermédio de uma abordagem histórica. O coordenador da especialização, professor Jurandir Malerba, destaca



Foto: Rafael Ortman/stock.XCHNG

Globalização será um dos temas

o amplo potencial de interesse social do curso. “Além de atingir o público da área, queremos despertar um interesse geral, de jornalistas a engenheiros, por exemplo”, explica. Por essa razão, foi escolhida a modalidade Educação a Distância, que possibilita a participação a partir de qualquer ambiente com acesso à internet, bem como a flexibilidade de horários.

O curso, composto por 13 disciplinas sequenciais, confere aos aprovados o grau de Especialista em História Contemporânea. As atividades serão finalizadas em novembro de 2011. A seleção dos inscritos será por meio da análise de currículo. O candidato deverá, também, responder a uma questão dissertativa. Mais informações no site www.ead.pucrs.br/cursos/mundocontemporaneo.

Direito tem inovação curricular

A partir do semestre letivo 2010/1, o curso de Direito apresenta inovações curriculares. De acordo com o diretor da Faculdade de Direito, Fabrício Pozzebon, as mudanças ocorrem em três esferas principais.

A primeira diz respeito à inclusão de disciplinas que antes eram eletivas e, agora, passam a ser obrigatórias, como no caso do Direito Ambiental, do Direito Previdenciário, da Criminologia e do Direito do Consumidor. A segunda refere-se ao acréscimo de 280 horas no currículo, conforme determinação do Ministério da Educação. “A reforma no currículo era necessária, mas nós não gostaríamos apenas de acrescentar horas. A ideia era manter a atual qualidade do curso e acrescentar disciplinas, mantendo-o atrativo e mais prático”, afirma Pozzebon.

Além da inclusão de disciplinas, a temática dos Direitos Humanos foi reforçada, inserida no Direito Constitucional. O alinhamento das matérias da graduação com as linhas do Programa de Pós-Graduação também mereceu atenção, especialmente, com a reformulação da disciplina de Criminologia, que passou a denominar-se Criminologia e Controle Social.

A terceira inovação é que o aluno irá cursar disciplinas eletivas em outras unidades acadêmicas da Universidade. Para Pozzebon, “a escolha fica a critério do estudante e o intercâmbio entre as Faculdades gera interdisciplinaridade que é fundamental para ampliar os conhecimentos”.

A inovação curricular, objeto de implantação nos próximos semestres, foi planejada por uma equipe, com representantes dos departamentos, do corpo docente e discente. Os alunos que ingressaram antes de 2010 não sofrerão alteração na matriz curricular.

Começa a preparação de especialistas em Jogos Digitais

O primeiro semestre letivo de 2010 começa com uma das novidades mais esperadas por profissionais interessados ou atuantes no mundo dos *games*. Lançado no verão, numa ação integrada entre as Faculdades de Comunicação Social (Famecos) e de Informática (Facin), o curso de especialização em Jogos Digitais é o primeiro fruto acadêmico da parceria entre a PUCRS e a empresa francesa Ubisoft, uma das maiores produtoras, editoras e distribuidoras mundiais de produtos de entretenimento interativo, que inaugurou seu estúdio no Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc) em dezembro.

A ideia, conforme os professores coordenadores do curso, André Pase, pela Famecos, e Marcelo Cohen, pela Facin, é formar massa crítica e mão-de-obra qualificada local. Entusiasta da iniciativa estudada desde o começo de 2008, Pase acredita que “foi formada a união perfeita de duas grandes forças, contribuindo para colocar definitivamente o Rio Grande do Sul entre os polos de desenvolvimento de jogos do Brasil”. Os demais estados de referência nesse segmento são Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco e Santa Catarina.

A opção por criar um curso de pós-graduação foi estratégica. De acordo com os docentes coordenadores, a Ubisoft precisa de pessoal com conhecimento em diversas áreas. Sua chegada ao Brasil, em 2008, via São Paulo, e em Porto Alegre, em janeiro de 2009, justificou-se pela expansão do mercado nacional nesse segmento de entretenimento e pela criatividade e dedicação dos brasileiros. “A empresa não desejava um bacharelado tecnológico, mas, sim, pessoas graduadas, somando os conhecimentos obtidos em Ciência da Computação, Jor-

nalismo ou Cinema, por exemplo, ao refinamento da especialização”, argumenta Pase. O perfil do pós-graduando em desenvolvimento de Jogos Digitais também inclui egressos de Engenharia da Computação, da Educação e profissionais com curso superior que atuam em projetos na área de desenvolvimento de jogos ou aplicações interativas.

Outro ponto a favor dos alunos é a distribuição das aulas. A Facin será responsável por 40% da carga horária, e os demais 60% serão divididos igualmente entre professores da Famecos e instrutores da Ubisoft.

Além de inédito no RS, o curso pretende formar, ao final de 18 meses, pessoas com domínio técnico e visão empreendedora. O primeiro objetivo deve ser atingido por meio das duas linhas de disciplina, uma voltada para Programação dos Jogos Digitais e a outra para tópicos de Design e Desenvolvimento de Roteiros Interativos. O olhar empresarial será estimulado pelos créditos sobre Empreendedorismo, numa participação da Faculdade da Administração, Contabilidade e Economia. “Queremos que o aluno conheça o processo de um *game* desde o planejamento até a distribuição, podendo empreender nessa área”, afirma Pase.



O *game* Avatar, baseado no filme de James Cameron, foi desenvolvido pela Ubisoft

Segundo dados da Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Eletrônicos (Abragames), em pesquisa de 2008, o produto nacional bruto do setor de jogos soma R\$ 87,5 milhões. Atentos ao mercado global, os brasileiros exportam 43% dos *softwares* para *games* e o salário médio no setor é de R\$ 2.272,71, sendo que artistas gráficos e programadores estão entre os mais bem pagos, com remunerações entre R\$ 2.500 e R\$ 3.500 mensais. ●

SAIBA MAIS

Acesse o site www.inf.pucrs.br/espjogos ou entre em contato pelo e-mail espjogos@pucrs.br, ou, ainda, pelos telefones (51) 3320-3611 ou (51) 3320-3658.



Famecos: parceria com MIT e RBS e novas especializações

Professores e alunos de graduação e pós da Faculdade de Comunicação Social (Famecos) e jornalistas do Grupo RBS participaram, em novembro, da primeira etapa de uma pesquisa envolvendo jornalismo e o uso de tecnologias móveis, uma parceria com o Massachusetts Institute of Technology (MIT), considerada a melhor universidade do mundo pelo *ranking* Webometrics.

Durante esse período, a equipe do projeto, intitulado LocastPOA, esteve envolvida na construção

e manutenção de um *site* com notícias feitas com a tecnologia Android (desenvolvida pelo Google para celulares), fazendo um tipo de cobertura jornalística que trabalha com notícias focadas em públicos menores com interesses em comum. O *site* (<http://locast.mit.edu/civic>) tem o objetivo de fazer com que as pessoas construam uma nova perspectiva de Porto Alegre e da disseminação da informação.

A Famecos também está inovando nos cursos de especialização. Apresenta cinco novida-

des para quem busca uma pós-graduação em 2010: Jornalismo Digital, Especialização em Jogos Digitais (matéria nesta página), Especialização em Branding de Conexão, Cinema Expandido e Planejamento em Comunicação e em Gestão de Crises de Imagem. As inscrições se encerram em março. Mais informações pelo *site* www.pucrs.br/famecos/pos ou entrar em contato com a secretária do Pós-Graduação, pelo telefone (51) 3320-3658 ou no prédio 7, do Campus Central, sala 319. ●

Alunas de graduação se destacam como pesquisadoras

Vencedoras do Salão de Iniciação Científica reforçam sua formação na academia

Pesquisar desde a graduação é um diferencial, disso ninguém duvida. Quando o trabalho recebe destaque e se insere em projetos mais abrangentes, até do exterior, pode traçar o futuro profissional. Esse é o caso de Ivani Pauli, 24 anos, diplomada em Ciências Biológicas no ano passado pela PUCRS e mestranda em Biologia Celular e Molecular. Renata Ferrugem, 21, no 6.º semestre de Serviço Social, e a física Bruna Valentini, 23, que completa a formação em Física Médica, também venceram nas suas categorias entre 1.024 trabalhos inscritos no 10.º Salão de Iniciação Científica (SIC) da Universidade.

Os estudos de Ivani sobre a enzima purina nucleosídeo fosforilase (PNP) renderam um convite para estágio de um mês na Universidade de Princeton, pelo professor Christodoulos Floudas. “Foi incrível. Ver como funciona um laboratório nos Estados Unidos, onde a ciência é muito avançada, e sentir o dia a dia de uma universidade que está entre as melhores do mundo, com pesquisadores de destaque, foi uma das experiências mais marcantes de minha formação”, relata. A PNP é investigada como alvo para drogas contra doenças autoimunes, a exemplo de artrite reumatoide, lúpus e esclerose múltipla. Também pode servir como coadjuvante de medicamentos para tratar o câncer.

Ivani fez iniciação científica durante três anos, o que a ajudou a se familiarizar com bioinformática. Por meio de estudos estruturais e bancos de dados com milhões de moléculas, a técnica contribuiu para as pesquisas sobre potenciais fármacos. Pode ser o primeiro estágio da investigação, antes dos testes *in vitro* e com animais. No artigo do SIC, ela descobriu cinco



Renata (E), Bruna e Ivani buscaram um diferencial na aprendizagem

compostos que são potenciais inibidores da PNP. Foi orientada pelo professor Walter Figueira de Azevedo Júnior e escreveu em coautoria com os professores Floudas e Meghan Bellows, ambos de Princeton, Luiz Augusto Basso e Diógenes Santiago Santos, da PUCRS. No mestrado, orientada por Osmar Norberto de Souza, da Faculdade de Informática, e com bolsa do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Tuberculose, visa a estudar o planejamento de fármacos contra a doença, usando a bioinformática.

Na iniciação científica, a física Bruna aprende muito com profissionais de outras áreas, como Química, Informática e Geologia. O trabalho sobre avaliação de imagens por radiação X para análise

morfológica de compostos de carvão integra um projeto da PUCRS em convênio com a Petrobras. O objetivo é avaliar a utilização de técnicas de imageamento médicos em radioecologia (que estuda materiais componentes do solo).

Bruna descobriu que a tomografia computadorizada por raios X é mais eficiente para analisar os sedimentos do que a ressonância magnética e a mamografia. A orientadora Gabriela Hoff, da

Faculdade de Física, diz que o trabalho propicia grande gama de aplicações, como avaliação de solos para determinação da sua composição, análise de sedimentos de rios, além de poder ser aplicada para análise de fraturas e porosidade em materiais. A aluna conta com bolsa da Petrobras. Agora ela trabalhará na análise computacional das imagens visando a verificar parâmetros de cada técnica e melhoria do contraste.

Renata estudou a formação profissional e se espelhou em alguns dos resultados como aluna de Serviço Social. “É interessante se perceber neste

processo e relacionar com a teoria.” Ingressou no Núcleo de Pesquisa em Demandas e Políticas Sociais da Faculdade em 2008. O trabalho premiado, orientado pela professora Jane Prates e em coautoria com Simone Machado e Thaísa Closs, abordou as condições ofertadas pelas unidades de ensino de Porto Alegre e Grande Porto Alegre para qualificação de assistentes sociais e psicólogos visando à inserção no Sistema Único de Saúde (SUS) e Sistema Único de Assistência Social (SUAS), em especial quanto à garantia do princípio da integralidade.

Ao fazer levantamento pela internet, constatou que as temáticas estão pouco contempladas apesar da sua importância. De 278 dissertações de Serviço Social e 74 teses, 47 apresentam as palavras-chave Saúde, SUS, SUAS, Assistência Social e Integralidade. Na Psicologia, de 932 dissertações e 169 teses, 34 têm os termos. “Como o SUAS está em implementação, ainda não há muita ênfase na sua abordagem”, afirma. Os Centros Regionais de Assistência Social, que serão criados em todo o País, deverão ter um psicólogo e um assistente social.

A aluna contou com Bolsa de Pesquisa para Alunos da Graduação (BPA/PUCRS). “Quando a gente está na pesquisa não percebe, mas quando vai para a sala de aula sente nitidamente o quanto aprendeu.”

“Sem a iniciação científica, só no final do mestrado eu estaria no nível de agora.”

Bióloga Ivani Pauli

Trabalho à distância precisa de normas

Tecnologia pode facilitar controle da saúde do empregado

Ficar em casa, perto da família, sem dispensar tempo em deslocamento e cumprindo as tarefas da empresa quase que livremente. Um sonho para alguns, uma realidade não tão colorida assim. A falta de regulamentação do teletrabalho (feito a distância) no Brasil pode comprometer os direitos dos empregados. A professora da Faculdade de Direito Denise Fincato informa

que há projetos de lei tramitando no Congresso Nacional, ainda insuficientes para criar normas relativas a contratos e proteção à saúde.

Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Novas Tecnologias e Relações de Trabalho, do Programa de Pós-Graduação em Direito, a professora cita exemplos de *free lancers* que, apesar de cumprirem ordens e metas, não contam com os benefícios do emprego. “O fato de haver cobranças e diretrizes de trabalho determinando a produção e sua velocidade desconfigura o papel do autônomo”, explica.

O grupo, composto por alunos de graduação e pós, além de advogados, realiza estudos comparativos. Em nações mais desenvolvidas o teletrabalho avança rapidamente. No Brasil se restringe a empresas de informática, engenharia, comércio e seguradoras. Portugal e Espanha são tidos como exemplos de legislação na área previdenciária. Na América do Sul, a Colômbia se destaca.

Uma das constatações dos pesquisadores é o risco de o funcionário trabalhar demais, ficando conectado 24 horas, a exemplo de *call centers* internacionais (devido ao fuso horário) ou na área de desenvolvimento de *softwares*. “Qual o limite para a dignidade? O direito à desconexão deve ser respeitado”, afirma Denise.

Existe a possibilidade, pelo contrário, de a produção estar aquém do esperado. “Para os tempos não se misturarem, da vida privada



Foto: Milda K./stock.XCHNG

Prós e contras: falta de regulamentação pode comprometer direitos

e do trabalho, na contratação devem ser estabelecidas as condições e uma capacitação prévia é necessária”, recomenda. Mesmo que não haja obrigatoriedade de seguir um horário, o funcionário deve estabelecer uma rotina. Lembra que uma das possibilidades é usar a tecnologia para controlar o tempo. O sistema informatizado pode ficar bloqueado em caso de desrespeito ao período de descanso.

Denise aponta a saúde do trabalhador como um tópico preocupante. Numa relação presencial, se torna mais fácil a fiscalização da adequação dos móveis e iluminação. “No teletrabalho, como controlar o ambiente saudável, que é um direito fundamental?”, questiona. Na Espanha existe a permissão ao empregador, via órgãos como a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, de até mesmo ir às residências onde há infraestrutura laboral para verificar o cumprimento de normas de ergonomia (planejamento e avaliação de ambientes para torná-los compatíveis com necessidades e limitações das pessoas).

O tema estará entre os enfoques do grupo neste ano, além do lançamento de um livro e da preparação do Fórum Internacional para o Desenvolvimento do Teletrabalho, que será em 2011, na PUCRS. A participação no grupo é aberta à comunidade. Os encontros, quinzenais, recomecem em março. Informações: (51) 3320-3537.

Advogada exalta a liberdade

Shaiala Araujo, 24 anos, atua numa rede de *sites*. Para ela, a vantagem é organizar os horários conforme as responsabilidades e o relógio biológico. “É uma liberdade que nunca experimentei em outro trabalho. Meu compromisso é relacionado à produção.” Uma das maiores lições que aprendeu é cuidar de si mesma. “Posso utilizar os mais diversos espaços, curtir uma tarde agradável em um parque que tenha rede *wireless*, enquanto estou numa cafeteria ou viajar para outro país e lá também cumprir minhas metas.” Como desvantagem, aponta a necessidade de se disciplinar.



Shaiala: com disciplina

Formada há um ano em Direito pela PUCRS, buscou uma complementação de renda via internet enquanto não conseguia a aprovação no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil. Ingressou no grupo de estudos da Universidade pensando em continuar sua produção acadêmica visando a uma pós-graduação. “Pude manter-me vinculada a uma pesquisa e, ao mesmo tempo, incluir o meu conhecimento como profissional do teletrabalho e auxiliar a jovem empresa nessa área.”

Não se sente desrespeitada em seus direitos por ponderar que a rede está em processo de regularização dos trabalhadores. Defende que não se pode criar metas que dificultarão o desenvolvimento de empresas. “Não encaro que o ambiente deve ser sempre o mesmo espaço ergonômico — assim como nos alimentamos bem e de vez em quando comemos um monte de doces junto, ocasionalmente o teletrabalhador pode utilizar-se de uma praça, por exemplo.”

O QUE É TELETRABALHO

Segundo a Organização Internacional do Trabalho, é o trabalho realizado num lugar distante da sede ou do centro de produção da empresa e que implica o uso de novas tecnologias que permitam essa separação (trabalhador-empresa), facilitando sua comunicação.

Fonte: Denise Fincato

Nanoestruturas em técnicas de diagnóstico por imagem

Métodos prometem detecção precoce de doenças e tratamento

Em estágio pós-doutoral no Hospital-Geral de Massachusetts, da Universidade de Harvard (Boston), o professor da Faculdade de Física da PUCRS Ricardo Papaléo estuda sondas baseadas em nanoestruturas (sistemas muito pequenos; um nanômetro corresponde a um



Foto: Arquivo Pessoal

Papaléo, com as colegas de Harvard Z. Medarova e Anna Moore

bilionésimo do metro) para uso em técnicas de diagnóstico por imagem (por exemplo, tomografia por emissão de pósitrons ou ressonância magnética). Além de melhorar a sensibilidade na detecção de doenças, o objetivo é possibilitar o transporte de compostos para a terapia molecular de tumores cerebrais.

Em geral os marcadores (átomos ou moléculas que servem como sinalizadores para imagens) produzem um contraste aumentado em relação ao tecido sadio na região de interesse. Por *e-mail*, o professor cita algumas vantagens potenciais da técnica, entre elas, o diagnóstico da doença em estágios mais iniciais devido ao aumento de sensibilidade e *targeting* (direcionamento a uma estrutura específica do corpo); o diagnóstico mais preciso e não invasivo em tempo real; a possibilidade de criação de sondas direcionadas a um certo tipo de enfermidade e a facilidade de permear a estrutura vascular porosa de tumores. “Idealmente, é possível detectar modificações moleculares associadas à doença muito antes de notar modificações morfológicas, como usualmente é feito no imageamento médico convencional”, destaca Papaléo.

A grande área superficial dos dispositivos em nanoescala possibilita a colocação de diversas estruturas químicas ao redor da sonda e favorece interações com biomoléculas no exterior e dentro das células. A multifuncionalidade é um aspecto inovador, inexistente nas tecnologias atuais, afirma o professor. A ideia é que a sonda sinalize a sua localização no corpo por

meio de múltiplos sinais detectáveis por mais de uma técnica de imagem e tenha a função de transporte de compostos para a terapia. “Pode-se administrar um medicamento, identificar a região no corpo onde ele se acumula e avaliar a eficácia terapêutica do tratamento de forma não invasiva”, explica.

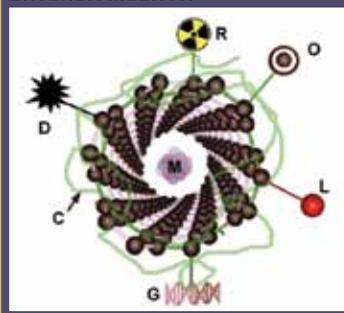
Há, porém, dificuldades na compreensão do comportamento das sondas nanoestruturadas *in vivo*. Segundo Papaléo, existe pouco conhecimento sobre a cinética das sondas no corpo (quanto tempo permanecem e sua excreção), sua biocompatibilidade e toxicidade. Essas questões estão em aberto e têm que ser avaliadas caso a caso. “Deve-se ainda verificar a viabilidade econômica, sempre um ponto limitador para aplicação em humanos.” Em particular para o cérebro, aponta a dificuldade de fazer as nanoestruturas cruzarem a chamada barreira cérebro-sangue, principalmente para o órgão sadio.

Papaléo acredita numa futura qualificação do diagnóstico por imagem, mas inicialmente deverão ocorrer testes em animais modelos. “A translação para humanos é um longo e difícil caminho. Essa área está na sua infância mesmo em centros consolidados de nanomedicina.” No Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul, vinculado à PUCRS, poderão ser desenvolvidas nanosondas que qualificarão o imageamento *in vitro* de células ou *in vivo* de animais pequenos.

Esse tipo de pesquisa e aplicação depende da ação conjunta de diversas áreas, como Fisi-

ca, Engenharia, Química, Farmácia, Medicina e Biologia. Para o professor, é fundamental consolidar um grupo interdisciplinar na Universidade que se dedique ao estudo de nanoestruturas visando a aplicações biomédicas. Papaléo ficará nos EUA até agosto. Conta com bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

ENTENDA MELHOR



As nanoestruturas multifuncionais são sistemas muito pequenos na escala nanométrica (de 1 nanômetro – nm a 200 nm). Numa linha de 1 nm há 15 átomos lado a lado. As sondas são feitas em geral de nanopartículas ou nanotubos que têm a superfície quimicamente modificada para atender às funções desejadas, dependendo da aplicação: a sinalização da posição da sonda no corpo (agente de contraste magnético – M, radioisótopo – R e agente de contraste óptico – O); o transporte de compostos (droga – D, terapia gênica – G); o direcionamento à estrutura-alvo (ligante – L); o controle da biocompatibilidade e tempo de circulação no sangue (recobrimento – C).

Os nanomarcadores são preparados em solução e injetados no corpo como substâncias convencionais. A pesquisa de Ricardo Papaléo envolve nanotubos de carbono (diâmetro ~1 nm e comprimento de centenas de nanômetros) nos quais são incorporados átomos ou moléculas que servem como sinalizadores para imagens.

Centro de Produção Audiovisual conquista recursos

Foto: Craig Purdum/stock.XCHNG

Os 34 parlamentares da bancada gaúcha no Congresso Nacional garantiram, no final de 2009, os primeiros recursos para a implementação do Centro Tecnológico de Produção Audiovisual (CTPAV) do RS, projeto da PUCRS no Campus Viamão e da Fundacine em parceria com a Secretaria da Cultura do Estado e a Prefeitura de Viamão. A votação contemplou, com R\$ 25 milhões, entre 82 proposições, a única emenda na área cultural apresentada por deputados e senadores para o orçamento 2010 da União. A liberação do lote inicial, de R\$ 6 milhões, deve ocorrer neste primeiro semestre.

No Centro serão montados estúdios com 190 e 440 metros quadrados, no primeiro momento, e outros maiores até o final do projeto, além de estruturas de pós-produção e finalização audiovisual, espaços para fornecedores e produtores, oficinas, camarins, depósitos de material cenográfico, entre outros, atraindo produções do Brasil e Exterior. No local, haverá infraestrutura de apoio a atividades de ensino e pesquisa da PUCRS coordenadas pela Faculdade de Comunicação Social por meio de seu curso superior de Tecnologia em Produção Audiovisual, Cinema e Vídeo.

A conquista resultou de praticamente um ano de busca de apoios, visitas e negociações lideradas pela Fundacine, com o apoio da Universidade e dos poderes Executivo e Legislativo viamonense, além de uma apresentação para os legisladores na Assembleia Legislativa do RS, entre outras exposições, e a entrega formal da descrição do projeto aos deputados federais e senadores, em Brasília.

Apesar de o volume aprovado contemplar as necessidades de adequação do espaço destinado ao CTPAV, inserido na Fase 3 do Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc), no Campus Viamão, o repasse será feito de forma parcelada. Conforme o diretor do Tecnopuc, Roberto Moschetta, “os primeiros valores, que terão o Ministério da Cultura e a Fundacine como intermediários, deverão ser direcionados às reformas e benfeitorias de dois estúdios, no espaço físico disponível atualmente, permitindo seu uso o mais breve possível”. O objetivo é fazer com que cada verba sirva para concluir uma etapa do projeto original, sem ser necessário esperar o volume total para as instalações serem utilizadas. O presidente da Fundacine, Cícero Aragon, que esteve à frente das negociações, define



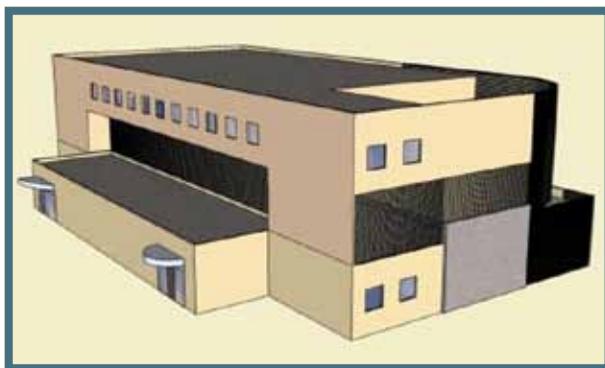
CTPAV terá estúdios e estruturas de pós-produção

a decisão como “uma conquista histórica” para o audiovisual do Rio Grande do Sul. “Há mais de 20 anos os produtores audiovisuais do Estado lutam para a criação de um centro de produção, e há muito tempo a bancada do RS não contemplava uma emenda para a cultura. A partir desses recursos e da consistente parceria com a PUCRS, o projeto tomará forma e começará a se tornar realidade”, afirma. Aragon destaca ainda que o valor liberado em 2010, somado ao início das obras nas instalações físicas, garante o direito à reapresentação da emenda para captar o restante dos recursos para 2011. ●

Começam as obras do Instituto do Cérebro

O Instituto do Cérebro do Estado do Rio Grande do Sul (InsCer), em breve concretizará a projeção de se tornar um centro de referência de estudos multidisciplinares em neurociências e terapia celular. Durante o verão houve a terraplanagem do local onde será a sede do futuro prédio 63 do Campus Central da PUCRS, entre o Centro Clínico e o Parque Esportivo da Universidade.

De acordo com o diretor do InsCer, neurologista Jaderson Costa da Costa, os trabalhos estão sendo desenvolvidos conforme o cronograma estabelecido. “Depois da aprovação do projeto no Ministério da Saúde, começou a preparação do local. Assim que forem obtidas as licenças necessárias, têm início as obras físicas”, informa.



Projeto do novo prédio que ficará próximo ao Parque Esportivo

Ao longo do segundo semestre de 2009 confirmou-se a aquisição dos principais equipamentos médicos que irão compor o Instituto, como a Ressonância de Três Tesla, para estudos estruturais e funcionais do cérebro; o Spect, para realizar pesquisas

funcionais de perfusão do cérebro (atuação em áreas que recebem maior fluxo de sangue); o Ciclotron (acelerador de partículas); e um aparelho para Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET), acoplado a um tomógrafo de raios X, conhecido como PET/CT. Devido à complexidade do processo de montagem, transporte e desembaraço dessas estruturas na alfândega, a compra já foi efetuada, mas a entrega ocorrerá somente quando as obras estiverem concluídas e o ambiente devidamente preparado.

O InsCer realizará pesquisas (experimentais, clínicas e pré-clínicas), desenvolvimento científico e educação, com o objetivo de geração e difusão de conhecimento para todos os segmentos da população. O diferencial será a assistência e a pesquisa direcionada envolvendo o Sistema Único de Saúde (SUS), que terá prioridade, sem excluir os demais pacientes. ●

Sistema *on-line* faz avaliação psicológica e psiquiátrica

POR MARIANA VICILI

Beber muito café protege da depressão? Pessoas mais calmas respondem melhor ao tratamento com antidepressivos? Essas e várias outras hipóteses poderão ser verificadas a partir dos resultados de uma pesquisa *on-line* que está sendo realizada, com o objetivo de fazer uma avaliação psicológica e psiquiátrica dos brasileiros.

Um grupo de pesquisadores, liderado pelo professor Diogo Lara, das Faculdades de Biociências e Medicina, passou dois anos elaborando o *site* www.temperamento.com.br, no qual estão sendo coletadas informações comportamentais. “Com esses dados buscamos entender de que modo o temperamento influencia e é influenciado pelos transtornos psiquiátricos e pelas experiências de vida”, conta o professor.

De forma anônima, qualquer pessoa a partir de 18 anos pode participar. A única identificação fornecida, por razões de segurança, é um endereço de *e-mail*, que nunca será divulgado. Nem mesmo os pesquisadores saberão a qual endereço eletrônico estão vinculadas as respostas.

A pesquisa tem três fases (avaliação psicológica, psiquiátrica e da personalidade) com questões,



Foto: Ivan Petrov/stock.XCHNG

As perguntas têm a ver com o passado e com o dia-a-dia dos participantes, estilo, comportamentos específicos diante de algumas situações e hábitos de saúde entre outras questões pessoais.

em sua maioria, objetivas. Ao final de cada fase, o participante recebe um retorno sobre o seu perfil. As perguntas podem ser respondidas aos poucos, e o ideal é que sejam preenchidas em uma semana.

“Todas as escalas utilizadas são cientificamente validadas e acreditamos que os participantes podem ser mais sinceros do que em outras formas de pesquisa por não precisar se identificar”, observa Diogo Lara. Ele conta que o *site* possui mecanismos para avaliar a seriedade e atenção dos voluntários. A pesquisa foi avaliada e aprovada pelo Comitê de Ética do Hospital São Lucas.

As perguntas têm a ver com o passado e com o dia-a-dia dos participantes, estilo, comportamentos específicos diante de algumas situações e hábitos de saúde entre outras questões pessoais. Ao final é mostrada uma lista de probabilidades de a pessoa ter ou em algum momento da vida ter apresentado transtornos psiquiátricos. Ao todo são 19 transtornos, como depressão, ansiedade generalizada, transtorno bipolar, fobia social e transtorno do pânico.

Os pesquisadores coletarão dados de 50 mil pessoas. Nas primeiras semanas mais de 2 mil haviam respondido às questões, que futuramente darão origem a artigos científicos.

ACESSE

www.temperamento.com.br



Pesquisa sobre remédio para a esquizofrenia recebe prêmio

Pesquisadores da PUCRS e da Universidade Federal de São Paulo (USP) descobriram que a flunarizina, indicada para combater vertigem e enxaqueca, é uma droga eficaz para lidar com a esquizofrenia, sendo uma alternativa bem mais acessível. Pela importância da descoberta, a pesquisa *A flunarizina é um antipsicótico oral atípico de longa duração?* ganhou o Prêmio Saúde, promovido pela Editora Abril, na categoria Saúde Mental e Emocional.

Foi realizado um estudo clínico com 70 pacientes esquizofrênicos durante 12 semanas comparando a flunarizina, que antes não era considerado um antipsicótico, com o haloperidol, uma substância tradicionalmente utilizada no tratamento. “Os resultados mostraram que a flunarizina foi tão eficaz quanto o halo-



Principais autores: Luísa Bisol e Diogo Lara

peridol, mas produziu menos efeitos colaterais. Ela apresentou algumas vantagens no sono e nos sintomas afetivos. Eles tiveram menos necessidade de

usar outras medicações para induzir o sono e os escores de sintomas gerais, como ansiedade, depressão e interação social, foram um pouco melhores no grupo que recebeu a flunarizina”, conta o professor Diogo Lara, coordenador do trabalho.

A grande vantagem é que essa droga tem uma meia-vida de duas semanas, ou seja, sua concentração cai pela metade nesse período, em comparação com seis a 24 horas da maioria dos remédios. É provável, portanto, que possa ser tomada apenas uma vez por semana, o que facilitaria a adesão de pacientes esquizofrênicos. A medicação também é barata, custando menos de R\$ 20 por mês. O próximo passo é fazer um estudo com comprimidos semanais tanto em pacientes com esquizofrenia como com transtorno bipolar.



Nem caça nem pesca

Índios têm hábitos da população em geral e alto risco cardiovascular

POR ANA PAULA ACAUAN

Uma alimentação baseada em arroz, feijão, carne e suco industrializados, dispensando verduras e frutas, não está no cardápio diário apenas da maioria dos gaúchos, mas também de indígenas das etnias Guarani e Caingangue pesquisados para a dissertação de mestrado da enfermeira Ana Karina Silva da Rocha, defendida no Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica da PUCRS.

Segundo a autora, os hábitos nutricionais podem ser uma das explicações para o fato de a maioria dos investigados na Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre, e Aldeia Pinhalzinho, em Planalto e Nonoai, no Norte do Estado, apresentarem alto risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Entre as 150 pessoas com mais de 40 anos que realizaram exames e responderam a questionários sobre alimentação, 65,3% têm síndrome metabólica (SM) independentemente da faixa etária. Contabilizando só as mulheres, o índice ficou em 85% e, os homens, 40,3%. A síndrome é diagnosticada quando a pessoa apresenta pelo menos três de cinco sintomas (glicemia alta, hipertensão, alterações na circunferência abdominal, nos triglicérides – gordura no sangue – e nos níveis de HDL – bom colesterol). Entre os indígenas, 47,3% são obesos,



Síndrome pode atingir qualquer faixa etária

dos quais 83,1% têm SM, e 36% apresentam sobrepeso. Quanto à glicemia, 38% estão com os níveis acima do normal e, desses, 86% têm a síndrome.

Os resultados superam os da população de idosos de Porto Alegre: 65% das mulheres com SM e 35% dos homens. Os números fazem parte de pesquisa da PUCRS sobre o tema. Na população em geral acomete de 20% a 25% das pessoas e nos EUA varia entre 22% e 28%.

Os indígenas vivem um processo acelerado de mudanças nos padrões social, cultural e econômico, acredita Ana Karina. Ela se surpreendeu com os resultados, pois imaginava que os moradores da

zona rural estivessem com a saúde protegida pela oportunidade maior de acesso a alimentos saudáveis e naturais, além da utilização de ervas como temperos. Não houve diferenças significativas na comparação com os indígenas da área urbana, que recebem cesta básica incluindo óleo vegetal. Os do campo utilizam banha de porco para cozinhar.

“A perda da pesca, da caça, do aproveitamento das fontes de alimentos próprias e a mudança de dietas contribuem para que esse grupo étnico aumente seus fatores de risco cardiovasculares”, conclui a autora. Um aspecto positivo é que a maioria pratica atividade física, relacionada para eles à obtenção de alimentos. Em geral, fazem artesanato para vender e alguns são aposentados. Poucos fumam e ingerem bebidas alcoólicas, alegando motivos religiosos – grande parte pertence a igrejas evangélicas.

Estudos sobre a prevalência da SM em populações indígenas são inexistentes na América Latina. Dados mais abrangentes só existem nos EUA e no Canadá. O tema interessa a Ana Karina devido à sua experiência na Amazonas durante quase um ano. Contratada pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa), trabalhou em Manaus e Parintins, especialmente com a etnia Sateré-Mauwé. Coordenou equipe multidisciplinar focada em atenção à saúde e vacinação. Durante o mestrado, participou como pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Cultura Indígena da PUCRS, integrando as Missões Amazônia, em Ji-Paraná, e Planalto, em Nonoai.

A dissertação foi orientada por Denise Cantarelli Machado, com coorientação de Ângelo Bós. Ana Karina destaca o estímulo do Ir. Edson Hüttner, presidente do Núcleo de Cultura Indígena, auxiliando no contato com outras tribos. Colaboraram alunos de Educação Física e Nutrição da PUCRS e de Enfermagem da UFRGS, como voluntários. Ela contou com o Programa de Bolsas de Mestrado e Doutorado da PUCRS (Probolsas), de isenção das mensalidades. No doutorado, procurará desenvolver uma proposta de intervenção com indígenas, focada na prevenção e educação. A pesquisa foi aprovada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa e pelos Comitês de Ética em Pesquisa do Instituto de Geriatria e Gerontologia e da PUCRS, além da Fundação Nacional do Índio e Funasa. ●

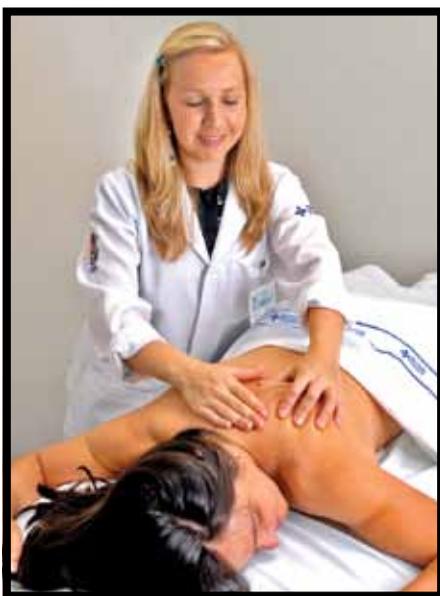
QUE É A SÍNDROME METABÓLICA?

É uma condição na qual os fatores de risco para doenças cardiovasculares e diabetes aparecem na mesma pessoa. Seus componentes principais são: obesidade abdominal (acima de 102 cm para homem e 88 para mulher), hipertensão arterial sistêmica (maior que 130/85 mm Hg), dislipidemia (aumento dos níveis de triglicérides e diminuição dos níveis do HDL) e distúrbio da glicemia.

Centro de Reabilitação oferece tratamentos estéticos e reparadores

Dentre os tratamentos realizados pela equipe do Centro de Reabilitação da PUCRS estão os ligados à Fisioterapia Dermato-Funcional, tanto faciais como corporais. Para fazer massagem relaxante, *peeling*, revitalização facial e tratamento para a redução de medidas, entre outros procedimentos, são utilizados cosméticos específicos além de recursos eletroterápicos, fototerapia e termoterapia. “O nosso diferencial não é o uso dos equipamentos, mas o atendimento feito por fisioterapeutas especialistas na área”, observa a fisioterapeuta Fabiane Skopinski.

Inicialmente é feita uma avaliação, caso a caso, para verificar o tipo de tratamento mais adequado para cada pessoa. Dependendo, pode ser feito mais de um ao mesmo tempo. Jaqueline Moisés, 45 anos, é uma das pacientes do Centro. Recentemente adquiriu um pacote com dez sessões de drenagem linfática e conta que notou bastante diferença. “A melhora da pele é incrível, fica extremamente sedosa. Melhorou a questão da gordura localizada também”, conta. Associando o tratamento a exercícios físicos e dieta balanceada, Jaqueline perdeu 5,9kg em um mês. O acompanhamento nutricional também pode ser feito no Centro de Reabilitação. Confira na tabela alguns dos tratamentos oferecidos e seus benefícios. ●



A fisioterapeuta Fabiane em atendimento

TRATAMENTO	BENEFÍCIOS
Drenagem linfática	Redução de celulite e inchaço
Vacuoterapia e eletrolipoforese	Redução de gordura localizada, medidas e celulite
Corrente russa	Combate à flacidez muscular
Massagem relaxante	Relaxamento muscular
<i>Peeling</i> de cristal	Clareamento e rejuvenescimento
Limpeza de pele	Redução de acne, cravos e oleosidade da pele
Tratamento para acne	Redução de acne e oleosidade da pele
Hidratação e revitalização facial	Melhora da qualidade da pele
Tratamento para estrias	Redução de estrias
Pré e pós-operatório	Pré e pós-operatório de cirurgias plásticas

Curso especializa em Fisioterapia Dermato-Funcional

Neste ano se forma a primeira turma do curso de Especialização em Fisioterapia Dermato-Funcional, vinculado à Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia (Fa-enfi). A coordenadora do curso e professora da disciplina de Dermato-Funcional, Luana Caloy, conta que os profissionais são capacitados para atuar nos tipos de tratamentos dessa área oferecidos pelo Centro de Reabilitação.

Entre os temas abordados no curso estão a cosmetologia aplicada à fisioterapia dermato-funcional, fisioterapia aplicada à estética corporal e facial e à cirurgia estética e reparadora, entre outros. Informações e inscrições para a próxima turma pelo telefone (51) 3320-3646 ou no site www.pucrs.br/faenfi/pos/dermato.

COMO FAZER CONTATO

- Av. Ipiranga, 6690, prédio 84 (atrás do Prédio Poliesportivo)
- (51) 3320-3596 ou 3320-3000, ramal 3596 ou 2762
- www.pucrs.br/reabilitacao



Descobertas novidades no armazenamento da memória

Mais uma relevante descoberta de pesquisadores da PUCRS resultou em um artigo na revista da Academia de Ciência dos Estados Unidos (PNAS) na edição *on-line* de dezembro de 2009. A equipe dos professores da Faculdade de Medicina Iván Izquierdo e Martín Cammarota, em colaboração com o professor Jorge Medina, da Universidade de Buenos Aires, descobriu novos mecanismos envolvidos na persistência e no armazenamento da memória de longo prazo.

Conforme o artigo *Delayed wave of c-Fos expression in the dorsal hippocampus involved specifically in persistence of long-term memory storage*, a persistência da memória de longo prazo depende da expressão de c-Fos no hipocampo 24 horas após a sua aquisição, fase necessária para a manutenção do armazenamento. Os resultados indicam ainda que uma fase tardia de transcrição de DNA é essencial para a manutenção da memória no hipocampo. Esse mecanismo se soma a outros já descritos para a persistência pelos mesmos pesquisadores, envolvendo vias dopaminérgicas na área tegmental e no hipocampo, e a produção de BDNF (*Brain Derived Neurotrophic Factor*) no hipocampo, responsável pelo crescimento neuronal no cérebro, 12 horas após a aquisição.

O Centro de Memória da Universidade, inaugurado em 2005, é um dos mais conhecidos e citados no mundo em investigações sobre os mecanismos de aquisição, formação, evocação e extinção de memórias. Destaca-se pelos especialistas da equipe, pela qualidade e impacto das publicações e pela infraestrutura montada no prédio do Hospital São Lucas da PUCRS. ●

Módulos fotovoltaicos nacionais em busca de aplicação

Núcleo de Energia Solar conclui 200 peças com eficácia superior à média mundial



Izete ZanESCO e Adriano Moehlecke são os criadores do NT-Solar da Faculdade de Física

POR ANA PAULA ACAUAN

Successo foi a palavra mais ouvida no lançamento da tecnologia de fabricação de módulos fotovoltaicos, inédita na América Latina. O Núcleo Tecnológico de Energia Solar (NT-Solar), da Faculdade de Física da PUCRS, não apenas concluiu os 200 módulos com células solares industriais, mas também conseguiu 15,4% de eficiência na conversão de energia solar em elétrica, superior à média mundial da indústria, de 14%. Quando buscou baixo custo, o grupo liderado pelos professores Adriano Moehlecke e Izete ZanESCO chegou a 13%. O grande desafio agora é a aplicação da tecnologia, que cresce de 60% a 80% ao ano. O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy, espera que ocorra a transferência de conhecimento resultando num projeto nacional de desenvolvimento.

A professora Izete relata o contato de investidores brasileiros e de fora do País interessados na aplicação, mas antes é preciso concluir análise sobre a viabilidade do estabelecimento de uma indústria. O plano de negócios, que envolve PUCRS, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)/Ministério da Ciência e Tecnologia, CEEE e Eletrosul, deverá ficar pronto no primeiro semestre. Secretário técnico de Energia da Finep, Laércio de Sequeira

garante que o órgão está disposto a abrir crédito para uma unidade fabril.

O projeto Planta Piloto para Fabricação de Módulos Fotovoltaicos com Tecnologia Nacional obteve R\$ 6 milhões entre recursos públicos e privados. Os estudos começaram em 2005 com apoio da Finep, CEEE, Eletrosul e Petrobras. No lançamento, foi inaugurado o Laboratório de Classificação e Montagem de Módulos Fotovoltaicos, que contém um simulador solar para certificar módulos fotovoltaicos segundo as normas do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial. Só existe outro no Brasil, na Universidade de São Paulo.

Com o recente investimento em energia eólica, o diretor de Transmissão da CEEE, José Francisco Pereira Braga, acredita que há a perspectiva futura de destinação de recursos à geração fotovoltaica. Os módulos resultantes da parceria serão destinados a um protótipo de carro elétrico que ficará na sede da Companhia, na Avenida Ipiranga, em Porto Alegre.

O gestor de Projetos de Pesquisa da área de Gás e Energia da Petrobras, William Schmitt, admite que o planejamento estratégico, de 2008, não prioriza esse tipo de aporte no momento devido ao enfoque no pré-sal, biocombustíveis e combustíveis fósseis. Os módulos ficarão em unidades operacionais para geração de energia e divulgação do trabalho. A Eletrosul instalará os módulos na Casa Eficiente, na sua sede, em Florianópolis. ●

Painéis em exposição no Museu

Os módulos fotovoltaicos resultantes da parceria do Núcleo Tecnológico em Energia Solar da PUCRS e do Ministério de Minas e Energia serão destinados a um projeto de divulgação no Museu de Ciências e Tecnologia (MCT). A inauguração está prevista no primeiro semestre. Um sistema de 700 W de potência instalada, conectado à rede elétrica, ficará na parte externa do prédio e gerará 90 kWh por mês — uma residência no Estado tem consumo médio de 160 kWh. Outra instalação, na área de exposição, servirá para mostrar a estrutura de uma célula fotovoltaica, processos de geração, medição de energia gerada e como a tecnologia pode ser aplicada.

“A ideia é explicar como funcionaria em casa, reduzindo a conta de luz, e divulgar a tecnologia desenvolvida na PUCRS”, destaca a coordenadora do Núcleo, Izete ZanESCO. O projeto com o Ministério gerou módulos fotovoltaicos com custo inferior aos da Planta Piloto e eficiência semelhante, de 15%. “Com a linguagem peculiar do Museu fica mais fácil explicar a importância de transportar o conhecimento para uma aplicação que traz benefícios às pessoas e ao ambiente”, acredita o diretor do Museu, Emílio Jeckel Neto.

Na visão do Ministério, a exibição dessa tecnologia num espaço de referência dará reconhecimento à potencialidade de aplicação no País, que tem muito sol e matéria-prima: é um dos maiores exportadores de silício, com 70 mil toneladas por ano, segundo o diretor do Departamento de Desenvolvimento Energético da Secretaria de Planejamento, Hamilton Moss de Souza. Cita que, com o Programa Luz para Todos, o governo federal precisará cada vez mais atender à demanda por energia elétrica.

Farmácia Aeroespacial homenageia Joan Vernikos

O céu não é o limite para pesquisadores do Laboratório de Farmácia Aeroespacial Joan Vernikos, localizado no Centro de Microgravidade (MicroG), na PUCRS. Estudos na área de farmácia aeroespacial iniciaram na Universidade em 2000, com trabalhos de conclusão de curso de alunos da Faculdade de Farmácia. Pouco tempo depois, numa parceria entre a Faculdade e o MicroG, foi criado oficialmente o Laboratório.

Dentre as principais pesquisas realizadas está uma envolvendo a influência da hipergravidade (condição em que a força da gravidade é maior ou aumentada com relação à da superfície terrestre) sobre a germinação, o crescimento e o metabolismo de plantas de interesse farmacêutico; outra envolvendo a avaliação do efeito da variação de pressão sobre a qualidade de medicamentos, utilizando uma câmara de simulação de voos, e um projeto de Telefarmácia, envolvendo a atenção farmacêutica, treinamento e informação terapêutica a distância.

A coordenação é da professora Marlise dos Santos, doutora em Tecnologia Farmacêutica e Farmácia Espacial pelo Kings College London (Inglaterra), instituição de referência na área e da qual o MicroG é parceiro. A professora conta que há negociações para parcerias



Marlise (E), Joan Vernikos e Thaís no MicroG

de pesquisas relacionadas aos efeitos da microgravidade em voos espaciais e em simulações de microgravidade na Terra e dirigiu, de 1993 a 2000, a Divisão de Ciências da Vida da NASA. Professora visitante da Universidade de Londres, é consultora da Agência Espacial Europeia e autora de livros relacionados, entre eles *A Gravidade, esta grande escultora: como usar a gravidade terrestre a seu favor*, cuja versão em português foi feita com a professora Thaís Russomano e editada pela Edipucrs.

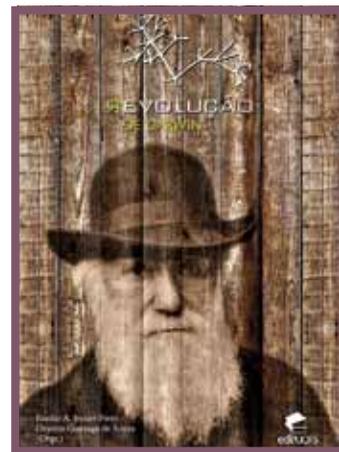
A professora Marlise conheceu Joan em 2005, nos EUA. "Aproveitamos a oportunidade de sua vinda a Porto Alegre para homenageá-la por sua grande contribuição à pesquisa da ciência biológica, dando o seu nome ao Laboratório. Esperamos que suas conquistas sirvam de modelo e incentivo à pesquisa aeroespacial", observa a professora.

O Laboratório está localizado no prédio 30, bloco F, sala 216. Informações podem ser obtidas pelo site www.pucrs.br/feng/microg ou telefone (51) 3353-4402. ●

com as Universidades de Algarve (Portugal), Nottingham (Inglaterra) e Texas Southern (EUA).

No dia 7 de novembro o Laboratório teve acrescentado ao seu título o nome da farmacologista e pesquisadora Joan Vernikos, que esteve presente na ocasião. Joan foi pioneira na condução

Obra sobre Darwin inaugura a coleção *Museum*



O desfecho de 2009, ano em que a PUCRS celebrou o bicentenário do nascimento de Charles Darwin e os 150 anos da publicação da primeira edição de *A Origem das Espécies*, foi marcado pelo lançamento do livro *(R)Evolução de Darwin*, em dezembro. A obra reúne 11 palestras e conferências protagonizadas por expoentes da ciência que participaram da programação sediada no Museu de Ciências e Tecnologia da Universidade (MCT). Explicações como as da Prêmio Nobel Christiane Nüsslein-Volhard e da paleontóloga Martha Richter estão no livro organizado por Emílio Jeckel, diretor do MCT, e Draiton Gonzaga, diretor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. A publicação foi lançada no MCT, e abre a coleção *Museum*, da Edipucrs. ●

Comcet reconhece iniciativas da PUCRS

O Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia (Comcet) de Porto Alegre concedeu a Homenagem de Ciência e Tecnologia Cidade de Porto Alegre a professores e unidades acadêmicas da PUCRS. A distinção é uma forma de reconhecer pessoas e instituições, públicas e privadas, que tenham contribuído, de forma significativa, para o desenvolvimento científico e tecnológico da cidade. Na categoria Pessoas do Setor Acadêmico está entre os con-

templados o professor Jaderson Costa da Costa, diretor do Instituto do Cérebro; na Pessoas do Setor Privado, o professor Ricardo Bastos, diretor da Agência de Gestão Tecnológica (AGT); na categoria Instituições Privadas a homenagem foi para o Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc), e na categoria Comemorativo foram destacados os dez anos da AGT. O evento foi realizado no Espaço dos Patrocinadores da Bienal do Mercosul, no Cais do Porto. ●



Ricardo Bastos (D) e Jaderson Costa (C) foram homenageados

Tecnopuc é bicampeão no Prêmio Anprotec

O Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc) recebeu, em outubro, o Prêmio Nacional de Empreendedorismo Inovador – Melhor Parque Tecnológico do Ano em 2009. Este é o principal reconhecimento brasileiro na área de empreendedorismo e inovação, promovido pela Associação Nacional de Entidades Pro-



Cerimônia de entrega da premiação ocorreu em Florianópolis

motoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), Sebrae, Ministério da Ciência e Tecnologia, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Confederação Nacional da Indústria (CNI).

A entrega ocorreu durante o 19.º Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas, em Florianópolis (SC), onde 46 instituições entre incubadoras, parques tecnológicos e empresas incubadas e graduadas concorreram aos troféus. O Tecnopuc superou outros quatro ambientes de inovação similares para obter a distinção. A Universidade havia sido contemplada pela primeira vez em 2004, quando a Anprotec lançou a categoria de parques tecnológicos durante a 8.ª edição do Prêmio.

O diretor do Tecnopuc, professor Roberto Moschetta, percebe que a conquista tem uma base sólida e representa um reconhecimento à

excelência construída ao longo do tempo. Para ele, o desafio atual é a manutenção desse parâmetro de qualidade.

Na avaliação do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS, Jorge Audy, “essa conquista é fruto das parcerias existentes entre nossa Universidade, os governos municipal, estadual e federal e as entidades de classe empresariais e empreendimentos que compõem o Tecnopuc, consolidando o Parque Científico e Tecnológico da PUCRS como uma referência na área de pesquisa e inovação no País”.

Após a divulgação dos premiados, a comissão organizadora do evento confirmou a cidade de Porto Alegre como sede do 21.º Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas. A atividade ocorrerá no Centro de Eventos da PUCRS. ●

PUCRS abriga a ThoughtWorks no Brasil

A ThoughtWorks, empresa de desenvolvimento de *softwares* customizados, presente em quatro continentes e com 1.300 funcionários entre EUA (sede), Austrália, Canadá, China, Índia e Inglaterra, escolheu a PUCRS como parceira para aportar no Brasil. Atuando na Universidade desde janeiro, no prédio da Faculdade de Informática (Facin), até a conclusão das obras do Portal Tecnopuc, o em-

preendimento da área de Tecnologia da Informação (TI) conta com 17 integrantes na equipe local, mas projeta chegar a 100, até o final de 2010, absorvendo desde estagiários até altos especialistas. A opção pelo Estado foi motivada pelos custos favoráveis (menores que RJ e SP), a excelência da PUCRS na formação de pessoal em TI, a qualidade de vida e pela cultura de profissionais com perfil colaborativo. ●

Incubadora Raiar amplia foco de atuação

Foto: Liana Rigon



Empresários estão incubados no Campus Viamão

A Incubadora Raiar da PUCRS começou o ano com um diferencial no seu campo de atuação. Desde janeiro de 2010 abriga empresas nascentes também com base em inovação. Uma novidade para a Raiar, que até 2009 recebia empresas com foco em tecnologia. Os planos de negócio selecionados das empresas Egalitê, Quero Carona, Elamp, Marcondes Proença, Espaço Crê-Ser e Sul-Mob apresentaram características inovadoras e os empresários já ocupam as dependências da incubadora no Campus Viamão da Universidade.

A inovação acontece com a criação ou a descoberta de uma nova utilidade, um novo valor de mercado à invenção, atendendo às necessidades sociais e comerciais. Neste sentido, a Egalitê, por exemplo, encontrou em uma exigência legal a possibilidade de inovar. Para minimizar a distância entre empresas e pessoas com deficiência, foi criada a Lei 8.213/91, determinando que as companhias devam preencher de 2% a 5% dos seus cargos com pessoas reabilitadas ou com deficiência, de acordo com o número de funcionários. Os empresários da Egalitê, então, ofertam serviços de recrutamento, seleção, capacitação e treinamento dessas pessoas, inserindo-as no mercado de trabalho num ambiente adequado e sustentável.

A Espaço Crê-Ser oferece soluções integradas à saúde do idoso por meio de cursos que abordam cuidados no domicílio, primeiros socorros, higiene, alimentação e atividade física. Entre os serviços futuros, está o centro de convivência, com atendimento de médicos e profissionais da área da saúde, transporte dos clientes idosos para atividades rotineiras, um *Beauty Center*, com finalidade estética, livreria e cafeteria. Um hotel também está nos planos da Crê-Ser, e servirá para atendimento de saúde com baixa e média complexidade, diferenciando-se pelo conforto e qualidade.

A Incubadora Multissetorial de Base Tecnológica e Inovação Raiar permanece selecionando empresas por meio de edital de fluxo contínuo (ininterrupto). Mais informações podem ser obtidas no site www.pucrs.br/raiar. ●

Labelo calibra o sistema de telecomunicações de Cuba

Anualmente, desde 2006, dois especialistas do Labelo (Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica, Calibração e Ensaios) reúnem livros, padrões técnicos, roupas, objetos pessoais e 200 quilos de equipamentos. Toda essa bagagem tem como destino Cuba, a mais famosa ilha do Caribe. O país, sinônimo de lazer para muitos turistas, para os técnicos do Labelo significa 21 dias de imersão no sistema de telefonia local.

Há cinco anos a Etecsa — Empresa de Telecomunicaciones de Cuba S.A. confia a calibração de todos os aparelhos aos representantes do Laboratório, que permanecem praticamente em tempo integral em uma central internacional de telecomunicações do país, distante 80 km da capital Havana. Em 2009, porém, o contrato de serviço foi expandido, totalizando 37 dias de permanência. Nesse período, Fabio Borba e Rodrigo Mianes estiveram também nas cidades de Havana, Santiago de Cuba e Cienfuegos, num percurso que cruzou a ilha de ponta a ponta. “Além do serviço que prestávamos, foi incluída a calibração dos equipamentos de telefonia

móvel. Os aparelhos celulares estão presentes no país há pouco tempo”, informa Borba. Na avaliação do funcionário do Labelo, um dos principais benefícios dessas viagens é a troca de conhecimentos. Ele informa que gradualmente é transmitido aos engenheiros cubanos — grande parte deles com formação superior na Rússia — o sistema da qualidade e o desenvolvimento de medidas confiáveis para monitorar o bom funcionamento dos aparelhos. No campo pessoal, o engenheiro, formado recentemente pela PUCRS, percebe que as reiteradas viagens contribuíram para a fluência na língua espanhola e para a aplicação prática dos aprendizados em sala de aula. “Nessas horas vemos que não existe mais espaço para testes, e que a responsabilidade é grande ao lidarmos com todo o sistema de telecomunicações de um país”, avalia.



Fotos: Divulgação

Troca de conhecimento: Mianes (E) e Borba representam a PUCRS

O processo de documentação para o novo período de calibrações em Cuba teve início em janeiro, na Pró-Reitoria de Administração e Finanças, e o próximo embarque está previsto para o mês de julho.

Anatel valida Laboratório de TV Digital

Desde novembro de 2009 o Labelo é reconhecido oficialmente pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) como apto a executar ensaios funcionais para homologação de equipamentos transmissores de



Labelo faz ensaios em equipamentos transmissores de televisão

televisão, fabricados para operar no Sistema Brasileiro de TV Digital (ISDB-T), em fase de implantação no País. A conquista é fruto de um projeto iniciado em 2007, quando foram captados R\$ 1,5 milhão com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Em 2008 houve a montagem do laboratório e no ano seguinte veio o credenciamento.

Em visita realizada em outubro de 2009, os avaliadores estiveram na Universidade para analisar a capacidade técnica da equipe, metodologia empregada, equipamentos adquiridos e instalações. Esse Laboratório, considerado o mais bem equipado do Brasil, amplia as pesquisas e atividades em telecomunicações oferecidos

aos fabricantes e usuários na área de ensaios de conformidade, estando também credenciado para ensaios em transmissores de TV analógicos.

Os clientes desse tipo de serviço são, geralmente, fabricantes dos transmissores comprados por empresas de comunicação com licença de operação do canal. No Brasil, todas as emissoras que dispõem de sinal analógico também podem transmitir com tecnologia digital.

Um dos diferenciais do Labelo está na rastreabilidade, vinda da Alemanha, país que detém os padrões mundiais de alta frequência. Devido às calibrações periódicas nesse país, o Labelo é hoje uma referência nacional na área.

PUCRS recebe selo de inovação

APUCRS foi agraciada pela Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei) com um novo título em reconhecimento ao seu caráter inovador. O Selo Anpei de Empresa Inovadora reconhece as empresas e instituições de ciência, tecnologia e inovação associadas que investem em pesquisa, desenvolvimento e inovação no Brasil. Para concedê-lo, a Anpei realiza, desde 2008, um processo de avaliação que leva em conta critérios como investimentos em desenvolvimento tecnológico, percentual de recursos humanos envolvidos em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e impacto da inovação tecnológica gerado por produtos lançados no mercado.

Além da Universidade, mais 47 empresas e instituições associadas à Anpei, como Eletróbrás, Rhodia, Instituto Inovação, e PUC do Paraná, receberam a distinção.

Alfabetização científica qualifica estudantes e professores

Escolas públicas com baixo Ideb têm experiência inédita no Museu da PUCRS

POR EDUARDO BORBA

A definição de alfabetizar é ensinar a ler e escrever. Mas, para a equipe do projeto Popularização da Ciência por meio da Interação Museu-Escola e Formação de Professores e Comunidade, o significado vai além. Realizada por professores e licenciandos das Faculdades de Química, Física, Biociências e Matemática e do Polo Educacional do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS (MCT), ao longo de 2009, a iniciativa resultou numa experiência inédita para 28 estudantes e cinco docentes de escolas públicas do Rio Grande do Sul. Todos passaram por um processo que contribuiu para a alfabetização sobre o universo científico e tecnológico encerrado em novembro, com 24 horas de aprendizado e aventuras no Campus Central.

O ponto de partida foi a escolha de Capela de Santana e Lindolfo Collor, dois dos dez municípios

gaúchos com menor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), conforme avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, órgão do Ministério da Educação, ocorrido em 2007. A partir daí, foram selecionados os professores de Ciências de cada cidade, que responderam ao Teste de Alfabetização Científica Básica, em abril, e participaram de encontros de capacitação, tanto no Museu quanto nas escolas em que atuam, coordenados por docentes, mestrandos e licenciados da PUCRS.

A participação dos alunos da 5.^a série do Ensino Fundamental nessa espiral de aprendizado foi a etapa seguinte, com a ida do caminhão do Museu Itinerante, em junho, até as localidades escolhidas. A proximidade geográfica permitiu aos organizadores incluir Ivoti no roteiro, beneficiando mais crianças e docentes. Nos municípios, além de interagir com 80 experimentos interativos durante três dias, os estudantes foram estimulados por professores e pela equipe do projeto a desenvolverem trabalhos para expor no MCT, no final do ano. Em novembro, os melhores foram selecionados para a Mostra de Trabalhos Escolares em Ciências. “Um dos pontos positivos desse processo foi o envolvimento das famílias, que ajudaram os alunos”, relata o coordenador do projeto e professor da Faculdade de Química Maurivan Ramos.

Auxiliados por seus professores, 18 estudantes de Lindolfo Collor, oito de Capela de Santana e dois de Ivoti montaram e apresentaram suas produções aos visitantes do Museu. Essa foi uma das primeiras atividades de um dia inteiro de imersão na PUCRS, que incluiu passeios pela Biblioteca Central e pelo Logos, atividades nos laboratórios especiais e passeio pelo MCT e, ao final, a participação da segunda edição de *Uma Noite no Museu*, com início às 20h30min de 20 de novembro e término às 8h30min do dia seguinte, com o retorno às cidades. “Nas entrevistas finais os alunos mostraram-se mais interessados pela ciência em relação ao início do projeto e destacaram a importância de trabalhar



Uma Noite no Museu: alunos de Lindolfo Collor, Capela de Santana e Ivoti

em equipe. Isso foi construído pela vivência com a solução de problemas e a investigação em interação com o espaço do Museu”, avalia Ramos.

Fabiana Pilar, 28 anos, estudante do 7.^o semestre de Química e uma das bolsistas do projeto, guarda como principal lembrança a primeira experiência com o público infantil e o preparo psicológico necessário. “Evoluí bastante. O trabalho contribuiu para eu me expressar melhor e entender os alunos”, afirma. Ela e mais três acadêmicas da Universidade colaboraram diretamente para organizar a programação lúdica no Museu. Todas são bolsistas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), órgão que patrocina o projeto. ●

Popularização efetiva da ciência



Num balanço final da atividade, a bióloga Sheila Kickow (foto), professora de Ciências da rede pública de Lindolfo Collor desde 1998, afirma que o trabalho “foi maravilhoso”. Segundo ela, os alunos aprenderam muito. “Embora não tivessem acesso à internet, por viverem afastados da cidade, vieram consultar na biblioteca para fazer seus trabalhos. Nas aulas, eles melhoraram. Quando o Museu esteve aqui, toda a comunidade foi visitar. E eu, como professora, adorei a iniciativa, que é comentada até hoje”, relata. A próxima cidade a ser beneficiada é Alvorada, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

DIVULGANDO A EXPERIÊNCIA

O projeto de alfabetização científica foi apresentado em dois eventos nacionais e um internacional em 2009. No Brasil, houve apresentações durante o 6.^o Encontro Nacional de Pesquisadores de Ensino de Ciências (Enpec), em Florianópolis (SC) e no 9.^o Encontro sobre Investigação na Escola, em Lajeado (RS). Em Montevidéu (Uruguai), a exposição ocorreu na 11.^a Reunión de la Red de Popularización de la Ciencia y la Tecnología para América Latina y el Caribe (RedPop).

ABAIXO O PROGRESSO

Maffesoli defende comprometimento com o mundo no aqui-agora

POR ANA PAULA ACAUAN

A visão do futuro como um tempo melhor do que o presente, traduzida como progresso, está fadada a se enfraquecer na Pós-Modernidade, segundo o intelectual francês Michel Maffesoli, 65 anos. À revista *PUCRS Informação*, ele adianta um termo que passará a fazer parte do seu repertório de expressões da Sociologia Compreensiva e do Cotidiano: progressividade. “Naturalmente, as pessoas sempre esperam que existam o projeto, o futuro. A energia dessas novas gerações não é projetiva, progressista. É um desafio viver esse presente, essa energia sem esse projeto.” Em vez de uma linha reta, a progressividade de Maffesoli é pensada em espiral, comprometendo a todos nos rumos do planeta.

Vestido com a toga da Universidade Paris Descartes – Sorbonne e exibindo condecorações como a Legião de Honra do Estado francês, o sociólogo se tornou Doutor Honoris Causa da PUCRS (na foto com o Reitor Joaquim Clotet), quando exaltou o papel das universidades na formação de sentidos, no compartilhamento do saber e contra os dogmatismos desde o século 13. “Recebo este título como um empréstimo que transmitirei àqueles que me sucederem na bela ideia de troca. O pensamento livre da universidade nos convoca à audácia intelectual.” A maior honraria concedida pela Instituição reafirma a sua contribuição para a formação de doutores e pós-doutores de Norte a Sul do Brasil e o estreito vínculo com a Faculdade de Comunicação Social (Famecos), onde participou mais uma vez do Seminário Internacional da Comunicação como o conferencista-destaque, lotando o auditório do Centro de Eventos.

Na cerimônia de concessão da honraria, o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, Juremir Machado da Silva, que foi orientado por Maffesoli no mestrado e doutorado realizados na França, afirmou que a Sociologia Compreensiva é capaz de “conciliar inconciliáveis, valorizar a diferença e celebrar a vida no cotidiano”. Comentou que o intelectual não precisa odiar o mundo, pode ser aquele que descobre, provoca, desvela, faz a vocação de algo aparecer. “Vivemos tentações egoístas, mas estamos no tribalismo, em busca da vibração do comum”, disse Juremir, lembrando o conceito cunhado por Maffesoli e mais aplicado do que



Uma das características da Pós-Modernidade é a redescoberta do espiritual. Essa dimensão no sentido amplo da expressão. É interessante ver como as novas gerações conseguem integrar essa dimensão espiritual. Apesar de serem apegadas às questões corporais, materialistas, têm uma forte dimensão espiritual. Chamo de corpo místico e ao mesmo tempo materialismo espiritual.

nunca em tempos de internet. Na Pós-Modernidade, prossegue o professor da PUCRS, onde os outros veem isolamento, ele enxerga o encontro. Para o sociólogo francês, pós-moderno é unir o arcaico com a tecnologia de ponta.

Na entrevista, com a habitual gravata borboleta e uma chamativa meia cor-de-rosa, Maffesoli defende a retomada da ideia original de universidade e comenta sobre as redes sociais, diferenças entre Brasil e França, tribalismo, individualismo e reespiritualização do mundo. Juremir Machado colabora como tradutor.

O SENHOR PODE COMENTAR A APARENTE CONTRADIÇÃO ENTRE AS UNIVERSIDADES SÊ FAZEREM DE CERTEZAS E VERDADES E AO MESMO TEMPO CONVIVEREM COM A TOLERÂNCIA E A ABERTURA AO NOVO?

Existem diversas concepções da verdade. A concepção moderna de verdade é a ideia de verdade com “v” maiúsculo. A verdadeira atitude científica é aquela em que as coisas são discutidas, discutíveis. Edgar Morin mostrou bem que existem verdades aproximativas, nos dois sentidos da palavra, que não são gerais e algo que permite uma aproximação. A gente permanece, até certo ponto, no modelo dogmático da verdade, que eu chamaria de cientificismo, enquanto acho importante recuperar uma noção mais modesta de uma verdade pluralista. O filósofo Gianni Vattimo já tinha andado nesse sentido, o que chamou de um pensamento débil, fraco. Não é um paradoxo, se trata de voltar às fontes, às origens daquilo que era a verdadeira preocupação universitária.

O SENHOR FALA EM REESPIRITUALIZAÇÃO DO MUNDO. O QUE ENTENDE POR ESPIRITUAL?

É sempre difícil empregar a palavra espiritual. Não sei o que se passa no Brasil, mas na França sempre que se fala dá uma ideia de ultrapassado, velhusco. Acho que é uma palavra boa, importante porque mostra que a vida social não é apenas quantitativa e materialista, mas tem aquilo que faz a especificidade da espécie humana – justamente a força do espírito. Uma das características da Pós-Modernidade é a redescoberta do espiritual. Essa dimensão no sentido amplo da expressão. É interessante ver como as novas gerações conseguem integrar essa dimensão espiritual. Apesar de serem apegadas às questões corporais, materialistas, têm uma forte dimensão espiritual. Chamo de corpo místico e ao mesmo tempo materialismo espiritual.

COMO ALGUÉM QUE CONHECE O BRASIL, O QUE TEM A ENSINAR À FRANÇA E VICE-VERSA?

Uma coisa é certa: isso não funciona num sentido único. A gente talvez tenha que usar a expressão reversibilidade, vai-e-volta, inverte. Não tem uma regra geral. Mas são importantes os intercâmbios. O que vivemos é isso: tem uma sensibilidade brasileira, uma sensibilidade francesa e elas estão em contato. Na França, por exemplo, há uma grande resistência aos meios de comunicação interativos, enquanto no Brasil é o contrário: existe uma reflexão forte sobre isso. A França pode entrar com o seu enquadramento



Recebo o título de Doutor Honoris Causa da PUCRS como um empréstimo que transmitirei àqueles que me sucederem na bela ideia de troca. O pensamento livre da universidade nos convoca à audácia intelectual.

teórico, sua sensibilidade cartesiana rigorosa, mas o Brasil conta com essa disposição para o empírico, interesse pelos novos meios.

O SENHOR SABE QUE ESTÁ NO TWITTER, COM UM PERFIL FAKE (FALSO)?

(Risos.) Não sabia.

O JORNALISTA MARCELO TAS FALOU SOBRE O IMPACTO DOS COMENTÁRIOS DO TWITTER NO PROGRAMA CQC, DA TV BANDEIRANTES. ELE RESSALTOU A TRANSPARÊNCIA POSSIBILITADA POR ESSE MEIO. ISSO COMBINA COM O QUE O SENHOR CHAMA DE AVANÇO DAS REDES SOCIAIS?

Não conheço especificamente, mas sei como funciona em termos gerais o Twitter. Para mim, com essas novas ferramentas da internet, está em jogo o novo laço da sociedade, vínculo. Sempre insisto nisso: quando algo está nascendo sempre pode produzir o melhor e o pior. Não se deve ter medo do novo. Certamente deverá acontecer uma certa regulamentação de tudo isso. Em todo caso, é o que posso chamar de uma nova ordem simbólica.

É UMA ORDEM QUE SE CARACTERIZA PELA CONSTRUÇÃO DE UM CONHECIMENTO EM CONJUNTO, UM CONHECIMENTO COMUM, COMO O SENHOR FALA.

Esse é um conhecimento que vem de baixo, todo mundo fazendo junto. Não é mais o saber vertical, mas horizontal.

ENQUANTO A PÓS-MODERNIDADE ENFATIZA O PRESENTEÍSMO (O VIVER O PRESENTE), NOSSA CULTURA AINDA PREGA O PROGRESSO, A IDEIA DE QUE O AMANHÃ SERÁ MELHOR DO QUE O HOJE. NÃO É DESESPERADOR VIVER SEM PENSAR QUE EXISTE ESSA ASCENSÃO?

Esse é o grande desafio epistemológico do momento. Naturalmente, as pessoas sempre esperam que existam o projeto, o futuro. A energia dessas novas gerações não é projetiva, progressista. Pode existir uma forma de energia nesse querer viver o presente. É um desafio viver esse projeto. Faço uma distinção entre o progressismo e a progressividade. Isso será o capítulo de um livro que publicarei na França: Do Progressismo à Progressividade. O primeiro é uma espécie de tensão na direção do futuro, “ordem e progresso”, uma marca, desde o século 18, da ideologia Moderna. A progressividade não é na linha reta, é em espiral. Mostra o quanto se está implicado nas coisas da Terra. O que leva à devastação é o progressismo. Basta pensar nas questões ecológicas. A progressividade, como há um comprometimento com esse mundo, vai mostrar que a gente precisa preocupar-se, cuidar do mundo. A gente não pode mais utilizar a Terra como se fosse um objeto. Temos que parar com esse encantamento progressista. O presenteísmo é viver o aqui-agora o menos mal possível.

A ERA DO INDIVIDUALISMO CONTRASTA COM O QUE O SENHOR CHAMA DE TRIBALISMO. HÁ UMA CONTRADIÇÃO NISSO? ISSO É POR QUE AS COISAS MUDAM AOS POUCOS OU ESSES ASPECTOS CONVIVEM?

Penso em relação ao individualismo o mesmo do progressismo. Enquanto as evidências são outras. Você falava de Twitter, de rede: é comunitário. A *intelligentsia* francesa fala de individualismo, mas no dia a dia as pessoas estão envolvidas em *sites* de relacionamento. Essa é uma ideia obsessiva para mim. O individualismo é uma maneira falsa de encerrar a verdadeira questão da Pós-Modernidade. No primeiro capítulo de *O tempo das tribos*, faço uma distinção entre indivíduo e pessoa. O indivíduo, em latim, é indivisível; a pessoa é plural, múltipla. Está ocorrendo um deslocamento do indivíduo para a pessoa. Na Modernidade, o importante era o indivíduo do contrato social. Na França, cada vez mais se fala de pacto, aquilo que é feito não por indivíduos, mas por pessoas, quando se leva em consideração aspectos como emoção, afetos no pacto, diferentemente do contrato social, que era apenas racional. ●

América Latina mostra-se

Conservadorismo e aspectos políticos

POR EDUARDO BORBA

O regime da hélice tríplice começa quando a universidade, a indústria e o governo dão início a um relacionamento recíproco, no qual cada um tenta melhorar o desempenho do outro. No entanto, essa argumentação, sustentada por Henry Etzkowitz, co-criador da teoria, não reflete ainda a prática em muitas nações latino-americanas, devido a posições e percepções conservadoras de acadêmicos, empresários e líderes de governo.

Durante o Seminário Hélice Tríplice na América Latina – Conhecimento para a Inovação, realizado em novembro, na PUCRS, representantes do meio empresarial, da administração pública e especialmente da academia debateram formas para a recuperação econômica do continente utilizando a via da inovação e da sociedade baseada no conhecimento em contraposição ao modelo unicamente industrial, alicerçado em bens tangíveis.

Representantes de parques tecnológicos, agências de fomento, centros de inovação e escritórios de transferência de tecnologia de países como Venezuela, Argentina, Colômbia, Chile e Brasil apresentaram estruturas de investigação científica e estudos que apontam experiências exitosas, mas deixaram clara a preocupação com diversos aspectos que travam o movi-

O Brasil se destaca entre as demais nações da região com exemplos bem sucedidos como o Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc) e o Porto Digital, em Recife, ambos com alto grau de cooperação entre os agentes da hélice tríplice.

mento da hélice tríplice. Entre os venezuelanos, a crítica concentra-se na distribuição de recursos utilizando critérios políticos. Para os argentinos, há dificuldade em reter profissionais talentosos no país. Os colombianos enfrentam o centralismo do governo e a carência de uma política voltada ao desenvolvi-

mento. Os empresários chilenos alegam a burocracia para investir pouco em inovação, enquanto os brasileiros ainda encontram falta de flexibilidade nos centros de pesquisa e universidades. Mesmo assim, o Brasil se destaca entre as demais nações da região com exemplos bem sucedidos como o Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc) e o Porto Digital, em Reci-



Plateia atenta ao Seminário sediado na PUCRS

fe (PE), ambos com alto grau de cooperação entre os agentes da hélice tríplice.

Para a professora Elizabeth Ritter, coordenadora do Escritório de Transferência de Tecnologia da PUCRS e responsável pela equipe organizadora do evento, os casos de sucesso e as adversidades citadas pelos gestores de núcleos de inovação tecnológica contribuem para reforçar a importância de eventos como esse Seminário. “Foi uma excelente oportunidade para a troca de experiências e, sobretudo, para o estabelecimento de um *networking*, que é fundamental para a busca de soluções para os problemas comuns enfrentados pelas instituições que compõem a hélice tríplice na América Latina”, avaliou. ●

Novos cenários para vencer a crise

Uma análise criteriosa e objetiva, mostrando as peculiaridades da recente crise econômica mundial e delineando cenários positivos para a sociedade se recuperar, por meio da inovação e do empreendedorismo. Essa foi a abordagem escolhida pela professora Marina Ranga, da Universidade de Stanford (EUA) para sua palestra de abertura do Seminário.

Na análise de Marina, “para compensar as perdas de emprego, é preciso haver novas formas de trabalho, abrindo mão do sistema formal da industrialização e apostando no conhecimento”. Ela acre-

ditada que o novo papel do poder público está na criação de pacotes de estímulo econômico às áreas de estrutura e de inovação. Educação, tecnologias verdes e desenvolvimento sustentável são alguns dos segmentos apontados como viáveis pela docente. “Embora com benefício a longo prazo, eles criam sinergia com todas as demais estruturas”, ressaltou.

Referindo a União Europeia como um modelo, a pesquisadora listou que a política adotada para enfrentar as dificuldades foi a da interação e colaboração entre os países do bloco. “A Finlândia ampliou investimentos em pesquisa e desenvolvimento, a

Itália tem oferecido incentivos para os pesquisadores retornarem ao país e a França tem criado linhas de crédito para iniciativas empreendedoras de micro e pequenas empresas”.

Para que essas apostas tenham eficácia, Marina orientou para a necessidade de averiguar pontos fracos e fortes de cada região, a avaliação de parcerias internacionais e o reforço das atividades em rede. “É preciso verificar quais eram as fraquezas antes da crise e utilizá-las como oportunidade para corrigir falhas sistêmicas, criando novas indústrias com esse aprendizado”, afirmou.

aprendiz da Hélice Tríplice

dificultam a prática em diversos países

HENRY ETZKOWITZ E MARINA RANGA

Sem medo de perder a autonomia

Em 1983, quando o Brasil passava por um processo que culminaria no Movimento Diretas Já, muitas universidades lutavam para efetivar programas de pós-graduação e a palavra inovação distava quilômetros da indústria no País, o norte-americano Henry Etzkowitz, doutor em sociologia, publicava seu primeiro estudo sobre cientistas empreendedores e universidades empreendedoras nos EUA. Em 1996, como professor da Universidade do Estado de Nova York e respaldado por pesquisas, lançou, com o colega Loet Leydesdorff, da Universidade de Amsterdam, a abordagem da Hélice Tríplice, enfatizando as relações entre universidade, indústria e governo. Desde então Etzkowitz, presidente da Associação Hélice Tríplice, viaja o mundo quebrando dogmas como o temor de a academia perder autonomia pelas parcerias com a indústria e o governo. Falando à *PUCRS Informação*, ao lado da parceira em pesquisas Marina Ranga, ele expõe suas percepções sobre o Brasil e a América Latina.

QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS PARA CONSOLIDAR O CONCEITO E A PRÁTICA DA HÉLICE TRÍPLICE NA AMÉRICA LATINA?

HENRY ETZKOWITZ — O desafio, tanto para a América Latina quanto para qualquer outro lugar, é a revisão do papel da universidade, para que exerça a importante função da docência e o de relacionamento com a indústria. Na América Latina as universidades têm como tradição um papel político muito forte, mas precisam rever essa posição, para que a atuação seja também econômica, traduzindo o conhecimento em uso prático.

QUAIS OS INSTRUMENTOS MAIS EFICAZES PARA SENSIBILIZAR OS PESQUISADORES DA IMPORTÂNCIA DE INTERAGIR COM A INDÚSTRIA E COMPARTILHAR RESULTADOS?

MARINA RANGA — A principal ferramenta é a comunicação. Criar plataformas para que as empresas se comuniquem com as pesquisas e com o que o governo faz. As pequenas empresas nem

sempre sabem das iniciativas governamentais e nem o que é feito nas universidades. As redes de comunicação virtual, as incubadoras universitárias e os escritórios de transferência de tecnologia criam caminhos para que se disseminem as ideias e se conscientize os pesquisadores de passar o conhecimento adiante.

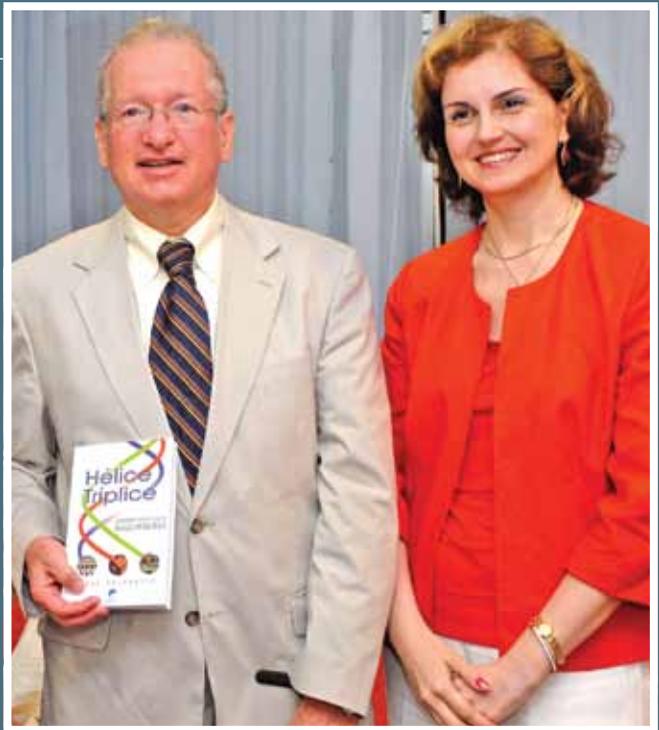
NO BRASIL, MUITOS EMPRESÁRIOS ESTÃO DESPREPARADOS PARA CAPTAR RECURSOS PÚBLICOS PARA PESQUISA. COMO SOLUCIONAR?

ETZKOWITZ — Conheço o problema e as iniciativas de organizações como a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), que oferece suporte financeiro e tem um papel educacional, ensinando os empreendedores a fazer seus pedidos de recursos. Agências de fomento como a Finep têm feito *workshops*, seminários, oficinas para tornarem a questão dos fundos conhecida.

MARINA — Na Universidade Autônoma do México, especialistas ajudam empresas novas a encontrar formas de financiamentos e como se candidatar a receber esses recursos, com uma contrapartida de 10% para a instituição apoiadora do projeto. Na Holanda, conselheiros na área de inovação pagos pelo governo auxiliam empreendimentos iniciantes, sem custos, para que aproveitem esses financiamentos. Essa é uma prática comum na União Europeia. Esses exemplos podem ser observados e aplicados em outros países.

O QUE FAZER PARA A ACADEMIA NÃO SE SENTIR REFÉM DAS PESQUISAS PROPOSTAS PELA INDÚSTRIA, VISANDO AO RETORNO IMEDIATO?

ETZKOWITZ — A ideia principal é não engessar verbas para pesquisa e desenvolvimento (P&D).



No Reino Unido, 25% dos recursos do governo voltados a P&D são direcionados a regiões com grande potencial de inovação, de transformação das pesquisas em algo comercial. Muitos acadêmicos são contra. Mas isso não é um problema. Diversas ideias de pesquisas básicas surgem a partir de pesquisas aplicadas, e o inverso também. A questão principal é que a investigação e o financiamento devem atrair a atenção do público, para que as pessoas percebam seus benefícios sociais e econômicos.

MARINA — A visão de que a universidade seja refém das demandas da indústria existe há décadas, mas se provou o contrário. Para obter recursos, primeiro, é preciso escolher um grupo qualificado de pesquisadores que vá desenvolver a investigação na academia em busca das soluções para determinado problema da indústria. Apesar de os pesquisadores estarem focados na atividade específica, sempre haverá outros livres para desenvolver projetos ao redor da demanda original. Ao final do contrato, todos se beneficiam, pois a empresa terá suas soluções e os investigadores terão mais publicações, depósitos de patentes e iniciarão novas pesquisas.

Bolsa Mérito reconhece esforço de candidatos

Desde 2007, os vestibulandos têm uma expectativa a mais na divulgação dos aprovados. Em sua 4.^a edição, a Bolsa Mérito segue reconhecendo o esforço dos candidatos que chegam ao topo do listão no Vestibular de Verão da PUCRS. Neste ano, 49 alunos se unem aos 166 já contemplados com a oportunidade de frequentar gratuitamente a Faculdade de sua escolha.

Em dezembro, o benefício foi concedido aos primeiros colocados no concurso de 2010. Na cerimônia, os estudantes receberam do Reitor Joaquim Clotet e dos diretores de cada Faculdade um certificado garantindo a bolsa de estudos para toda a graduação.

O clima foi de emoção. “Eu fiquei surpreso com o prêmio, mas o impacto maior foi na minha família”, afirma **JULIANO AMODEO BOESE**, 17 anos, primeiro lugar em Engenharia Química. O pai do estudante, Fernando Boese, 52 anos, se mostra feliz com o reconhecimento. “É bom ver os resultados do investimento que se faz durante a vida”, diz. “Além disso, é uma iniciativa que beneficia toda a sociedade”.

Para **GUSTAVO STENZEL SANSEVERINO**, 17 anos, bolsa mérito em Filosofia no turno da noite, a surpresa não foi tão grande. O bom posiciona-



Cerimônia de entrega dos certificados aos 49 estudantes contemplados

mento, explica ele, é fruto de um ano inteiro de estudos. Os livros, porém, não foram os únicos aliados: a tranquilidade é senso comum entre os premiados.

Podem parecer difícil manter a calma ao se concorrer com quase 23 candidatos por vaga, como é o caso em Medicina. **ANDRÉ ZIMERMANN**, 17 anos, primeiro lugar no curso, aconselha: “O candidato tem que se dedicar, mas é importante ter uma boa condição psicológica”. Lidar bem com a pressão é, afinal, um pré-requisito para a profissão escolhida por Zimmerman. Houve, ainda, a influência da família: pai, avô, tio, tia e primo são médicos.

RODRIGO OLIVA PERONI, 16 anos, o mais novo a conquistar a bolsa, também soube controlar as emoções. Para ser o primeiro em Psicologia, fez revisão em cursinho pré-vestibular e intensificou os estudos nos últimos dois meses. “Não esperava ganhar a bolsa. Senti-me valorizado, reconhecido”, diz. A opção pela PUCRS se deu em razão da diversidade de linhas de pensamento, o que agradou ao jovem.

Para garantir o benefício, o aluno deve se matricular em todas as disciplinas do primeiro semestre, ser aprovado em 75% das matérias durante o período e manter a opção original de curso, podendo concluí-lo em até quatro semestres além do prazo previsto. ●

OS CONTEMPLADOS

Administração – Administração de Empresas	Lucas Pereira Cavalcanti	Comunicação Social – Jornalismo – Noite	Mariana Chaves Petersen	Filosofia – Noite	Gustavo Stenzel Sanseverino
Administração – Comércio Internacional	Vanessa Milost Gonzalez	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda – Manhã	Ígor Silveira Nery	Fisioterapia	Mayara Ferraz de Menezes
Administração – Empreendedorismo e Sucessão	Nilo Coradini de Freitas	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda – Noite	Gabriela Miranda Lima	Física	Kaluti Rossi de Martini Moraes
Administração – Gestão de Tecnologia e Informação	Laura Visintainer Lerman	Comunicação Social – Relações Públicas – Manhã	Cibele Linck Silveira	Geografia	Paula dos Santos Correa
Arquitetura e Urbanismo	Ricardo Bigolin Lanfredi	Comunicação Social – Relações Públicas – Noite	Juliano Luiz Faccioni	Gestão de Turismo	Amanda Lucca Christmann
Ciência da Computação	Lucas Martinelli Tabajara	Educação Física – Bacharelado	Carolina Gassen Fritsch	Hotelaria	Mariana Rodriguez Miranda
Ciências Biológicas	Elisa Tetelbom Schuchmann	Enfermagem	Bianca Ferreira Onofre	História	Laura Vicentin Lammerhirt
Ciências Contábeis – Controladoria e Fianças	Daniel Juchem Bermúdez	Engenharia Civil	Gabrieli Lorenzatto Bolis	Letras – Inglês e Português	Thiago Pereira da Silva
Ciências Econômicas	Mariana Falcão Chaise	Engenharia de Computação	Marina Silva Miranda	Matemática	Renata dos Santos Padilha
Ciências Jurídicas e Sociais – Manhã	Laura Damo da Cruz	Engenharia de Controle e Automação	Murilo de Oliveira Provenzi	Medicina	André Zimmerman
Ciências Jurídicas e Sociais – Tarde	Marcelli Cipriani Rodrigues	Engenharia Mecânica	Miguel Ribeiro Teixeira	Nutrição	Heloíse Kozenko de Almeida
Ciências Jurídicas e Sociais – Noite	Antônio Mathews Rocha Mallmann	Engenharia de Produção	Laura Jacoby Ruaro	Odontologia	Amanda Endres Willers
Ciências Sociais	Diogo Ives de Quadros	Engenharia Química	Juliano Amodeo Boese	Pedagogia – Educação Infantil e Anos Iniciais Ensino Fundamental	Isadora Batistella Machado
Comunicação Social – Jornalismo – Manhã	Ariel Engster	Filosofia – Manhã	Arthur Brackmann Netto	Produção Audiovisual	Luciana Costa Brandão
				Psicologia – Tarde/Noite	Rodrigo Oliva Peroni
				Psicologia – Noite	Juliana Portal Timm
				Química	Thais Pletsch Gazzi
				Serviço Social – Assistente	Júlia Aparecida Costa Martins
				Sistemas de Informação	Ana Luiza Moura da Cunha
				Teologia	Juliana Wanderley Duarte

Mestrandos de Educação fazem viagem à Argentina

O Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação, estendeu fronteiras e deu início ao projeto de cooperação acadêmica com a Universidad Nacional de La Plata, na Argentina. O convênio que iniciou em 2009 e vai até o final de 2010 funciona como mestrado e doutorado sanduíches. “Na primeira fase, quatro mestrandos participaram de uma missão de estudos, durante três meses, em seminários de pós-graduação. Neste ano, além de outros estudantes viajarem, também receberemos professores e pós-graduandos argentinos”, explica o coordenador, professor Marcos Villela Pereira.

Os mestrandos **LENIRA SENNA**, **RAFAEL SCHMITT**, **RENATA LERINA** e **TATIANE ERMEL** tiveram a oportunidade de trocar experiências acadêmicas e culturais no intercâmbio. Para Lenira, o projeto visa à formação de recursos humanos de

alto nível e a possibilidade de desenvolver pesquisas entre os dois países. “Foi uma experiência valiosa, um grande desafio, pois conheci outra cultura, estudando outra língua e estimulando a discussão. Além disso, tive a oportunidade de pesquisar sobre meu tema”, conta.

Renata e Tatiane destacam a convivência no país vizinho. “Descobrir de que forma outras pessoas vivem, como são outros centros de pesquisa e as relações entre as diferentes culturas foi enriquecedor”, afirma Renata. “Fomos muito bem recebidos pelos estudantes argentinos. Conversávamos sobre diferenças e semelhanças entre as culturas. Também tivemos contatos com alemães, mexicanos e espanhóis”, relata Tatiane.

Schmitt lembra que cada estudante tinha um plano de atividades específico, de acordo com a linha de pesquisa. “No meu caso, desen-

Foto: Divulgação



Grupo está na Universidad Nacional de La Plata

volvoo uma pesquisa sobre como os estudantes de Educação Física se motivam para estudar cada uma das áreas do conhecimento que compõem o processo de formação. Busquei me inscrever em seminários relacionados com a investigação que estou conduzindo no Brasil e na Argentina”, explica.

Surge *game* para simular mercado de ações

O recém-formado em Publicidade e Propaganda, **GABRIEL GIACOMINI**, desenvolveu um jogo *on-line* em parceria com o colega, também diplomado em PP, **ANDRE BERGAMIN**, para simular operações de compra e venda de *commodities* na bolsa de mercadorias e futuros da BM&F Bovespa. O *game* foi produzido para a XP Investimentos e é um exemplo de sucesso, pois, segundo os diplomados, aumentou em 10%, ou seja, R\$ 7,5 milhões, o lucro da empresa. Além disso, o jogo proporcionou o crescimento no número de clientes que puderam testar investimentos pela tela do computador.

Na página inicial do *game*, o convite para a brincadeira séria: *Divirta-se negociando contratos futuros de commodities agrícolas. Este jogo proporciona uma aventura incrível pelo mundo das commodities*. Conforme Giacomini houve mais de 15 mil visitas ao *site* e a duração média de navegação é de 24 minutos, assim o internauta não apenas entra e olha, mas efetivamente joga. É voltado para quem deseja entrar no mundo das negociações de *commodities*, geralmente adultos na faixa dos 30 anos ou mais. A ideia é que o jogador realize operações para adquirir e vender os contratos de quatro *commodities*: boi, milho, soja e café e, assim, passe a acompanhar



Bergamin (E) e Giacomini criaram o jogo

as oscilações do mercado — alta e baixa nos preços.

O internauta começa com um capital de R\$ 100 mil, mas precisa ficar atento às influências externas como o clima, o período de safra e as notícias da mídia que causam efeitos nos valores de mercado. “Todos os dados são gerados pela XP. São números fictícios, mas baseados na realidade”, explica Giacomini.

A parte visual ficou por conta de Bergamin que trabalha como ilustrador. A estética tem estilo *retro* e a temática é o campo, a agricultura, os camponeses. Além do visual, ele escolheu a trilha sonora. O jogo está disponível no *site* www.bmfgame.com.br.

DESTAQUE

Foto: Divulgação



O curso de Relações Públicas da Faculdade de Comunicação Social conquistou o 1.º lugar no Prêmio ABRP Nacional/2009, da Associação Brasileira de Relações Públicas, nas categorias Valorização Profissional e Empresarial. *Aproximação, estímulo, cognição e mente: ingredientes da sinérgica interação das ações de relações públicas e neuromarketing*, de **ANA PAULA CARNEIRO COSTA**, orientada pela professora Susana Gib Azevedo, venceu em Valorização da Profissão, e *A ouvidoria virtual como (nova) modalidade comunicacional nos sites/portais das universidades da região metropolitana de Porto Alegre/RS*, de **DIEGO WANDER SANTOS DA SILVA**, orientada por Cleusa Scroferneker, na categoria Empresarial. A aluna **CAROLINA PEREIRA VIDAL** ficou com o 2.º lugar com o trabalho *A Atividade de Relações Públicas e a Relevância da Comunicação nos Processos de Crise Organizacionais com o Público Interno*, orientada por Souvenir Dornelles.

Os vencedores do Torneio Empreendedor



Integrantes da Mate Tur Receptivo: R\$ 10 mil de incentivo para o projeto

A Semana do Empreendedorismo na PUCRS encerrou, em novembro, com a premiação dos vencedores do 3.º Torneio Empreendedor. O primeiro lugar ficou com o grupo Mate Tur Receptivo, dos alunos **GUSTAVO TRINDADE**, **JOSÉ LUIS BARBOSA**, **NIKOLAS CARRARO** e **VALÉRIA DOS SANTOS**. O segundo com I.T. Jam de **FELIPE DORNELES** e **TIAGO TOTTI** e o terceiro lugar com Odonto Home de **FABRÍCIO DE FREITAS** e **CARLA RENATA COELHO**.

O coordenador do Núcleo Empreendedor, professor Luís Humberto Villwock, destacou que 127 acadêmicos de 22 cursos diferentes passaram por cinco etapas, elaboraram plano de negócios, capacitaram-se, e, no final, dez semifinalistas apresentaram seus projetos à banca avaliadora. As três primeiras colocações receberam ao todo R\$ 19 mil em bolsas de estudos (R\$ 10 mil para o primeiro, R\$ 6 mil para o segundo e R\$ 3 mil para o terceiro) e o direito a pré-incubação na Incubadora Multissetorial de Empresas de Base Tecnológica da PUCRS - Raiar.

“Ficamos surpresos, mas acreditávamos no nosso projeto. Trabalhamos juntos, a turma do curso de Turismo participou com vários grupos e os professores nos incentivaram. Fizemos pesquisas nas agências e hotéis para viabilizar o projeto”, diz Barbosa. Valéria acrescenta que a ideia ganhou força com as perspectivas positivas que se apresentam para o País, como a Copa do Mundo em 2014 e

as Olimpíadas em 2016. “O projeto é bastante diferenciado, pois elaboramos roteiros turísticos de acordo com o cliente, se ele opta por conhecer a parte cultural ou as belezas naturais de Porto Alegre”, explica Valéria.

Um dos destaques desta edição ficou por conta de uma modalidade inserida na competição, Empreendedorismo Social, proposta da Fundação Irmão José Otão (Fijo) para contemplar os projetos com viés sustentável. Os vencedores da modalidade foram, em primeiro lugar, o grupo Solidário dos alunos **EVANDRO MAGALHÃES**, **KARLA WUNSCH**, **PRISCILA NUNES** e **RICARDO REBOLLO**. A segunda colocação ficou com Ação Consciente – Soluções em Educação de **DIEGO AGUIRRE**, **GISELE PALAVRO**, **GUSTAVO MORAGA** e **TATIANA HOSSEIN**.

Conforme Magalhães, o projeto pretende dar continuidade a uma iniciativa da ONG Redecriar, desenvolvida no Centro Comunitário Orfanotrófio, em Porto Alegre, que oferece aos adolescentes do curso profissionalizante de Padaria uma capacitação adicional visando o aproveitamento de restos de alimentos, como cascas de bananas.

O diretor da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, Sérgio Gusmão, diz que o Torneio serviu como um grande laboratório para o mundo dos negócios e cada vez mais os alunos estão se mobilizando para participar. O 3.º Torneio Empreendedor foi promovido pelo Núcleo Empreendedor e teve apoio de CaixaRS, Sebrae/RS, Idéia/Raiar e Fijo. ●

A formanda em Letras, **RITA STEIN**, participou do Programa *U.S. Leaders*, da Embaixada Norte-Americana no Brasil, durante cinco semanas na Universidade de Knoxville, no Tennessee (EUA). Ela foi um dos 20 estudantes selecionados em todo o País, considerando cerca de mil inscritos, que tiveram a viagem custeada. A acadêmica teve a oportunidade de assistir a aulas e seminários sobre cultura, história e política dos EUA, além de conhecer pontos turísticos e visitas à sede da Organização das Nações Unidas, em Washington – Capital, e a cidade de Nova York. Essa foi a primeira viagem internacional de Rita que cursa Licenciatura dupla em Português/Inglês e o principal requisito era a fluência no idioma. Para ser escolhida a estudante enviou uma carta de apresentação, histórico acadêmico e as ações realizadas durante o período na Universidade – foi bolsista de iniciação científica e prestou trabalho voluntário.

A Faculdade de Comunicação Social conquistou três das quatro premiações da categoria acadêmico do 26.º Prêmio Direitos Humanos de Jornalismo. Sob o *slogan 30 anos da Anistia, 25 anos das Diretas Já!* e a *construção da Democracia*, a TV Foca obteve o segundo lugar, o Diário do Campus o terceiro lugar e o aluno **SAMIR ROSA DE OLIVEIRA**, do 6.º semestre de Jornalismo, conquistou menção honrosa. Os estudantes receberam as premiações na sede da OAB do Rio Grande do Sul. O evento é promovido pela OAB/RS com o Movimento de Justiça e Direitos Humanos.

O doutorando **SAMUEL GREGGIO** (na foto, à direita), do Programa de Pós-Graduação em Pediatria/Saúde da Criança da Faculdade de Medicina, vinculado ao Laboratório de Neurociências do Instituto de Pesquisas Biomédicas, recebeu menção honrosa no 8.º Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS pelo trabalho de mestrado *Efeito neuroprotetor do peptídeo NAP sobre o dano oxidativo hipocampal de ratos neonatos submetidos ao modelo de crises convulsivas induzidas por hipóxi*. A pesquisa foi orientada pelo professor Jaderson Costa da Costa e avaliou o potencial terapêutico do NAP nas crises convulsivas neonatais em um modelo experimental. Os resultados dessa pesquisa foram recentemente publicados na *Neurobiology of Disease* – revista de importante relevância na área da Neurociência –, e apontam para a possibilidade de uso dessa droga com propriedade antioxidante no tratamento complementar das crises convulsivas em recém-nascidos.

Foto: Arquivo Pessoal



Alunos bem informados para viajar

O ano de 2009 foi de conquistas para o Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA) da Pró-Reitoria de Graduação que, pela primeira vez, foi tema de debate na Capacitação Discente, trazendo depoimentos de alunos com vivência em intercâmbio.

Os relatos serviram para motivar os presentes. **ADRIANA JECKEL**, 20 anos, do 7.º semestre de Ciências Biológicas, sentiu-se mais segura para embarcar ao Canadá, onde cursará um semestre na Universidade de Regina. “Foi interessante, pois podemos nos basear nas experiências que eles tiveram. Quando chegar a nossa vez, não nos surpreenderemos”, destaca.

A novidade acompanhou a tendência que se viu ao longo do ano: cada vez mais estudantes buscam complementar seus cursos em outros países. E a evidência está nos números: o PMA bateu um recorde de inscritos neste ano. Foram



Foto: Arquivo Pessoal

Pablo Relly nos EUA

selecionados 103 alunos para frequentar um semestre acadêmico em universidades conveniadas, 29 a mais do que em 2008. As instituições de ensino superior mais procuradas ficam em Portugal, Espanha e EUA.

A quantidade de alunos inscritos é um indicativo da valorização que vem sendo dada ao programa de intercâmbio. Os estudantes enfatizam a importância da experiência, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional. O aluno **CÉSAR LOPES RODRIGUES**, 21 anos, que cursa o 8.º semestre de Ciências Jurídicas e Sociais, passará este semestre na Universidade do Novo México (EUA), e justifica o desejo de viajar: “Ficar voltado apenas para nosso País ou círculo social é uma ideia que não deveria passar pela cabeça das pessoas. Quanto mais pudermos aprender, melhor”.

PABLO RELLY, 24 anos, estudante de Jornalismo, passou um semestre acadêmico nos

EUA e confirma as expectativas de Rodrigues: vale a pena. “O maior presente que ganhei em Albuquerque, no Novo México, foram os grandes amigos que fiz. A rotina de estudante me propiciou momentos memoráveis”, afirma ele. Além dos contatos, a capacidade de se adaptar a uma realidade diferente da que se está acostumado faz parte do aprendizado.

Interessados em participar do Programa de Mobilidade Acadêmica, fiquem atentos à primeira edição desse ano da Capacitação Discente que será em 29 de março. Serão trazidos depoimentos de alunos que fizeram intercâmbio, contando com estudantes da PUCRS que saíram do Brasil e com alunos de universidades conveniadas que estão cursando Faculdade na PUCRS. ●

INFORMAÇÕES

- Núcleo de Mobilidade Acadêmica
- Prédio 15, sala 116
- De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h
- www.pucrs.br/pma
- Fone: (51) 3320-3656



Tour Acadêmico-Empresarial em Portugal

A Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia, Turismo e Hotelaria (Face) realizou, em outubro, o primeiro *Tour Acadêmico-Empresarial Portugal e Brasil* por meio do Projeto Portugal e Brasil: um oceano que nos une. O objetivo foi observar a realidade de Portugal, assim como vivenciar o cotidiano, estreitar relações e oportunizar integração entre os estudantes da PUCRS e da Universidade Técnica de Lisboa (UTL). Foram 24 participantes: 13 alunos do curso de Economia (dois da pós-graduação), nove do curso de Administração (dois da pós-graduação), e as professoras Letícia Braga Andrade, de Economia, e Mírian Oliveira, de Administração.

Durante dez dias os estudantes participaram de palestras sobre economia, turismo, estratégias de *marketing* e inovação empresarial, além de passeios turísticos e culturais em Portugal. “O roteiro foi organizado com antecedência para dar conta de tudo. As responsabilidades foram divididas, os alunos sabiam da importância do projeto, então pesquisaram e se prepararam para as visitas nas empresas”, conta Letícia. Os custos também foram planejados para tornar o *tour* viável: como o grupo tinha mais de 20 pessoas,

as passagens tiveram desconto, a hospedagem em albergue reduziu o preço da diária e algumas refeições foram oferecidas pela UTL.

Os brasileiros foram recepcionados e tiveram o acompanhamento de quatro estudantes do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), da UTL, durante todo o período. Para a acadêmica do 4.º semestre de Administração com linha de formação em Marketing, **ANDREA COSTA**, foi a primeira experiência no exterior. “O *tour* cumpriu com todos os seus objetivos e, mais que isso, revelou mais em comum do que apenas a língua. Desde hábitos, aspectos econômicos, administrativos e sociais até a simplicidade do dia-a-dia”, diz Andrea.

ALEXANDRA WOLMANN, 7.º semestre de Administração com linha de formação em Empreendedorismo e Sucessão, revela que o tratamento entre professores e estudantes é diferente entre os dois países. “O que me chamou atenção foi o distanciamento entre professor e aluno. Aqui temos contato próximo com os professores e vivemos de maneira democrática em sala de aula. Lá, as aulas teóricas são ministradas para



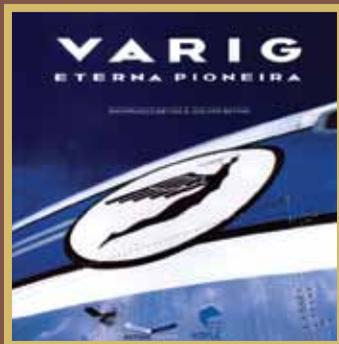
Foto: Andréa Costa

A turma em frente ao castelo de São Jorge

200 alunos num auditório, que não podem fazer perguntas e, nas aulas práticas, é preciso esperar os colegas saírem para questionar em particular o professor”, conta.

A mestrandia em Economia do Desenvolvimento, **CÍNTIA SALLET**, diz que o intercâmbio foi enriquecedor. “Conhecemos outras instituições de ensino e empresas portuguesas, como a Universidade de Évora, a Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril, a Faculdade de Direito de Lisboa. O ISEG abriu as portas para futuros intercâmbios. Espero que, aqui no Brasil, possamos retribuir a eles todo o carinho e atenção que nos foram dispensados”, comenta Cíntia. ●

VARIG – ETERNA PIONEIRA

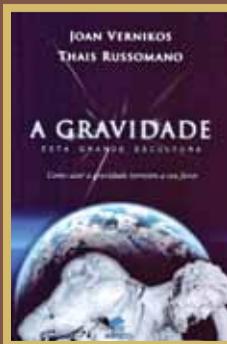


Gianfranco Beting e Joelmir Beting – 267p.

A obra é composta de fotos de 432 das 446 aeronaves operadas pela Varig em quase oito décadas de história. Boa parte das imagens são inéditas, obtidas em um trabalho de pesquisa iconográfica desenvolvido por décadas, tanto pelos autores como por um grupo de memorialistas da aviação. Segundo Gianfranco Beting, “nosso objetivo é celebrar nossa Eterna Pioneira e seus colaboradores. E lembrar, para as futuras gerações, que o Brasil é perfeitamente capaz de fazer bonito. Este livro vem para enaltecer as décadas de heroísmo, pioneirismo e visão empresarial da Viação Aérea Rio-Grandense. É um tributo ao trabalho de centenas de milhares de brasileiros”.

Segundo Gianfranco Beting, “nosso objetivo é celebrar nossa Eterna Pioneira e seus colaboradores. E lembrar, para as futuras gerações, que o Brasil é perfeitamente capaz de fazer bonito. Este livro vem para enaltecer as décadas de heroísmo, pioneirismo e visão empresarial da Viação Aérea Rio-Grandense. É um tributo ao trabalho de centenas de milhares de brasileiros”.

A GRAVIDADE – ESTA GRANDE ESCULTORA

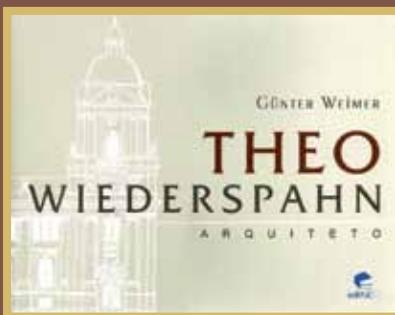


Joan Vernikos e Thais Russomano – 338p.

A publicação se baseia em anos de pesquisas de Joan Vernikos na NASA, que ajudaram a compreender os efeitos do ambiente espacial sobre a anatomofisiologia dos astronautas e a encontrar maneiras de proteger os tripulantes de missões espaciais de aspectos adversos como “o de se sentir mais velhos”. No prefácio de Jonh Glenn, o primeiro astronauta norte-americano a entrar em órbita da Terra, “é

um livro para todos, pois resume de modo transparente como podemos utilizar os conhecimentos médicos advindos do espaço a nosso favor.”

THEO WIEDERSPAHN – ARQUITETO



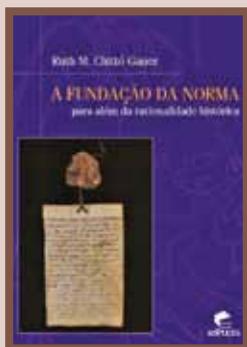
Günter Weimer – 140p.

A obra resgata a história do alemão Theodor Alexander Josef Wiederspahn, um dos mais importantes arquitetos do século 20, que deixou um legado histórico à construção urbana do Rio Grande

do Sul. Durante a 1.ª e 2.ª Guerras Mundiais, o arquiteto e sua família migraram para o Sul do Brasil, onde Theo construiu seus projetos, tornando-se um profissional renomado. O livro destaca entre as suas notáveis obras o Museu de Artes do Rio Grande do Sul, o Edifício Ely (atual Tumeleiro), a Casa de Cultura Mario Quintana, o Memorial do Rio Grande do Sul e a Faculdade de Medicina da UFRGS, todas no Centro de Porto Alegre.

E-BOOK

A FUNDAÇÃO DA NORMA – PARA ALÉM DA RACIONALIDADE HISTÓRICA



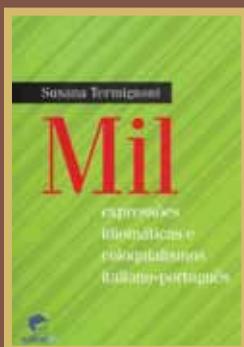
Ruth M. Chittó Gauer

A fundação da norma vista como a proibição do incesto, por Lévi-Strauss, revela uma norma inflexível, fonte de todo limite, portanto, de todas as leis. Segundo o autor, foi o primeiro “não” que o homem opôs à natureza. A publicação mostra que esse tabu, embora pareça não ter justificção biológica, nem razão de ser, é a raiz de toda proibição, constitui-

-se ao mesmo tempo na norma, no fato e no valor.

Link direto: www.pucrs.br/edipucrs/afundacaodanorma.pdf

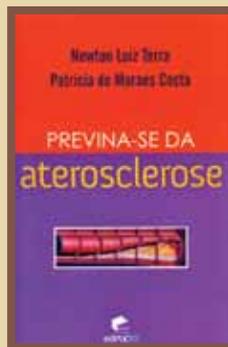
MIL EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS E COLOQUIALISMOS ITALIANO-PORTUGUÊS



Susana Termignoni – 172 p.

A obra oferece a oportunidade de adentrar neste universo que é a menina dos olhos de muita gente: o das expressões idiomáticas e coloquiais de uma língua. A autora recolheu e organizou mais de mil registros de fraseologismos, colocações recorrentes e expressões idiomáticas e coloquiais da língua italiana, juntamente com seus possíveis correspondentes em português brasileiro e seu significado.

PREVINA-SE DA ATEROSCLEROSE



Newton Luiz Terra e Patricia de Moraes Costa (Orgs.) – 64 p.

A aterosclerose é uma doença inflamatória crônica que começa na infância e que, com o passar dos anos, vai causando espessamento, endurecimento e obstrução dos vasos sanguíneos. É a principal responsável pelo surgimento da angina no peito, enfarte do miocárdio, dos derrames e da doença arterial obstrutiva periférica. O livro mostra

que essa doença, quando não mata, deixa sequelas que mudam dramaticamente a qualidade de vida da pessoa e de toda a sua família. Uma vez iniciada, a aterosclerose é de difícil tratamento. A obra mostra que a grande arma para vencê-la é a prevenção, o mais cedo possível, de preferência na infância.

Precisa de algo? Dirija-se à secretaria

Tarefas do setor são diversificadas e essenciais para as Faculdades

Cercadas de aviões, elas agendam treinamentos de selva, atendem brasileiros e estrangeiros, organizam eventos e lidam com diversos documentos e atividades diferenciadas. Os aviões são miniaturas, e as mulheres são as secretárias da Faculdade de Ciências Aeronáuticas, que exemplificam como atividades nas secretarias das Faculdades podem ser diferentes, principalmente de uma unidade acadêmica para outra.

Professores e alunos dependem diretamente das secretarias para realizar suas atividades. Tudo passa por elas. Além do atendimento, os profissionais desses setores são responsáveis por dar apoio a eventos e lidar com várias tarefas administrativas que envolvem as suas Faculdades. Em 2007 a Pró-Reitoria de Administração e Finanças iniciou a padronização das rotinas das secretarias dos cursos de graduação, para que tenham os mesmos procedimentos e prazos. Boa parte das atividades passou a ser feita *on-line*, por meio de um portal na intranet da PUCRS.

A gerente administrativa, Ana Christina Paskulin, conta que o portal tem auxiliado a agilizar processos. No sistema há explicações de como funcionam as rotinas além de vários formulários, como de atestado de frequência e justificativa de falta, entre outros. É promovida uma capacitação anual para a discussão e atualização das rotinas, em que os encarregados das secretarias dão sugestões e trocam experiências. Cada secretaria é diferente, em estrutura, uma da outra, podendo atuar ou não em conjunto com a pós-graduação, e às vezes até dividindo o espaço com as de outros cursos. O que não muda são os horários e datas de maior procura: início e final de semestre, entrada de cada turno e intervalos de aulas.

A secretaria do curso de Direito é a maior com relação ao número de alunos atendidos. São cerca de 5.500 estudantes, somando mais de 700 atendimentos diários, em média, principalmente à noite.

Para dar conta de tanta demanda, foram instalados oito guichês e a utilização de senhas. Os funcionários também atendem aos 160 professores da unidade acadêmica, num balcão especial.

A encarregada, Jaqueline Alves, observa que, mesmo com um movimento tão grande de pessoas,



Equipe da Matemática atende estudantes de quase todos os cursos



Secretaria do Direito soma mais de 700 atendimentos diários



Aeronáuticas: Sandra (E), Luciane e Adriana conhecem alunos pelo nome

a equipe tem facilidade para memorizar nomes e fisionomias, muitas vezes surpreendendo os alunos, e formando vínculos. Ela destaca o caso de uma aluna, que concluirá o curso no meio do ano, cuja trajetória é acompanhada desde o início por eles. Carente de recursos financeiros, a jovem contou

com o apoio dos funcionários para conseguir doações de livros, e tem se destacado com notas excelentes. “Com certeza ela vai longe, é muito esforçada. Costumamos brincar dizendo que um dia ela dará aula aqui”, conta.

Na secretaria da Matemática o diferencial é atender não só alunos da Faculdade, mas também de quase todos os cursos de graduação, já que grande parte têm disciplinas dessa área. O contato com os professores, que estão sempre por ali, é mais direto, sem balcão. O pessoal da secretaria acompanha as mudanças tecnológicas do setor nos últimos anos e recordam do tempo do mimeógrafo, máquina de escrever e quando as notas eram impressas e colocadas em murais num corredor na antiga sede da Faculdade, no prédio 15. “Os alunos ficavam ansiosos esperando pelas notas, às vezes era difícil até chegar perto dos murais. Eu me sentia como uma carrasca”, conta Cleonice Barros, rindo. Hoje todas as notas são publicadas pelos professores num sistema acessado pelos acadêmicos. A encarregada, Adelina Oliveira, conta que o movimento na secretaria não para, nem mesmo em janeiro. “É um mês muito corrido, mesmo sendo férias, porque os professores continuam por aqui com suas demandas”, observa.

Nas Ciências Aeronáuticas, onde o número de alunos é menor, as secretárias conhecem os alunos pelo nome e às vezes até pelo apelido. Depois de formados eles continuam entrando em contato, mandando notícias e lembranças dos lugares por onde passam. “Sempre ficamos preocupadas quando sabemos de algum acidente aéreo, pesquisamos se há algum ex-aluno nosso envolvido, é muito triste”, conta a secretária Adriana Cabral.

A encarregada, Sandra Vasconcellos, conta que a rotina da secretaria é muito diferenciada, principalmente pela diversidade de documentos que os alunos têm de apresentar ao longo do curso (como os que atualizam as fases das práticas de voo simulado), e estão sempre se atualizando sobre o mercado de trabalho, lendo revistas do setor, conversando com coordenadores de aeroclubes e com a direção do curso. “Muitos entram em contato conosco para saber mais sobre o curso, precisamos estar preparadas”, ressalta. ●

Estudo, trabalho e foco para o sucesso



Caroline atua como consultora no conceituado Instituto de Desenvolvimento Gerencial

Quando ingressou no curso de Economia, no segundo semestre de 2001, Caroline Buratto Souto, 26 anos, não tinha certeza de que aquele era o caminho que gostaria de seguir. Escolheu o curso por achar que ele possibilitaria trabalhar em áreas diversas. Depois de pouco mais de três anos de formada e com um currículo invejável, ela acredita que acertou na escolha.

Desde o início optou por fazer estágios para conhecer um pouco mais a profissão. O primeiro em que atuou foi na Junta Comercial do RS, passando logo para o Banco do Brasil. A partir do 5.º semestre começou a trabalhar no Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), onde teve a maior parte da experiência profissional durante a Faculdade. Antes de se formar foi estagiária na W&W Assessoria Empresarial, especializada em gestão financeira.

A economista conta que uma das disciplinas de que mais gostava era Contabilidade Social, com o professor André Contri. Lembra que certa vez, ao final da aula, ela e a colega Bruna Deboni conversavam empolgadas sobre o conteúdo do dia e outra colega as interrompeu avisando que decidira trocar de curso. “Naquele momento eu e a Bruna tivemos a certeza de que havíamos escolhido o curso certo”, recorda.

Caroline trancou a Faculdade por um semestre para estudar inglês em Londres, decisão que para ela será muito útil em 2011, quando fará um curso de Liderança e Inglês de Negócios na Lon-

don School of Economics (Inglaterra). Logo que se formou, em 2006/2, pediu ingresso no curso de Direito, que frequentou apenas um semestre, pois não foi possível conciliar os horários. “Tenho vontade de voltar, acho a matéria interessante. Economia e Direito têm uma relação muito estreita”, observa. Mesmo assim Caroline não desistiu de estudar: este ano vai iniciar um curso de pós-graduação em Finanças Empresariais na Fundação Getúlio Vargas e estudar espanhol.

Em 2007, após um longo processo seletivo, foi aprovada no Programa de Trainees da Ernest & Young. Hoje trabalha como consultora analista no Instituto de Desenvolvimento Gerencial, considerada a maior organização de consultoria em gestão empresarial do Brasil.

Sobre o mercado de trabalho em sua área ela percebe que as empresas estão voltando a contratar. “Há também o retorno dos programas de *trainees* que estavam aguardando uma definição da conjuntura econômica. É importante persistir, estudar e ficar atento às oportunidades do mercado, além de sempre tentar se colocar em áreas e em empresas com que mais se identifica”. A quem está estudando Economia, dá dicas: “Tem que ler muito, e bem; aproveitar os grupos de estudo, mesmo que de outros cursos, e conversar com os professores sobre economia, política e fatos do cotidiano para construir sua própria opinião. O mais importante é não ter pressa e aproveitar bem cada disciplina”, destaca.

Programa tem novidades



Primeira turma da Faculdade de Odontologia

O Programa Diplomados PUCRS terá novidades em 2010, com o objetivo de aprimorar o relacionamento com ex-alunos de graduação e pós-graduação. Dentre elas está a criação do Cartão Diplomados PUCRS. Ele vai proporcionar a identificação do diplomado de graduação, mestrado e doutorado dentro da Universidade para a utilização de serviços e descontos como o acesso à Biblioteca Central (utilizando salas de estudo, consulta local, acervos especiais e periódicos eletrônicos, entre outros); descontos em cursos de extensão e pós-graduação (quando previsto); descontos em serviços como os do Parque Esportivo, além de preços especiais em serviços de terceiros como lojas conveniadas.

Está prevista também a criação de uma revista eletrônica para a publicação de artigos não acadêmicos de diplomados. Ações envolvendo a internet começaram a ser implantadas em 2009. O Programa está no microblog Twitter (<http://twitter.com/diplomadospucrs>) e pretende-se criar enquetes, *chat* e um fórum em sua página no Portal da PUCRS (www.pucrs.br/diplomados).

Recentemente a Faculdade de Odontologia aderiu ao Programa criando o Projeto Diplomados. A cada ano são recepcionados pela direção, no mês de dezembro, os integrantes da turma que completa 50 anos de formatura. Em dezembro foi recepcionada a primeira turma dos cirurgiões-dentistas graduados pela Faculdade, em 1959. A programação incluiu recepção com café da manhã, mostra de vídeos sobre a PUCRS e a Odonto, visita às instalações, missa de ação de graças e almoço de confraternização.

SAIBA MAIS

- (51) 3353-4701
- diplomadospucrs@pucrs.br



O braço direito do professor

Aluno-monitor auxilia e aprende praticando na sua área de atuação

Eles ajudam professores e alunos e, ao mesmo tempo, acabam revisando e aprendendo ainda mais sobre um assunto de que gostam. Os monitores são estudantes que se destacam em determinada área e são convidados ou selecionados para desenvolver atividades, principalmente em disciplinas teórico-práticas.

Dentre as tarefas atribuídas a eles estão colaborar com o professor da disciplina nas aulas práticas de laboratório ou clínica; ajudar na fiscalização de trabalhos ou exercícios de avaliação; colaborar na pré-correção de exercícios e providenciar o material didático necessário, entre outras.

Segundo a professora Valdevez Lima, coordenadora da Coordenadoria de Ensino e Desenvolvimento Acadêmico, vinculada à Pró-Reitoria de Graduação, a monitoria é uma atividade que ajuda na construção de competência profissional. “A aprendizagem não ocorre apenas em sala de aula, e a monitoria dá essa oportunidade ao aluno. Se não for assim não tem sentido”, observa. Ela ressalta que esses alunos não podem ministrar aulas, elaborar e aplicar exercícios, nem corrigir e atribuir graus a tarefas ou provas. Para ser selecionado é indispensável ter cursado a disciplina e apresentar boas notas.

Pedro Joel Filho, acadêmico do curso de Ciências Biológicas, pode ser considerado veterano, tendo sido monitor em quatro disciplinas diferentes. No último semestre atuou na de *Botânica II* e *Métodos em Ecologia*, esta pela segunda vez. Entre saídas de campo e aulas de laboratório, Pedro aproveita para aprender e revisar conteúdos enquanto está ajudando. “Para ser monitor, tem que ter paciência, vontade, gostar da matéria e valer alguma coisa para você. Também não dá para ter vergonha de não saber algo que alguém pergunta”, destaca. En-

tre outras vantagens está o contato com os professores e com estudantes de outras turmas, além de desenvolver a habilidade de passar conhecimento, mesmo que seja na véspera das provas, quando muitos alunos procuram para tirar dúvidas.

Hosana Gonçalves, estudante da Psicologia, é monitora da disciplina *Avaliação Psicológica: Técnicas Projetivas*, que envolve testes aplicados pelos psicólogos nos pacientes para realizar o diagnóstico.

Com planos de, futuramente, tornar-se professora universitária, Hosana acredita que a atividade a tem motivado ainda mais. “Recebo muito incentivo do pessoal, eles elogiam e falam que eu explico bem. A vantagem é que, como monitores, podemos ajudar os colegas ‘traduzindo’ alguns conteúdos da linguagem técnica para a nossa linguagem”, observa.

Além dos estudantes da disciplina, Hosana auxilia acadêmicos de outras matérias que necessitam utilizar testes. Tanto envolvimento às vezes acaba tendo alguns poréns: “Muita gente confunde a função do monitor. Monitor não é professor e não está ali para fazer o trabalho pelos colegas. Fico chateada quando alunos aplicam testes e pedem para que eu corrija, o que não é tarefa minha. Tenho que estar sempre explicando isso”, revela.

Há também os monitores de laboratórios, como Fernanda Iranço, recém formada em Publicidade e Propaganda. Durante o último semestre de 2009 atuou no Núcleo de Fotografia Publicitária, do Espaço Experiência, vinculado à Faculdade de Comunicação Social. Lá ajudava a organizar o estúdio, providenciar autorizações para a retirada de máquinas fotográficas da Faculdade além de fazer fotos utilizadas pelo Núcleo Criação, que elabora peças de comunicação. “Foi bom para relembrar a disciplina de fotografia que eu havia feito há

Foto: Raíssa Ruschel/Espaço Experiência



Fernanda (D) atuou no Núcleo de Fotografia Publicitária da Famecos

tempo. A gente aprende muito, de um jeito descontraído, e ganha responsabilidade”, conta. Dentre os planos da agora graduada Fernanda, está comprar uma máquina própria para continuar fotografando por conta.

Vale lembrar que os monitores não têm vínculo empregatício com a Universidade e recebem, ao final do semestre, um desconto simbólico na mensalidade, proporcional ao número de horas semanais em que atuaram. Quem tiver cumprido integralmente suas obrigações pode, conforme o caso, computar horas de monitoria como atividades complementares. ●



Saída de campo: Pedro, monitor veterano em quatro disciplinas diferentes



Motivação: Hosana tem planos de ser professora

A magia dos livros alegra crianças

Feira do Livro Infantil leva literatura e brincadeira ao Hospital São Lucas

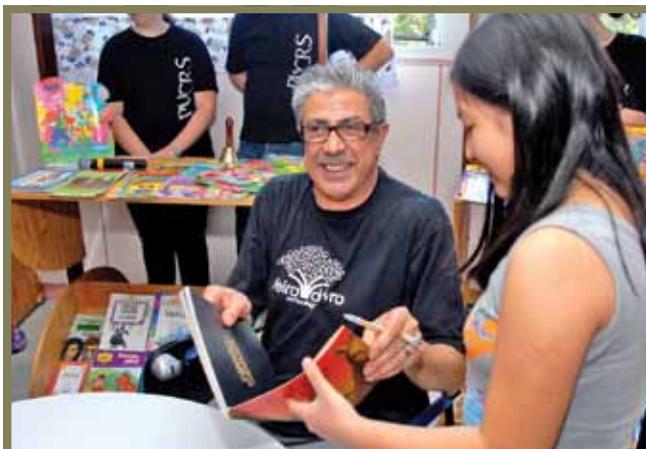
Alegria tomou conta do 5.º andar do Hospital São Lucas (HSL). O saguão do Setor de Pediatria se transformou com balões, três tendas repletas de livros e, não podia faltar, a mesa de autógrafos. O cenário remetia à maior feira do livro a céu aberto da América Latina, realizada na Praça da Alfândega, no Centro de Porto Alegre, há 55 anos. A abertura da 6.ª Feira do Livro Infantil do HSL contou com a presença do patrono, escritor Carlos Urbim, que inaugurou o evento com a “patroninha”, Emiliin Costa Brasil, sete anos, munida de sineta nas mãos.

Ouvidos atentos e olhos brilhando para acompanhar a história contada por Urbim, autor de livros infantis, entre eles *Um guri daltônico* e *Uma graça de traça*, que tem como personagem principal uma traça-de-livros chamada Biblió. As crianças internadas tiveram a chance de entrar em contato com a magia da literatura e deixaram a imaginação invadir o espaço. “A Biblió tem uma irmã mais nova, a Teca. Assim, quando a mãe delas as chamava, dizia: ‘Biblió, Teca, cadê vocês?’ A biblioteca é um lugar sagrado, quando a gente pode sair de mãos dadas pelo mundo com o escritor”, relatou o patrono. Emocionado, Urbim fez uma dobradura em papel que se transformou primeiro em pipa e depois num passarinho e entregou a uma das pacientes. “O passarinho é o símbolo universal da saúde”, disse.

Além de Urbim, estiveram presentes os patronos Antonio Hohlfeldt e Luiz Antonio de Assis Brasil. A Pró-Reitora de Graduação, Solange Ketzter, idealizadora do projeto, agradeceu a participação dos escritores e mostrou a importância da Feira.



Solange Ketzter: “o livro traz vida para o hospital”



“A Biblió tem uma irmã mais nova, a Teca. Assim, quando a mãe delas as chamava, dizia: ‘Biblió, Teca, cadê vocês?’ A biblioteca é um lugar sagrado, quando a gente pode sair de mãos dadas pelo mundo com o escritor.”

Carlos Urbim

“O livro traz vida para o hospital, esse é o momento de as crianças deixarem o ambiente de lado e se divertirem, serem de fato crianças”. A Feira Infantil é realizada desde 2003, mas o projeto Literatura Infantil e Medicina Pediátrica: uma Aproximação de Integração Humana existe desde 1997, quando bolsistas da Faculdade de Letras iniciaram a contação de histórias aos pequenos pacientes, três vezes por semana, durante a Hora do Conto.

O diretor da Biblioteca Central, César Mazzillo, demonstrou a satisfação em ser parceiro da Feira. “Colaboramos sempre, os fornecedores conhecem a essência do projeto e estão engajados. Dessa vez

foram cerca de 1.700 livros doados”, explicou. Para a psicóloga Maria Estelita Gil, do Núcleo de Humanização da Comissão dos Direitos da Criança e Cuidados Hospitalares do HSL, a realização só é possível graças ao trabalho em equipe. “É um grande grupo, do Hospital e da Universidade, reunido para tornar a Feira uma realidade. Há 12 anos trabalhamos ajudando as crianças. Hoje os 32 leitos

estão lotados. Levamos alegria para elas e isso não tem preço”, finalizou.

Enquanto algumas crianças ocupavam a fila para trocar o dinheiro de brinquedo por livros, outra se formava na mesa de autógrafos. Rui de Sousa e Serena Padilha aguardavam pacientemente a dedicatória de Urbim ao filho Cristiano, 11. Eles vieram do município de Candelária. “O Cristiano está esperando pela cirurgia. Enquanto o dia não chega, pode se divertir na Feira. Ele gosta bastante de ler”, contou o pai. Feliz, o menino mostrava cinco livrinhos, entre eles *João e o Pé de Feijão*, um de seus preferidos.

O pediatra João Santana acredita que os momentos de recreação são fundamentais para as crianças sentirem que a vida continua, mesmo com a doença. “Elas são crianças como as outras, e a Feira contribui e incentiva na recuperação. É um fato novo poder ganhar livros, escutar histórias amena e os traz de volta para um ambiente normal”, afirmou. O médico lembrou

que o segundo patrono da Feira Infantil, Frei Rovílio Costa, aprendeu a ler no hospital quando se tratava de uma meningite e Carlos Urbim relata o daltonismo num de seus livros. “A doença está presente na vida das pessoas”, observou.

A movimentada feira continuou com a narração de histórias pelo escritor e contador Celso Sisto que também autografou livros e conversou. “É uma experiência única contar histórias para eles. É como se eu me multiplicasse, distribuísse um pedacinho para cada um e isso faz com que eles tenham esperança. Palavras bonitas insuflam vida e ajudam a curar”, reiterou.



Tendas coloridas atraíram a atenção da gurizada

A poetisa gaúcha Lara de Lemos, diplomada pela PUCRS nos cursos de Pedagogia, História, Geografia e Jornalismo, doou o acervo para o Delfos – Espaço de Documentação e Memória Cultural. Aos 86 anos, por telefone, do Rio de Janeiro, a escritora revela o “afeto” pela Universidade onde se formou e o desejo de que seus guardados sejam úteis aos estudantes. Emocionada e com a saúde frágil, Lara resume sua trajetória considerando-se uma pessoa dedicada à arte. “Era natural. Eu acordava e as poesias estavam prontas. Vinham para mim. Eu não procurava. Não aprendi pintura nem escultura. Fiz. Tenho uma vocação interna para expor coisas.”

Entre as curiosidades do acervo, estão cartas recebidas de poetas, escritores e personalidades como Mario Quintana, Vinicius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, Lya Luft, Armindo Trevisan, Walmir Ayala, Carlos Nejar, Maria Carpi, Guilherme Cesar e Bruno Kiefer. Uma pasta com a inscrição na capa “Poesias inéditas” revela várias folhas datilografadas incluindo notas e revisões. Outras coleções mostram crônicas de sua autoria e críticas de Guilhermino Cesar e Donald Schüller. Uma série de quadros pintados por Lara tendo flores como tema principal chama a atenção, além de autorretratos.

Professora da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e mestre em Letras pela PUCRS, Cinara Ferreira Pavani diz que a obra de Lara de Lemos, resultado de cerca de 50 anos ininterruptos de carreira, é ainda pouco estudada. Ela, que sugeriu a entrega do acervo à PUCRS, aprofundou-se na produção da poetisa em estágio pós-doutoral na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Seu foco inicialmente era a representação da mulher em poesias e crônicas. Percebeu uma voz feminina que reivindica o seu lugar para mais adiante se voltar a temas sociais e problemas humanos. “Também é muito forte a questão dos anos da ditadura militar, o que se mostra em livros como *Inventário do medo*, *Adaga lavrada* e *Para um rei surdo*. Trata-se de um material rico como testemunha de uma época.” A autora foi pre-



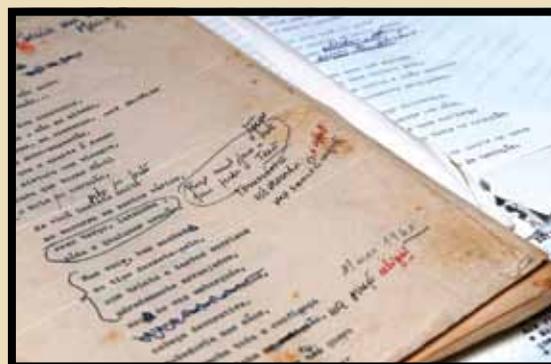
Cartas de Quintana, Drummond, Vinicius de Moraes e Bruno Kiefer

Desvendando Lara de Lemos

Acervo da poetisa está disponível para pesquisa



“Era natural. Eu acordava e as poesias estavam prontas. Vinham para mim. Eu não procurava. Não aprendi pintura nem escultura. Fiz. Tenho uma vocação interna para expor coisas.”



Folhas datilografadas incluem notas e revisões

sa duas vezes na década de 70 – numa delas chegou a ficar dois meses detida.

Na série Autores Gaúchos do Instituto Estadual do Livro, de 1997, Lara comenta: “Os 20 anos de ditadura foram muito pesados para mim, muito pesados mesmo”. Diz que seus livros e poesia estão marcados por esse período. “Esses anos – não sou eu quem diz, são os críticos – representaram um dos momentos mais altos da poesia brasileira, revelando toda a dignidade do ser humano.”

Lara foi coautora do Hino da Legalidade, do movimento popular pela posse de João Goulart na Presidência da República com a renúncia de Jânio Quadros. Em depoimento ao ClicRBS, conta que o então governador Leonel Brizola pediu a música ao Teatro de Equipe para abrir a Rádio da Legalidade, em 1961. A oficina de artistas gaúchos reunia também Paulo José, Mario de Almeida e Paulo César Pereio. “Fiz a toque de caixa, em cima do joelho, batendo com os dedos em cima de uma mesa, tentando fazer letra com música. O Brizola pediu para mudar uma única palavra para dar maior amplitude. Havíamos colocado ‘avante companheiros de pé’ e ele pediu para colocar ‘avante brasileiros de pé’”, relata Lara. Em 1964 se mudou com a família para o Rio de Janeiro, quando o ex-marido Ajadil de Lemos foi preso pela ditadura militar.

Ao site Carta Maior, o escritor Moacyr Scliar diz que Lara suportou a ditadura com a bravura e a dignidade de uma mãe da Plaza de Mayo, referindo-se às argentinas que sofreram com desaparecimentos devido ao regime militar. Os filhos militantes Adail Ivan e Paulo Cesar foram presos.

Os primeiros trabalhos literários de Lara, *Homem no bar* e *Mulher só*, são de 1955, publicados pela Revista do Globo. Com *Dividendos do tempo*, recebeu o Prêmio Açorianos de Literatura (1995); *Poço das águas vivas* rendeu o Prêmio Nacional de Poesia Menotti del Picchia (1990) e Sagol (1957); e *Aura amara*, o Prêmio Jorge de Lima do Instituto Nacional do Livro (1968). Entre 1957 e 1994 colaborou em periódicos gaúchos como *Correio do Povo*, e cariocas, como *Jornal do Brasil* e *Tribuna da Imprensa*. ●

Obra de Qorpo Santo está na internet

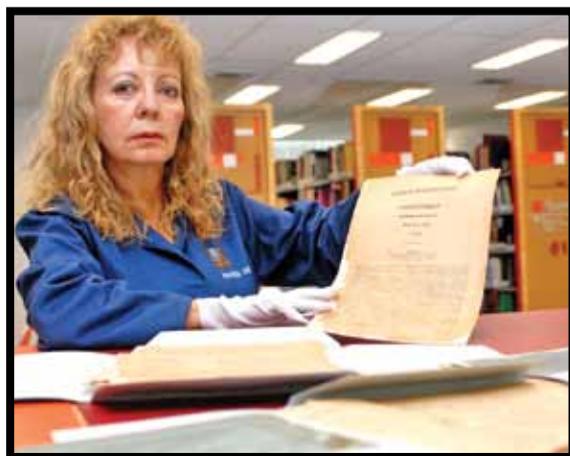
O Delfos — Espaço de Documentação e Memória Cultural da PUCRS comemorou um ano de criação com o lançamento da reformulação do site www.pucrs.br/delfos. A página dá acesso à versão digitalizada da *Ensiqlopèdia ou seis mezes de uma enfermidade*, publicada entre 1868 e 1873 pelo dramaturgo José Joaquim de Campos Leão, o Qorpo Santo. A obra, rara, está na Universidade desde 2005, quando a PUCRS adquiriu a biblioteca de Júlio Petersen, com três volumes originais e três fotocópias. O aniversário incluiu a leitura dramática da peça de Qorpo Santo *Hum credor da Fazenda Nacional*, pelo bolsista Charles Dall'Agnol e pela aluna da Letras Jéssica Vargas, no térreo da Biblioteca Central Ir. José Otão.

“Trata-se da única coleção no Brasil conhecida de Qorpo Santo. Parte dos volumes foi perdida e o autor colocou anúncio para resgatá-la”, informa o diretor da Biblioteca, César Mazzillo. O trabalho de recuperação dos materiais, em estado precário de conservação, foi conduzido pelo Setor de Suporte e Desenvolvimento da Biblioteca, sob responsabilidade de Michelângelo Viana. Os originais foram restaurados por um especialista. Alguns trechos

faltando exigiram pesquisa. Outro desafio foi o fato de Qorpo Santo escrever em grafia não oficial, inventada por ele, o que impediu o reconhecimento de trechos por parte de softwares, segundo Mazzillo. Lembra que o estado da obra não possibilitou o uso de tecnologia avançada de scanner, pois poderia comprometer o papel. O material *on-line* segue os parâmetros de licença de uso do Creative Commons.

O site, reformulado sob a coordenação da professora da Faculdade de Comunicação Social Cláudia Peixoto de Moura, apresenta os acervos, biografias dos autores e materiais disponíveis para consulta, dentro do sistema Aleph.

Construído com a colaboração de familiares preocupados em manter a herança cultural de intelectuais sulinos, o Delfos agrega também acervos de personalidades vivas, interessadas em dividir o seu legado com pesquisadores, estudantes e co-



Materiais em estado precário foram recuperados

munidades em geral. No dia do aniversário, recebeu os acervos de Luiz de Miranda e Antônio Carlos Resende. O coordenador-geral do Delfos, escritor Luiz Antonio de Assis Brasil, destaca a relevância do trabalho dos dois escritores, um na poesia e outro na prosa. ●

Exposição revive legado da Revista do Globo

Mil novecentos e vinte e nove... O ano recém-entrara, quente e movimentado. A Rua dos Andradas, como de costume, borbulhava de gente em alegres vaivéns, passeando, conversando, flertando. Na porta da Livraria do Globo, o grupinho habitual desde que Mansueto Bernardi começou a desenvolver a seção de livros e, sobretudo, a Editora que iniciara com o “*Almanaque do Globo*” e prosseguira com obras (...). O movimento intelectual se expandia, principalmente no terreno regional e modernista, como reflexo da *Semana de Arte Moderna*, de São Paulo. Reflexo apenas.

Nas palavras de Walter Spalding, o contexto do nascimento da Revista do Globo, esperada por intelectuais e concretizada por Bernardi e pelos editores José Bertaso e Barcellos. A PUCRS, que ajuda a resgatar esse capítulo da cultura gaúcha, promoveu, no térreo da Biblioteca Central, uma exposição comemorativa dos 80 anos do periódico.

A professora Alice Moreira, coordenadora do Acervo Fotográfico, comenta que a Revista surgiu num momento especial, em que se projetava a construção de um País melhor, com mais cultura,

e um ano antes de Vargas assumir a presidência. Ela cogita que a concorrência de revistas nacionais e internacionais tenha determinado o encerramento da publicação, em 1967.

Professores e bolsistas da Faculdade de Letras fizeram a organização completa do periódico em 15 CDs, contendo as 942 edições e dois números especiais, com o apoio do então Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (hoje Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento — Idéia), Agência Experimental de Publicidade e Propaganda (agora Espaço Experiência) e Biblioteca. Lançada em 2003, a coleção foi destinada a bibliotecas e pesquisadores. Agora a equipe planeja a transformação do material em DVD.

No Delfos, há o Acervo Fotográfico da Revista doado pela família Bertaso e 576 fascículos, que eram do colecionador Alcides Hélio Barbosa. Ao saber das pesquisas da PUCRS, o filho Geraldo decidiu entregar os exemplares. “Tenho um grande carinho



Familiares de Alcides Barbosa doaram 576 fascículos

por esse material que meu pai colecionou com tanto cuidado. Ele aguardava com ansiedade a sua chegada na Livraria Saporiti, em São Gabriel, onde morávamos. Eu gostava de sentir o cheiro da revista nova e folhear as páginas, apesar de não saber ler ainda.” A viúva Nelly Barbosa conta que na estante onde o marido as guardava, um aviso dizia: “Quem empresta um livro é tolo; quem o devolve é duplamente tolo”. ●

Campanha incentiva doação de sangue, órgãos e medula óssea

Objetivo é conscientizar a comunidade universitária sobre a importância da prática

POR EDUARDO BORBA

A partir de março a Universidade inicia uma nova mobilização da comunidade acadêmica, em caráter permanente, para a doação de sangue, órgãos e medula óssea. “A proposta está inserida no Programa Vida com Qualidade e seguirá os moldes da ação PUCRS Livre do Tabaco, com reforço constante da mensagem”, esclarece a titular da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, Jacqueline Moreira.

Para preparar o calendário de atividades, foram convidados médicos especialistas do Hospital São Lucas (HSL). O hematologista Marco Antônio Winckler é um dos consultores desse trabalho e tem contribuído para orientar sobre o conteúdo dos folders a serem distribuídos durante o ano. “Nosso objetivo é desmitificar o ato da doação, reduzindo o

Foto: Irum Shahid/stock.XCHNG



medo das pessoas e explicando o que acontece com o sangue doado”, afirma.

De acordo com Jacqueline, ocorrerão pelo menos três eventos anuais, relativos a cada um dos temas (veja quadro com datas), aproveitando as mais de 30 mil pessoas que interagem diretamente com o Campus Central, entre alunos, professores, técnicos-administrativos e fornecedores. “Temos um grande fluxo diário aqui, e queremos sensibilizar a todos para mostrar a possibilidade de cada um em se tornar doador”, planeja. Um dos recursos de mobilização será a

vinda da unidade móvel do Hemocentro do RS, que esteve na Universidade em novembro 2009.

O cirurgião geral Salvador Netto, responsável técnico pela equipe de transplantes de rins e de pâncreas do HSL, considera a campanha fundamental, algo que faz parte da responsabilidade social da Universidade. “A Instituição se engajou nesse processo. As pessoas que convivem e se formam na PUCRS serão as disseminadoras da informação

correta”, afirma. Ele lembra que cada tipo de doação tem logísticas diferentes, e a ideia é esclarecê-las de forma didática.

O médico Marco Antônio Winckler argumenta que a resposta do público pode não ser imediata, ou restringir-se às datas-chave. “Esse é um trabalho de longo prazo e de muita motivação”, avalia. “Porém, o fato de a PUCRS manter a informação constante, irá contribuir para criar consciência nos jovens, que têm grande potencial de doação, pela faixa etária, e em função de seu crescente círculo de relacionamento”, pondera. Para ele, quem doa uma vez, é possível que repita o ato, incentivando quem está à sua volta. ●

DATAS DE DOAÇÕES

- **12 de junho** – Dia Internacional de Doação de Sangue
- **27 de setembro** – Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos
- **25 de novembro** – Dia Nacional de Doação de Sangue
- **14 a 21 de dezembro** – Semana de Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea

Da família para o País

Um dos momentos mais tristes vivenciados em família pelo deputado federal Beto Albuquerque serviu de impulso para empunhar a bandeira em defesa de uma causa com pouca publicidade até 2009: a doação de medula óssea. Ao perder o filho Pietro, com 19 anos, vítima de leucemia descoberta 13 meses antes, ele propôs o projeto de lei n.º 4.383/08, aprovado no mesmo ano pelo Congresso Nacional. A chamada Lei Pietro criou a Semana de Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea, que teve sua primeira campanha veiculada entre dezembro e janeiro passados, promovida pelo Ministério da Saúde. No Rio Grande do Sul, o resultado foi imediato e registrou mais de 5 mil novos cadastros, primeiro passo para se tornar um doador. Após doar uma amostra de 10 ml da medula, a pessoa tem seus

dados vinculados ao Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula (Redome), instalado no Instituto Nacional do Câncer. Até o final de 2009, havia 1,36 milhão de doadores cadastrados. Apesar de o número parecer alto, as chances de compatibilidade são de uma em 100 mil amostras.

“A doação é o que transforma a palavra solidariedade num fato concreto”, afirma Beto Albuquerque. Por meio do seu trabalho parlamentar, no ano passado, foram disponibilizados recursos para equipar hospitais em Porto Alegre e montar outra unidade móvel do He-

Foto: Fabiana Calçada



Beto Albuquerque: autor da lei

emocentro do RS, permitindo que a atual se desloque ao interior do Estado para as coletas. Para ele, “o grande segredo da doação é a conversa no almoço de domingo, com a família, falando com o pai ou com a mãe e com os irmãos. Esse diálogo é a solução de todas as dúvidas. A doação precisa de convencimento”.

Suas metas para 2010 incluem a mobilização de empresas e indústrias para abrirem as portas a esse esclarecimen-

to, formando um cadastro para futuras coletas. “Transformei a dor em causa, uma forma positiva de preservar a memória do Pietro”.

Desenvolvimento

O Programa de Pós-Graduação em Economia do Desenvolvimento, em parceria com diversas instituições e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, participou da campanha Brasil ponto a ponto. Foram realizadas perguntas a mais de meio milhão de brasileiros sobre *O que é preciso mudar no Brasil para sua vida melhorar de verdade?*. A pesquisa integra o Relatório de Desenvolvimento Humano do Brasil 2009/2010 e, entre as respostas, estão os valores de vida e de convivência, educação para a vida, redução na violência, corrupção, entre outros. A tabulação das respostas contou com o trabalho voluntário de alunos dos cursos de graduação e mestrado em Economia da Universidade. Os resultados, nacionais ou por estado, podem ser conferidos no site www.brasilpontoaponto.org.br.

NOVOS DIRETORES



Tomaram posse, em dezembro, novos diretores de três unidades acadêmicas. Na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas assumiu o professor Draíton Gonzaga de Souza. Para a Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto foi empossado o professor Luciano Castro, enquanto a Faculdade de Farmácia tem como diretora a professora Ana Lígia Bender. Desde outubro, a Faculdade de Psicologia está sob a direção da professora Ana Maria Pereira. Os professores que deixaram os cargos retomam sua rotina na docência e na pesquisa. O Hospital São Lucas (HSL) e o Instituto de Cultura Musical (ICM) também tiveram mudança nas lideranças. O novo diretor técnico e clínico do HSL é o médico Plínio Vicente Medaglia Filho e a direção do Instituto de Cultura Musical tem como titular Adriana Cardoso de Almeida.

Toxicologia

A pesquisa *Monitoramento terapêutico de ácido micofenólico em pacientes transplantados renais* conquistou prêmio de um dos dois melhores trabalhos científicos apresentados no 16.º Congresso Brasileiro de Toxicologia, em Belo Horizonte. Foram inscritos 500 estudos. A pesquisa é realizada em colaboração com médicos do Ambulatório de Nefrologia do Hospital São Lucas e da Faculdade de Medicina, além de acadêmicos de Farmácia que fazem iniciação científica no Instituto de Toxicologia.

Ortodontia

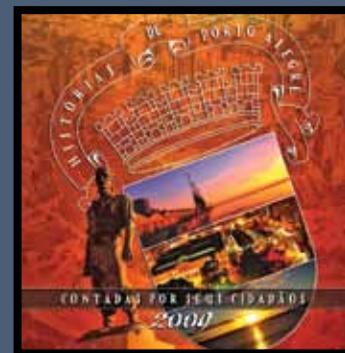
O aluno de doutorado em Ortodontia da Faculdade de Odontologia André Weissheimer e sua orientadora, Luciane Macedo de Menezes, receberam o prêmio de terceira melhor dissertação de mestrado durante o 7.º Congresso da Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial, realizado em Brasília. O trabalho abordou a utilização de tomografia computadorizada de feixe cônico (cone-beam) para avaliar os efeitos da expansão maxilar com dois tipos de aparelhos expansores.

Personalidade 2009

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy, foi eleito a Personalidade do Ano na 1.ª edição do Prêmio da Sociedade dos Usuários de Informática e Telecomunicações do RS (Sucusu-RS). O Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc) recebeu homenagem especial pela conquista do prêmio de Melhor Parque Tecnológico do Ano em 2009. Na cerimônia de premiação foram homenageadas personalidades, empresas e entidades que constroem a história da tecnologia da informação e da comunicação no Estado.

Acta Médica

A *Acta Médica*, revista anual com artigos escritos por alunos da graduação associados a professores da Faculdade de Medicina e médicos do corpo clínico do Hospital São Lucas, completou sua 30.ª edição em 2009. O primeiro volume foi publicado em 1977, quando da formatura da terceira turma de Medicina da PUCRS. A edição de 2009 tem como tema da capa Leonardo da Vinci e conta com artigos das áreas de Cirurgia, Medicina Interna, Ginecologia, Obstetrícia e Pediatria. O editor é o professor Leonel Lerner.



O Conselho de Cidadãos Honorários de Porto Alegre (CCHPA) lançou o livro *Histórias de Porto Alegre contadas pelos seus cidadãos* com capítulos escritos por 46 cidadãos honorários convidados. O Reitor Joaquim Clotet é o autor do capítulo O Mundo PUCRS, onde descreve a trajetória da Universidade em seus 60 anos.

Prêmio Ciudad Capital

O professor e pesquisador Iván Izquierdo, coordenador do Centro de Memória da PUCRS, recebeu o prêmio Ciudad Capital, do governo da capital federal do México. A honraria se deve ao reconhecimento internacional e às importantes pesquisas e descobertas realizadas pelo cientista, em relação aos mecanismos e à modulação da memória em suas diversas fases. Outorgada desde 2007, é a primeira vez que alguém de fora daquele país recebe a premiação.

Bioética

O Observatório de Bioética e Direito da cátedra Unesco de Bioética da Universidade de Barcelona está lançando o livro *Sobre la Dignidad y los Principios: Análisis de la Declaración Universal sobre Bioética y Derechos Humanos*. A obra é comemorativa aos dez anos do Observatório e aos 15 de criação do Mestrado de Bioética e Direito daquela universidade. O Reitor da PUCRS, Joaquim Clotet, a diretora do Instituto de Bioética, Jussara Loch, e o professor da Faculdade de Direito Gabriel Chittó Gauer são autores do capítulo Bioética, dignidade humana e vulnerabilidade: a declaração universal de bioética e direitos humanos da Unesco desde uma perspectiva latino-americana.

UNITV

O professor e jornalista Carlos Alberto Carvalho, coordenador do Setor de Televisão da PUCRS, foi reeleito para a presidência do Conselho Gestor da UNITV, canal que reúne quatro Instituições de Ensino Superior da capital gaúcha (PUCRS, UFRGS, UFCSPA e UNIRITTER). A emissora, que tem o compromisso de veicular programações voltadas à educação, à cultura, à informação e à prestação de serviço público, transmite pelo canal 15 da Net e também pode ser acessada *on-line* no site www.unitv.tv.br. Carvalho é presidente do Conselho Gestor da UNITV desde a sua fundação, há 11 anos, e continuará dirigindo o canal universitário de Porto Alegre até dezembro de 2012.

PROPRIEDADE INTELECTUAL



A PUCRS assinou um acordo de cooperação com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Sebrae/RS, Instituto Euvaldo Lodi (IEL/RS) e mais cinco universidades gaúchas, visando à capacitação de gestores de tecnologia, representantes do setor produtivo, pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-graduação. Serão 13 eventos realizados durante 22 meses, como seminários, palestras e oficinas de redação de patentes e negociação. "Liderança tecnológica não se consegue sozinho, é preciso unir um conjunto de atores: é preciso cooperação", afirmou o presidente do INPI, Jorge Ávila (foto), em palestra na ocasião. Ele também destacou que é preciso organizar um "observatório tecnológico", para prospectar parceiros e tornar o mercado tecnológico mais ativo. "É fundamental trabalharmos juntos para conhecer e identificar o que um pode gerar e o que o outro pode agregar".

Mudanças no clima

O pesquisador do Centro de Excelência em Pesquisa sobre Armazenamento de Carbono (Cepac) Rodrigo Sebastian Iglesias participou da Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP15), em Copenhague, na Dinamarca, como convidado do Centro Internacional para Avaliação de Performance do Armazenamento Geológico de CO₂ (IPACCO2). Além de acompanhar a conferência, divulgou os trabalhos e pesquisas realizados na Universidade e no País na área de armazenamento de carbono. O evento debateu o futuro da luta contra o aquecimento global, com a presença de centenas de presidentes e primeiros-ministros e milhares de participantes.

Prêmio Corecon-RS

O curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia conquistou os dois primeiros lugares no 23.º Prêmio Corecon-RS de Monografias, concedido pelo Conselho Regional de Economia do Rio Grande do Sul. A vencedora foi a aluna e funcionária da Universidade Anelise Manganeli, com o trabalho *A mercantilização do Ensino Superior: um olhar para os trabalhadores docentes*. Flaviane de Oliveira ficou em 2.º lugar, com a monografia intitulada *Liberação e desregulamentação financeira: proposta de controle de capitais na economia brasileira de 1990 a 2008*. O prêmio foi entregue em dezembro, em solenidade conduzida pelo presidente do Corecon-RS, José Luiz Amaral Machado.

Projeto Litoral

Entre os dias 11 e 22 de janeiro, alunos da Faculdade de Odontologia fizeram atendimento em seis postos de saúde e uma unidade móvel na cidade de São Gabriel e em dois postos em Osório. Os 14 estudantes atenderam a comunidade na área de prevenção, saúde coletiva e saúde bucal, com a assistência de equipes da Secretaria Municipal de Saúde. O Projeto Litoral é uma iniciativa da Universidade, coordenada pelo professor Edgar Erdmann, e ocorre a cada semestre. O objetivo é proporcionar atendimentos qualificados em saúde bucal para a população de baixa renda, além de oferecer oportunidade para os estudantes conhecerem a realidade do Sistema Único de Saúde e praticar a teoria aprendida em sala de aula. Em 2009 o projeto visitou Osório, Rosário, Santo Antônio da Patrulha, e atendeu mais de 5 mil pessoas.

PAIS NA UNIVERSIDADE



Dando continuidade ao projeto Pais na Universidade, a direção da Faculdade de Odontologia recebeu os pais dos formandos de 2009. Houve apresentação de vídeos, palestras e visita aos ambulatórios, onde os pais se encontraram com seus filhos. Todos foram convidados para um almoço no Restaurante Panorama, patrocinado por empresas da indústria de equipamentos odontológicos. A Faculdade também promoveu mais uma edição do projeto Aproximação com o Corpo Docente com um jantar de confraternização, por adesão, reunindo seus professores. O encontro realiza-se sempre ao final de cada semestre.

Produção limpa

A gráfica Epecê implantou o Projeto P+L (Produção mais Limpa), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)/Fiergs. Trata-se de uma estratégia ambiental de prevenção da poluição na empresa, focando os produtos e processos, para otimizar o uso de matérias-primas e minimizar a geração de resíduos. A equipe responsável, denominada Ecostime, é composta por sete funcionários, liderados por Luiz Antônio de Souza, gerente da Epecê. O Projeto P+L também visa a promover pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologias limpas, além de formar um banco de dados sobre as experiências dos integrantes da rede criada pelo Senai. Com a iniciativa, a Epecê se insere no Projeto Uso Sustentável de Energia, da PUCRS, que visa ao consumo consciente. As ações vão além da produção da Gráfica. Envolvem a redução do consumo de água e de materiais, como copos de plástico ou toalhas de papel.

Twitter

A PUCRS agora está presente no serviço de *microblogging* Twitter. Por meio de mensagens de até 140 caracteres são divulgadas notícias, dicas e serviços da Universidade. A Assessoria de Comunicação Social é a responsável pelo conteúdo. Acesse www.twitter.com/pucrs e siga o nosso perfil.

Medalha aeronáutica

O diretor da Faculdade de Ciências Aeronáuticas, Elones Ribeiro, foi agraciado com a Medalha Amigo Sipaer (Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos) pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, em Brasília. A homenagem é prestada às pessoas que ajudaram no trabalho do Sipaer, atuando nos elos do sistema aéreo ou como representantes de empresas.

MEDALHA MARECHAL RONDON

Foto: Divulgação



O diretor da Faculdade de Informática, Avelino Zorzo (C), foi agraciado com a medalha Marechal Rondon, da Ordem do Mérito da Federação das Academias de Letras e Artes do Estado de São Paulo (Falasp). A iniciativa da homenagem partiu da Associação dos Usuários de Informática e Telecomunicações do Rio Grande do Sul (Sucesu-RS), entidade que promove o uso da Tecnologia da Informação e Comunicações, com apoio da Falasp, destacando quem tem buscado de forma incansável o progresso da área.

CONVÊNIO

A partir de 2010 os alunos da PUCRS poderão participar do *IBM Smart Professional*, projeto de certificação da IBM e seus parceiros para a qualificação de mão-de-obra e capacitação de profissionais. Em dezembro foi assinado um convênio entre a Universidade e a empresa, pelo Reitor, Joaquim Clotet, e o gerente da IBM Brasil, Ricardo Manssano. Para o diretor da Faculdade de Informática, Avelino Zorzo, a parceria fortalece a formação tecnológica dos estudantes, prática exigida pelo mercado de Tecnologia da Informação (TI). O programa da IBM é estruturado em ciclos de certificação com duração média de três meses cada um. A Universidade e a empresa selecionam os alunos e os profissionais que farão parte do ciclo. A partir daí, um projeto de implementação de *software* é escolhido para ser utilizado como escopo do estudo. Com o projeto, a meta da IBM e da PUCRS é certificar pessoas em tecnologias diversas, principalmente nas linhas de produtos IM – *Information Management, Rational, Lotus, WebSphere e Tivoli*.



Enade Comentado

Somando-se às iniciativas das Faculdades de Informática e Direito, a Faculdade de Letras ampliou a coleção *Enade Comentado* com a sua publicação a partir da prova do Enade 2008. A organização foi das professoras Maria Eunice Moreira, Marisa Magnus Smith e Jocelyne Bocchese. Os *e-books* estão disponíveis em <http://www.pucrs.br/edipucrs>.

Conselho de Justiça

O projeto de pesquisa *Demandas Judiciais e Morosidade da Justiça Civil*, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, será financiado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A proposta, coordenada pelo professor Hermílio Santos, ficou entre as cinco selecionadas por uma comissão julgadora constituída por representantes do CNJ, com base em avaliação prévia do Conselho Consultivo do Departamento de Pesquisas Judiciais. As instituições vencedoras terão nove meses para finalizar as pesquisas, que têm o objetivo de auxiliar na elaboração da política judiciária no Brasil. No total, serão investidos R\$ 2 milhões no financiamento dos estudos. O valor máximo por pesquisa é de R\$ 400 mil.

Varejo Sustentável

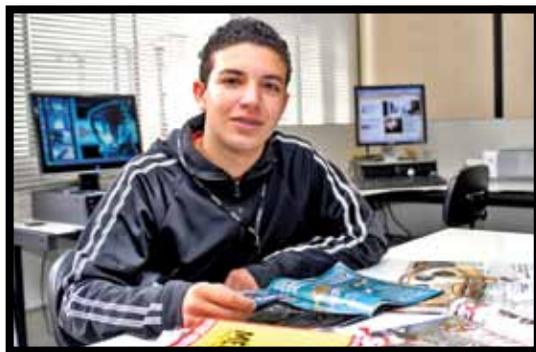
O aluno Henry Cabral Nunes, do curso de Administração em Gestão de TI, foi premiado com o 2.º lugar no 2.º Prêmio Varejo Sustentável da Walmart Brasil, entre 630 projetos inscritos, com o trabalho *Redução do Consumo de Energia nas Amostras de Eletroeletrônicos*. O projeto propõe a redução do consumo de energia nos pontos de venda de eletroeletrônicos, com a adoção de um *timer* eletrônico que será acionado pelo consumidor quando este desejar ver, por exemplo, a qualidade da imagem de uma TV LCD. A proposta trata de forma contundente a questão do consumo de energia, impactando fortemente o consumidor e atuando como gerador de conscientização ambiental. Nunes recebeu como prêmio um *notebook* da Dell e uma visita técnica à Walmart, em São Paulo.

Rede Gaúcha de Parques Tecnológicos

O diretor do Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc), Roberto Moschetta, foi eleito presidente regional da Rede Gaúcha de Incubadoras e Parques Tecnológicos (Reginp), ligada à Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores, para mandato de dois anos. Moschetta lembra que a Universidade foi sócia-fundadora da Reginp, que engloba 15 entidades representando 21 incubadoras, três parques tecnológicos em operação, um em implantação e dez em projeto. Estão envolvidos no total mais de 6,5 mil colaboradores que geram faturamento anual superior a R\$ 3 bilhões. Moschetta acredita que fazer parte da Rede, que propõe o desenvolvimento econômico e social por meio da inovação e empreendedorismo, ajuda a ampliar e fortalecer as próprias iniciativas da PUCRS. Sua meta é reforçar o papel da Reginp, assumindo posição de referência via interação universidade-empresa-governo.

Jovem pesquisador está no Ensino Médio

O mais novo bolsista de iniciação científica da PUCRS é o aluno do 1.º ano do Ensino Médio, Rodrigo Rodrigues Saraiva (foto), 15 anos. Ele está desde novembro integrado ao Projeto Compreensão da Leitura de Alunos de Séries Finais do Ensino Fundamental: um caminho virtual de pesquisa e ensino, desenvolvido no Centro de Referência para o Desenvolvimento da Linguagem (Celin), da Faculdade de Letras. A orientação é da coordenadora do Centro, professora Vera Pereira. A bolsa, da Fapergs, tem o obje-



tivo de despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do Ensino Fundamental, Médio e Profissional da rede pública do Estado, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, em instituições de ensino superior ou Centros de Pesquisa e do Ensino Médio ou Profissionalizante das Escolas Públicas.

Rodrigo permanecerá por um ano pesquisando. A primeira etapa consiste na seleção de textos informativos científicos em revistas de acordo com seu gosto e curiosidade. A segunda é a programação das atividades, a partir do *software* Flash e a construção de um *blog* com as estratégias de leitura em ambiente virtual. A última etapa é a realização de oficinas, quando as atividades serão testadas e aplicadas em turmas de 8.ª série. A primeira escola será a Escola Municipal Marcílio Goularte Loreiro, no Bairro Partenon, em Porto Alegre, onde o estudante concluiu o Ensino Fundamental. Assim, o ambiente é conhecido e próximo da realidade do jovem, facilitando a realização das oficinas.

Segundo Vera, a opção por Rodrigo está associada a seu perfil – gostar de trabalhar no computador, assim como ter a visão dos alunos no que se refere a preferências e dificuldades. O bom desempenho escolar também contribuiu. A família e o colégio autorizaram a participação e o pagamento (R\$ 100 por mês) é administrado pela orientadora, por meio de uma conta bancária aberta para esse fim.

O caçula da equipe de bolsistas do Celin não desgruda os olhos da tela. Adora jogos e *videogame*, faz curso de informática e pretende prestar vestibular

para Ciência da Computação. Na escola, a preferência é por História, mas a música também está entre suas paixões. Ele é baixista numa banda de música *gospel*, formada com os amigos. Rodrigo diz que a experiência é positiva, o contato com professores e estudantes da Universidade é uma oportunidade única. Por causa da iniciativa, recebeu até elogio do professor de Geografia, parabenizando-o. “No lugar em que vivo não há muitas pessoas com Faculdade, muito menos mestrado. É outro mundo estar na Universidade e aqui é legal, quero continuar estudando”, afirma. O garoto está bem enturmado com os colegas mais velhos e habituado com o ambiente que frequenta três dias da semana. Uma das preocupações da orientadora é conciliar os horários, pois ele precisa de tempo para estudar, descansar e ter lazer.

Vera Pereira apostou na ideia que reforça a ligação do Celin com a comunidade e garante a integração entre ensino, pesquisa e extensão. “Nós trabalhamos com alunos do Ensino Fundamental – alfabetização, anos iniciais, 5.ª e 6.ª séries – e do Ensino Médio. Era nosso desejo desenvolver projeto envolvendo as séries finais. Daí a importância da chegada do Rodrigo. Ele veio acrescentar ao projeto o olhar de quem recém passou por elas. As licenciaturas, principalmente, precisam estar atentas para o que acontece nas escolas, pois vivemos em função delas, preparando professores para atuarem”, afirma a docente. A coordenadora ressalta a importância de a Universidade estar presente nos colégios e revela a vontade de ter mais bolsistas de iniciação científica em idade escolar.

Trabalhos de Conclusão de Curso premiados

A Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação – Regional RS (Assespro-RS) premiou os melhores Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de Ciência da Computação e Sistemas de Informação da PUCRS. Os vencedores foram Luiz Gustavo Gesswein Cruz, bacharel em Ciência da Computação, com *Computação Gráfica e Computação Móvel como Ferramentas de Apoio a Deficientes Visuais*, e Fernanda Dias e Leonardo Fagundes da Silva, bacharéis em Sistemas de Informação, com *Union – um ambiente colaborativo de gestão de projetos Scrum visando a adequação nas áreas de processos, planejamento de projeto e monitoramento, e controle de Projetos de CMMI*. Os professores Márcio Sarrogia Pinho e Eduardo Meira Peres foram os respectivos orientadores. A escolha das monografias foi realizada por uma banca de diretores da Assespro-RS que avaliaram segundo critérios como inovação, implementação, aplicabilidade e melhor técnica.

PRÉDIO GARAGEM



Está em andamento a construção de um prédio garagem em frente ao Portal Tecnopuc, com acesso pela Rua Cristiano Fischer, no Campus Central. O edifício terá quatro pavimentos e representará o aumento de 700 vagas. A previsão é de que a obra seja finalizada no primeiro semestre.

LITERATURA FRANCESA



A Biblioteca Central Irmão José Otão recebeu do adido cultural da França, Ronan Prigent, 64 livros de literatura francesa contemporânea. A oferta se deu em razão do encerramento das atividades do Ano da França no Brasil em Porto Alegre. Os livros estão catalogados e podem ser consultados pelos usuários. Foi a primeira vez que a Biblioteca recebeu uma doação de obras representada oficialmente em nome de um governo estrangeiro.

Um pescador num mar de livros

O biólogo César Mazzillo dirige a Biblioteca Central Ir. José Otão

POR **MARIANA VICILI**

Quem entra em sua sala logo percebe que ali trabalha um pescador. Pote com conchas, peixes de cerâmica e uma foto em que mostra um enorme pescado. Como todo bom pescador, o professor César Augusto Mazzillo, que completa 35 anos de atividades na PUCRS, reúne características como disciplina, paciência, capacidade de observação e planejamento, além de perseverança. “Sou um pouco sério, um pouco tímido, mas tenho muitos amigos e faço amizade fácil”, define-se o diretor da Biblioteca Central Ir. José Otão.

Antes de se tornar o responsável pela biblioteca universitária mais tecnológica da América do Sul, Mazzillo, 59 anos, navegou por outros mares. Filho de uma família de três irmãos, viveu em Porto Alegre até os seis anos, quando se mudaram para o Rio de Janeiro. Mudar para a então capital do Brasil foi um momento marcante na vida do menino que estava acostumado a jogar bola ao lado de casa. O choque inicial demorou a ser vencido, mas durante os dez anos seguintes ele se adaptou à cultura e ao jeito de ser carioca, que considera mais livre e espontâneo. Quando retornou, aos 16 anos, outro baque. “Estranhamos o clima, é muito frio aqui, além do comportamento mais formal das pessoas. Deixei todos os meus amigos de juventude lá, tive que criar outro grupo de amizades”, recorda.

Na volta ingressou no Colégio Marista Rosário, onde conheceu professores da PUCRS que o estimularam a seguir a carreira de naturalista, como Jeter Bertoletti e Arno Lise. No início da década de 70 iniciou no curso de História Natural, hoje Ciências Biológicas, na PUCRS.

Mazzillo passa os dias na Universidade desde que era aluno. Na época, chegava à Universidade de manhã, para o estágio no Laboratório de Ciências do Mar do Museu de Ciências e Tecnologia, à tarde ia às aulas e muitas vezes ficava até à noite. Quando tinha oportunidade, procurava ser monitor de disciplina. Durante um ano foi presidente do Diretório Acadêmico dos Institutos Científicos (Biociências, Física, Química e Matemática).

Em 1973, um ano antes de concluir a Faculdade, Mazzillo participou do Projeto Rondon, na Amazônia, experiência que acredita ter sido uma das mais importantes em sua vida. Na companhia de outros alunos e professores,

desenvolveu trabalhos no então Campus Avançado do Alto Solimões, principalmente com atividades pedagógicas de biologia e química para professoras de escolas locais. Lembra de situações pitorescas que, de certa forma, ajudaram ele e os colegas a amadurecerem. Além da interação com a comunidade local, numa realidade muito diferente, recorda momentos em que teve de auxiliar a descobrir qual animal tinha atacado alguns moradores para que recebessem o tratamento certo.

Graduado voltou ao Colégio Marista Rosário como professor, permanecendo durante oito anos. Logo foi convidado a lecionar na PUCRS. A primeira aula, ele lembra até hoje: foi em 22 de abril de 1975, sobre ciclos biogeoquímicos. “Acho que ninguém entendeu nada” (risos).

Em 1978 começou também a mostrar talento para atuar em áreas administrativas na Universidade, tendo passado por diversos setores. Foi coordenador do curso de licenciatura em Biociências, coordenou o Departamento de Biologia, atuou como supervisor e coordenador da Comissão de Matrículas da Pró-Reitoria de Graduação e coordenou a Divisão de Ingresso e Registro, hoje Coordenadoria de Registro Acadêmico, de 1985 a 1995, entre outras funções.

Em agosto de 1995 assumiu a direção da Biblioteca, a convite do então Reitor, Ir. Norberto Rauch. “Tivemos que refazê-la e, para isso, contei com as pessoas que estavam aqui. A Sônia, coordenadora-geral e pessoa muito qualificada, imediatamente me deu todo o apoio. Devo muito à minha equipe o aprendizado desse mundo. Tive que visi-

tar, conhecer e fazer cursos próprios”, lembra. Mazzillo acredita que a modernização da Biblioteca foi o seu maior desafio até hoje na PUCRS. “Sinto-me orgulhoso dessa obra, que é de muita gente. Em menos de um ano ganhamos quatro prêmios”, comemora. “Alguns colegas dizem ‘Como eu te invejo! Se eu estivesse na Biblioteca leria muito!’ E eu digo: ‘Se tu estivesse lá não irias ler nada!’ (risos). Eu passo o tempo todo resolvendo situações. Quando posso eu gosto de ler”, conta.

O professor também aprecia música, tendo um gosto eclético que vai de Queen a Astor Piazzolla, e adora fotografar, passatempo que está retomando graças ao interesse do filho, César Júnior. Mazzillo se considera um sujeito caseiro. Casado há 22 anos com Patrícia, acha que se tornou pai muito tarde, mas aproveita para passar o tempo que pode com o filho, de 18 anos, mais fanático que ele por pescaria. “Sou irrequieto por natureza, por isso tenho dificuldade quando as férias começam. Tenho me preocupado com o momento de parar, mas acho que ainda é cedo, tenho muito ainda a contribuir para a Universidade. Quando sair vou dar um abraço em todos e dizer: ‘Agora eu vou pescar!’”, revela. ●



Há 35 anos na PUCRS, hoje comanda a biblioteca mais tecnológica da América do Sul

Brasileiro lidera pesquisa sobre pulmões para transplante

O médico Marcelo Cypel atua há quatro anos na Universidade de Toronto, no Canadá

Pesquisa liderada pelo médico diplomado na PUCRS Marcelo Cypel, 33 anos, tem grande impacto na área dos transplantes de pulmão. Tema de reportagem de capa da revista *Science Translational Medicine* de outubro de 2009, o estudo foi desenvolvido no Serviço de Cirurgia Torácica e Transplante Pulmonar da Universidade de Toronto (Canadá). A equipe conseguiu grande avanço com o uso da terapia gênica visando a tratar e reparar pulmões que não tinham função suficiente para serem destinados a outros pacientes. Doze horas depois do procedimento, os órgãos atingiram melhora significativa a ponto de poderem ser transplantados. Foram mantidos num sistema de perfusão, também desenvolvido pelo grupo de Cypel, preservando-os fora do corpo sem a necessidade de refrigerá-los, o que impediria a técnica.

Na nova terapia, o gene que o vírus espalha nos pulmões é responsável pela produção da proteína interleucina-10. Produzida dentro das células do órgão tratado, ela inibe inflamações induzidas pela extração do órgão e sua implantação. Os resultados contribuem para amenizar a falta de doadores diante do grande número de pacientes em lista de espera por órgãos para transplante. No hospital canadense, aumentou em 20% o número de procedimentos feitos ao ano.

Cypel afirma que no caso dos pulmões a situação ainda é mais dramática porque eles são vulneráveis a lesões, especialmente inflamação, levando a edema durante o processo de morte cerebral. “Para cada dez doadores disponíveis, somente em um ou dois os pulmões são utilizados. Essa escassez faz com que em torno de 20% ou 30% dos pacientes morram enquanto em lista de espera para transplante de pulmão”, informa. A sobrevida do transplante de pulmão é em torno de 60% em cinco anos e em alguns grupos (fibrose cística, por exemplo) pode chegar a 75%. Além disso, a qualidade de vida melhora.



O clínico e pesquisador graduou-se em 1999

Foto: Arquivo Pessoal



Na sala de cirurgia, o pulmão para ser transplantado

“Sempre tive fascinação pela pesquisa e por realizar descobertas que podem ajudar no tratamento dos pacientes. Sinto como minha obrigação e prazer utilizar parte do meu tempo para contribuir com o avanço da cirurgia torácica”, comenta Cypel à revista *PUCRS Informação* por e-mail. Ele usa 80% do seu tempo para atividades clínicas (bloco cirúrgico e ambulatório) e 20% exclusivamente para pesquisa. “Embora grandes avanços tenham sido atingidos nos últimos 50 anos em pesquisas

básicas, a aplicação dessas descobertas para o benefício dos pacientes é em geral muito lenta e, muitas vezes, acaba permanecendo em nível laboratorial. A medicina translacional objetiva essa rápida ligação entre achados de ciências básicas e sua aplicação clínica”, avalia.

Depois da divulgação da pesquisa, Cypel relata que recebeu inúmeros e-mails de cirurgiões pelo mundo solicitando detalhes. Comoveu-se com uma mensagem de esperança da família de uma paciente que aguarda o transplante no Brasil. “Num futuro próximo, nossa descoberta pode aumentar significativamente o número de pulmões disponíveis para transplante em Toronto ou em qualquer outro centro de transplante no mundo, consequentemente reduzindo a mortalidade de pacientes.”

Formado em Medicina em 1999, Cypel fez Residência em Cirurgia Geral no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e em Cirurgia Torácica no Hospital São Lucas (HSL). Por recomendação do chefe de Cirurgia Torácica do HSL, José Antônio de Figueiredo Pinto, foi para Toronto, segundo o professor, o maior e mais qualificado centro do mundo na área. Realizou estágio como doutorando e depois voltou como especialista.

Cypel exalta sua passagem pela Faculdade de Medicina da PUCRS e diz se espelhar em vários mestres. Cita Plínio Baú, que o inspirou na carreira cirúrgica e “foi meu grande mentor desde o primeiro ano”, além de Figueiredo Pinto, que influenciou sua escolha pela especialidade. “Quando cheguei a Toronto, percebi o quanto havia aprendido com ele durante minha Residência em Cirurgia Torácica no HSL, que, na minha opinião, está entre as melhores – se não a melhor – do Brasil.”

Do Canadá, Cypel e a esposa Tatiana, que é cirurgiã plástica, só querem distância no rigoroso inverno, quando procuram rever os parentes no Brasil. Nos raros períodos de folga, eles buscam praias e locais ensolarados. O médico voltará ao País quando se encerrar o período de treinamento em Toronto, no final do ano. ●

Observatório para qualificar o Terceiro Setor



Ana Lúcia Maciel, vice-presidente da Fijo, recebe o prêmio de Projeto Inovador

O Rio Grande do Sul concentra 14 mil organizações do Terceiro Setor e 370 fundações. Muitas delas se desconhecem completamente, carecem de estrutura profissionalizada e não são reconhecidas pelo poder público, nem pela iniciativa privada, apesar de buscarem recursos em ambos. Para criar uma unidade de informações e concentrar o que de melhor existe nesse pequeno universo voltado a suprir distintas necessidades sociais, a Fundação Irmão José Otão (Fijo) lançou, no segundo semestre de 2009, o Observatório do Terceiro Setor. A iniciativa foi tão oportuna que no mês de lançamento conquistou o Prêmio da Associação Rio-Grandense de Fundações 2009 – Categoria Projeto Inovador.

A premiação, voltada a propostas com no máximo um ano de implementação, foi comemorada como o primeiro fruto de um trabalho iniciado em março de 2009. Além da equipe da Fijo, a concepção envolveu especialistas de outras instituições e da Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do RS. “Essa conquista reflete o reposicionamento da Fijo, mostrando uma nova forma de atuação na qual colocamos o desenvolvimento acadêmico a serviço da profissionalização e qualificação do Terceiro Setor”, argumenta a

vice-presidente da entidade, professora Ana Lúcia Maciel.

Na prática, o Observatório consiste na participação das organizações não governamentais gaúchas do Estudo sobre o Terceiro Setor no RS, por meio de um questionário no site www.fijo.com.br/questionario. A partir dessa ferramenta, a equipe da Fijo instaura um processo de observação, monitoramento e avaliação das iniciativas, permitindo revelar os impactos sociais resultantes das ações de cada segmento cadastrado. Ao responder a todas as questões, as instituições recebem como contrapartida um diagnóstico individualizado feito pela Fundação sobre aspectos positivos e insuficiências de cada entidade, além de poder participar de grupos de estudos e concorrer a bolsas de estudos para um dos cursos de especialização oferecidos pela Fijo.

Para 2010 a administração da Fijo programa estreitar a parceria com pesquisadores da PUCRS, vinculando-os ao Observatório, publicar o primeiro relatório sobre o Estudo do Terceiro Setor, iniciar cursos para capacitação das entidades cadastradas e integrá-las a grupos de estudo, além de visitar o Observatório del Tercer Sector de Barcelona, na Espanha, modelo que inspirou a iniciativa local. ●

Projeto visa ao bem-estar no trabalho

A PUCRS está lançando o Projeto Vida e Trabalho provido a partir deste ano, em dois encontros. Serão 40 participantes da Prefeitura Universitária, que terão a oportunidade de integração, formação, convívio e reflexão visando a uma maior identificação e compromisso com os valores da PUCRS. Os eventos abordarão questões relacionadas à missão da Instituição, sua história, proposta marista e relação entre vida e trabalho. A meta é de realização do Projeto até atingir todos os funcionários da Prefeitura.

No primeiro semestre, o evento será no Campus Viamão, com visita ao Memorial Champagnat. A segunda fase, com os mesmos convidados, ocorrerá no Campus Central. Está prevista a apresentação de resultados das atividades da Prefeitura Universitária e de vídeo com depoimentos sobre a importância dos serviços realizados. Ambos os encontros não terão como base palestras, mas vivências e discussões em pequenos grupos incluindo todos os participantes.

A Pró-Reitora de Assuntos Comunitários, Jacqueline Poersch Moreira, diz que o Projeto enfatiza a importância de focar o trabalho a partir de uma perspectiva de bem-estar, relacionado com a vida. “É um momento de reflexão e uma rara oportunidade de troca que pode tornar o ambiente ainda mais saudável.”

O gerente de Recursos Humanos, Júlio César de Bem, lembra que o Vida e Trabalho busca valorizar os funcionários da Prefeitura, que atuam nos bastidores e têm um papel fundamental na Universidade. Para o diretor do Centro de Pastoral e Solidariedade, Ir. Valdicer Fachí, será uma oportunidade de conhecimento do carisma e da missão marista. “O local de trabalho é para se sustentar e também para ser feliz.” Serão convidados participantes que demonstrem respeito aos princípios cristãos, sem a exigência de que sigam a religião católica. ●

MISSÃO

A Missão da PUCRS é produzir e difundir conhecimento, além de promover a formação humana e profissional. Fundamenta-se em princípios da Ética e do Cristianismo e na tradição educativa marista, orientada por critérios de qualidade e relevância, na busca de uma sociedade justa e fraterna.

ENCONTROS

- 6 de abril, das 8h às 16h30min, no Campus Viamão
- 6 de outubro, pela manhã, no Campus Central

Hora de consolidar as conquistas

Depois de um período de merecidas férias, todos voltamos revigorados e renovados para enfrentar os desafios do ano acadêmico de 2010.

Sejam muito bem-vindos a esta nova jornada, professores, alunos e técnicos-administrativos. A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul está preparada para recebê-los.

Quero, de modo especial, dar as boas-vindas aos que ingressam pela primeira vez em nossa Instituição, aos prezados calouros. Sei que não foi fácil chegar até aqui. Recebam, desde já, meus cumprimentos pelo sucesso, com o desejo de que se estenda ao longo dos próximos anos nesta Universidade.

Minha cordial saudação, também, aos ex-alunos ou diplomados, em número cada vez maior, que voltam à PUCRS para aperfeiçoamento de sua formação, após alguns anos de experiência profissional. Na sociedade do conhecimento, a necessidade de atualização é imperiosa e constante. Torna-se uma exigência nos dias de hoje. A PUCRS conta com um Centro de Educação Continuada com os mais variados cursos para garantir ótimos resultados e desempenho adequado em diversas profissões.

Como integrantes desta grande Universidade, que zela pela excelência e pela qualidade, temos sobrados e fundamentados motivos para sentirmo-nos felizes e orgulhosos pelos avanços e pelas conquistas realizadas em 2009. Formaram-se na PUCRS, também nesse ano, 3.765 graduados, 457 mestres e 136 doutores. Estamos entre as melhores universidades do Estado e do País, tanto no ensino como na pesquisa. Nosso Parque Tecnológico foi avaliado e reconhecido como o melhor do Brasil. O Museu de Ciências e Tecnologia é a única atração cinco estrelas da cidade de Porto Alegre. Recebemos o prêmio Top Cidadania e fomos distinguidos com o Prêmio Campeões de Inovação na categoria Educação como Universidade Inovadora.

Foi implantado o Logos ou conjunto de espaços e laboratórios para a aprendizagem sem fronteiras. Houve uma melhoria no desempenho dos alunos de graduação no Enade e o recredenciamento da PUCRS por meio da Avaliação Institucional Externa.

Na pesquisa e na Pós-Graduação destacam-se a manutenção da primeira posição no ranking Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq entre as instituições de ensino superior



“Vale a pena olhar para 2010 com otimismo e confiança. A comunidade universitária da PUCRS demonstra que está pronta para o trabalho sério, realizado com responsabilidade e esforço para chegar à superação.”

IR. JOAQUIM CLOTET
Reitor da PUCRS

não estatais, a criação de dois novos cursos de doutorado e a aprovação de 22 bolsistas de pós-doutorado no Edital PNPd/CAPEs; e o início da implantação do Instituto do Cérebro do RS.

Na Extensão Universitária cabe destacar a realização das Olimpíadas PUCRS; a organização da 1.ª Semana da Responsabilidade Social; a implantação do Polo Educacional no Museu de Ciências e Tecnologia e a exposição (R)Evolução de Darwin.

Na área administrativa foram de elevada importância a campanha do Uso Sustentável de Energia; o Programa — Piloto de Crédito Educativo; a Central de Atendimento ao Aluno; a Rede Wireless Portal; o Programa Pró-Gestores;

a ambientação e a área de convivência dos prédios 7 e 50.

Como iniciativa comunitária foi relevante a ampliação das atividades do Centro de Atenção Psicossocial, que atende a um grande número de pessoas da nossa comunidade universitária, reforçando sua atenção no âmbito do relacionamento institucional.

Vale a pena olhar para 2010 com otimismo e confiança. Tudo quanto foi realizado e exposto anteriormente garante que o sucesso vai continuar.

É sabido, contudo, que os triunfos já aludidos não foram fáceis de conquistar. Cientes de que estamos numa sociedade altamente competitiva, alguns deles podem perder-se. A comunidade universitária da PUCRS, porém, demonstra que está pronta para o trabalho sério, realizado com responsabilidade e esforço para chegar à superação. Em suma, ela assimilou uma das nossas prioridades: consolidar a qualidade em todas as ações institucionais.

Este será um ano de fortalecimento de muitas ações já iniciadas: o Planejamento Estratégico, o Projeto Vida e Trabalho, a Certificação Adicional ou Curso Sequencial de Complementação de Estudos, a Mobilidade Acadêmica, o Instituto do Cérebro do RS e o Polo Educacional do Museu de Ciências e Tecnologia, entre outras muitas. Serão mostras visíveis do nosso crescimento quantitativo e qualitativo as inaugurações dos prédios 99A ou Portal Tecnopuc, o Prédio 99E ou Garagem, a Subestação de 69KVA e o Centro de Convivência dos Professores e Funcionários. Neste mesmo ano teremos a oportunidade de rever a

Constituição Apostólica sobre as universidades católicas *Ex Corde Ecclesiae*, 20 anos depois de sua publicação. Ela tem nos ajudado muito a conhecer, a fortalecer e a viver nossa identidade institucional.

Bom lembrar, neste momento, o lema da Federação Internacional das Universidades Católicas, de cuja assembleia geral participei há pouco tempo: *Sciat ut Serviat*, que pode ser traduzido de forma ampla, em língua portuguesa, como *saber para servir*. Conclua meu pronunciamento no mencionado evento, em Roma, com a seguinte afirmação, válida também para a grande comunidade universitária da PUCRS: “o grande desafio da Universidade Católica é o da sua autenticidade.”



*As ideias fazem você voar.
O conhecimento dá a direção.*
Cursos de Especialização PUCRS

Modalidade Presencial

- Arquitetura e Patrimônio Arquitetônico no Brasil
- Atividades Aquáticas
- Biologia e Genética Forense
- Branding em Conexão
- Ciências Criminais
- Ciências da Saúde e do Esporte
- Ciências Humanas: o Ensino e as Humanidades
- Ciências Penais
- Cinema Expandido: Estratégias e Conceitos Audiovisuais
- Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial
- Consultoria e Assessoria Linguística
- Controladoria e Finanças
- Desenvolvimento de Jogos Digitais
- Direito da Propriedade Intelectual
- Direito de Família
- Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho
- Direito Empresarial com Ênfase em Advocacia Empresarial
- Direito Público
- Educação Infantil: Gestão e Docência
- Enfermagem Cirúrgica
- Expressão Gráfica

- Fisioterapia Dermato Funcional
- Gêneros do Discurso e Ensino da Língua Portuguesa e Literatura
- Gerenciamento de Projetos com Ênfase em Tecnologia da Informação
- Geriatria e Gerontologia
- Gestão em Comércio Internacional
- Gestão da Qualidade para o Meio Ambiente
- Gestão de Tributos e Planejamento Tributário Estratégico
- Gestão e Inteligência Competitiva
- Gestão Estratégica de Negócios
- Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação
- Gestão da Educação; Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Administração Escolar
- Governança Corporativa e Gestão de Riscos
- Implantodontia
- Jornalismo Digital
- Língua Espanhola
- Língua Inglesa
- Marketing Estratégico
- MBA Internacional Executivo em Gestão de Negócios
- Ortodontia

- Paisagismo
- Planejamento em Comunicação e em Gestão de Crises de Imagem
- Prática Médica Hospitalar (19 especialidades)
- Produção Cultural e de Eventos
- Projeto de Produto Industrial
- Psicopedagogia
- Psiquiatria
- Segurança Pública e Justiça Criminal
- Sociologia
- Terapia Nutricional Parenteral e Enteral
- Toxicologia Aplicada
- Treinamento Físico

Modalidade a Distância

- Educação a Distância com Ênfase na Docência e Tutoria em EAD
- Gestão Empresarial
- Compreendendo o Mundo Contemporâneo
- Informática na Educação



www.pucrs.br/pos



PUCRS
VIVA ESSE MUNDO